



RENAULT
VELSATIS



elf 

.....



Bem-vindo a bordo do seu novo RENAULT

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu RENAULT para melhor o utilizar e tirar pleno benefício dos aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- resolver, sem excessiva perda de tempo, pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas novidades técnicas que nele descobrirá. E se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da Rede RENAULT dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Boa viagem ao volante do seu RENAULT.

Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização prévia e escrita da RENAULT, 92100 Billancourt, França, 2005.



Onde encontrar

	• Pressões de enchimento dos pneus	0.04 ➡ 0.07
	• Cartão RENAULT: utilização	1.02 ➡ 1.09
	• Dispositivos de segurança para crianças	1.35 ➡ 1.46
	• Testemunhos luminosos (quadro de instrumentos)	1.50 ➡ 1.65
	• Condução	2.02 ➡ 2.42
	• Arranque/paragem do motor	2.03 ➡ 2.06
	Travão de imobilização assistido	2.11 ➡ 2.13
	Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.18 ➡ 2.21
	Controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.	2.22 - 2.23
	Sistema antipatinagem	2.24 - 2.25
	Auxílio à travagem de urgência	2.28
	Regulador-limitador de velocidade	2.29 ➡ 2.35
	Auxílio ao estacionamento	2.36 - 2.39
	• Ar condicionado	3.02 ➡ 3.13
	• Capô/manutenção	4.02 ➡ 4.12
	• Conselhos práticos (substituição de lâmpadas, fusíveis, desempanagens, anomalias de funcionamento)	5.02 ➡ 5.35

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS, em bar ou kg/cm² (a frio)

Versões com rodas de 17"	2.0 T	3.5 V6	2.0 dCi 2.2 dCi	3.0 dCi
Utilização, excepto em auto-estrada • À frente • Atrás	2,1 2,0	2,2 2,0	2,2 2,0	2,3 2,0
Utilização em auto-estrada (1) • À frente • Atrás	2,2 2,0	2,5 2,0	2,3 2,0	2,4 2,0
Roda sobressalente	3,7			
Dimensões das jantes	7 J 17 - 5,5 J 17 (roda sobressalente)			
Dimensões dos pneus	225/55 R 17 W - 185/60 R 17 C (roda sobressalente)			

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Para conhecer as condições de manutenção e, consoante as versões, a possibilidade da utilização de correntes, consulte «pneus» no capítulo 5.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque:** a velocidade máxima é de 100 km/h e deve acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus.
Para conhecer as massas, consulte «massas» no capítulo 6.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS, em bar ou kg/cm² (a frio) (cont.)

Versões com rodas de 18"	2.0 T	3.5 V6	2.0 dCi 2.2 dCi	3.0 dCi
Utilização, excepto em auto-estrada • À frente • Atrás	2,1 2,0	2,3 2,0	2,3 2,0	2,4 2,0
Utilização em auto-estrada (1) • À frente • Atrás	2,2 2,0	2,6 2,0	2,4 2,0	2,5 2,0
Roda sobressalente	3,7			
Dimensões das jantes	7,5 J 18 - 5,5 J 17 (roda sobressalente)			
Dimensões dos pneus	245/45 R 18 W - 185/60 R 17 C (roda sobressalente)			

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Para conhecer as condições de manutenção e, consoante as versões, a possibilidade da utilização de correntes, consulte «pneus» no capítulo 5.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque:** a velocidade máxima é de 100 km/h e deve acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus.
Para conhecer as massas, consulte «massas» no capítulo 6.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS, em psi (a frio)

Versões com rodas de 17"	2.0 T	3.5 V6	2.0 dCi 2.2 dCi	3.0 dCi
Utilização, excepto em auto-estrada • À frente • Atrás	30 29	32 29	32 29	33 29
Utilização em auto-estrada (1) • À frente • Atrás	32 29	36 29	33 29	35 29
Roda sobressalente	47			
Dimensões das jantes	7 J 17 - 5,5 J 17 (roda sobressalente)			
Dimensões dos pneus	225/55 R 17 W - 185/60 R 17 C (roda sobressalente)			

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Para conhecer as condições de manutenção e, consoante as versões, a possibilidade da utilização de correntes, consulte «pneus» no capítulo 5.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque:** a velocidade máxima é de 100 km/h e deve acrescentar **3 psi** à pressão dos pneus.
Para conhecer as massas, consulte «massas» no capítulo 6.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS, em psi (a frio) (cont.)

Versões com rodas de 18"	2.0 T	3.5 V6	2.0 dCi 2.2 dCi	3.0 dCi
Utilização, excepto em auto-estrada • À frente • Atrás	30 29	33 29	33 29	35 29
Utilização em auto-estrada (1) • À frente • Atrás	32 29	38 29	35 29	36 29
Roda sobressalente	47			
Dimensões das jantes	7,5 J 18 - 5,5 J 17 (roda sobressalente)			
Dimensões dos pneus	245/45 R 18 W - 185/60 R 17 C (roda sobressalente)			

Segurança dos pneus e montagem de correntes

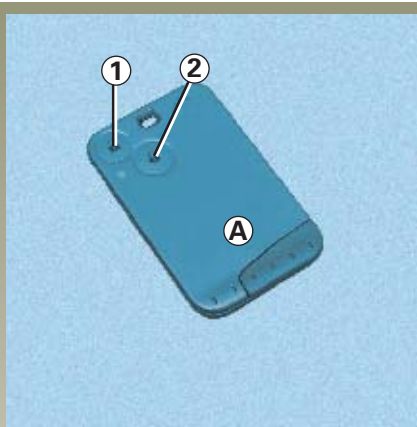
Para conhecer as condições de manutenção e, consoante as versões, a possibilidade da utilização de correntes, consulte «pneus» no capítulo 5.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque:** a velocidade máxima é de 100 km/h e deve acrescentar **3 psi** à pressão dos pneus.
Para conhecer as massas, consulte «massas» no capítulo 6.

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.02 ➡ 1.09
Portas	1.10 ➡ 1.15
Sistema antiarranque	1.16 - 1.17
Apoio-de-cabeça - bancos	1.18 ➡ 1.23
Cintos de segurança	1.24 ➡ 1.27
Dispositivos complementares	1.28 ➡ 1.34
dos cintos de segurança dianteiros	1.28 ➡ 1.31
dos cintos de segurança traseiros	1.32
Dispositivos de protecção lateral	1.33
Segurança de crianças	1.35 ➡ 1.46
Neutralização do «airbag» do passageiro dianteiro	1.40 - 1.41
Volante de direcção	1.47
Posto de condução	1.48 - 1.49
Quadro de instrumentos	1.50 ➡ 1.55
Visor matricial	1.56 ➡ 1.61
Computador de bordo	1.62 ➡ 1.65
Sintetizador de voz	1.66 - 1.67
Relógio e temperatura exterior	1.68
Retrovisores	1.69 - 1.70
Sinalização sonora e luminosa	1.71
Iluminação e sinalização exteriores	1.72 ➡ 1.75
Regulação dos faróis	1.76
Limpa-vidros/lava-vidros	1.77 ➡ 1.79
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.80 ➡ 1.82

CARTÕES RENAULT: generalidades



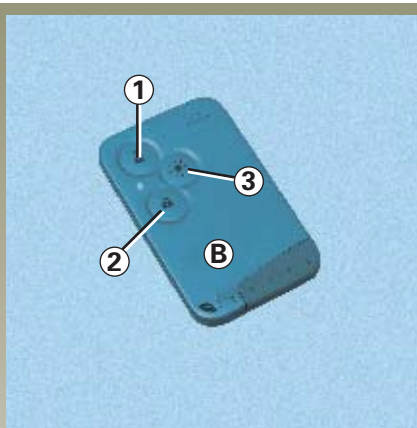
Cartão RENAULT de telecomando A

É identificável pela presença dos dois botões **1** e **2**.

Permite:

- o destrancamento ou o trancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- consoante a versão do veículo, o fecho automático dos vidros e do tecto abrível (consulte «elevadores de vidros com subida automática» e «tecto abrível», no capítulo 3);
- o funcionamento de alguns dispositivos (ex.: rádio, bancos de comando eléctrico...);
- o arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

CARTÕES RENAULT: generalidades (cont.)



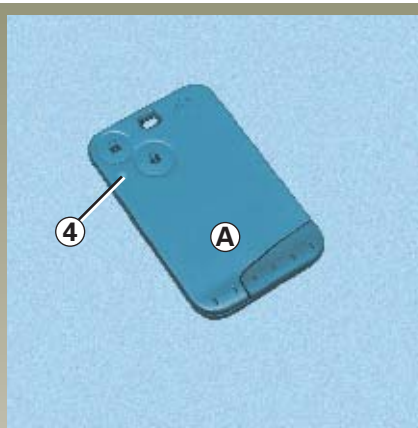
Cartão RENAULT «mãos livres» **B**

É reconhecível pela presença dos três botões **1**, **2** e **3**.

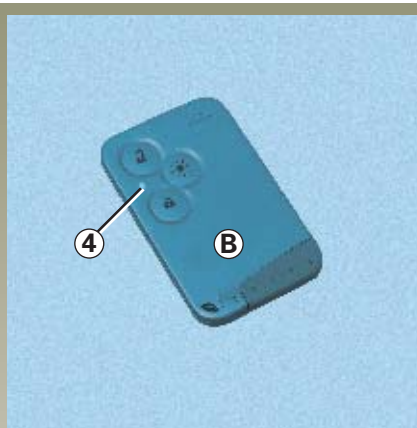
Permite:

- o destrancamento e/ou o trancamento **automáticos**, se o desejar, das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível;
- o destrancamento e/ou o trancamento voluntários das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- consoante a versão do veículo, o fecho automático dos vidros e do tecto abrível (consulte «elevadores de vidros com subida automática» e «tecto abrível», no capítulo 3);
- o funcionamento de alguns dispositivos (ex.: rádio, bancos de comando eléctrico...);
- o arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).
- o comando da função «iluminação exterior de acompanhamento» (consulte «iluminação e sinalização exteriores», no capítulo 1).

CARTÕES RENAULT: generalidades (cont.)



Os cartões RENAULT **A** e **B** são alimentados por uma pilha que convém substituir logo que o testemunho **4** deixe de se acender (consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5).



Particularidade: em alguns veículos, o cartão RENAULT regista as regulações escolhidas pelo utilizador do cartão: as regulações do ar condicionado automático, algumas estações de rádio, as regulações do banco de comando eléctrico (se este tiver a prestação memorização), a posição dos retrovisores... Por esta razão, aconselhamo-lo a utilizar sempre o mesmo cartão RENAULT para que possa beneficiar das suas regulações pessoais.

Alcance do telecomando

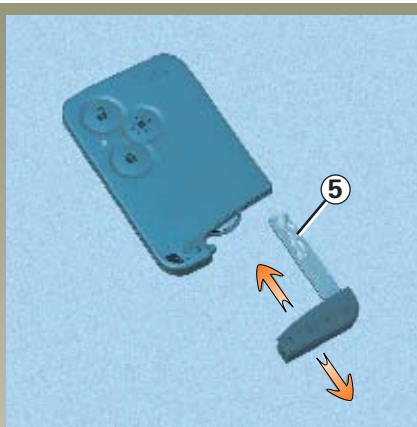
Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento intempestivo das portas!).



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro. Com efeito, poderiam acionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

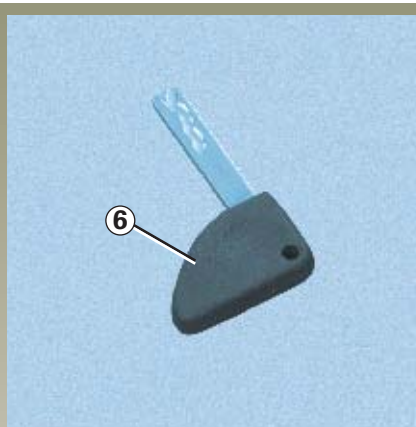
CARTÕES RENAULT: generalidades (cont.)



Chave de emergência integrada 5 ou independente 6 (em algumas versões)

A sua utilização é excepcional; serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta, ou a bateria descarregada...



Para saber como utilizar a chave de emergência, consulte «trancamento/destrancamento das portas».

Depois de destrancar a porta com a chave de emergência, introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente ao seu representante RENAULT.

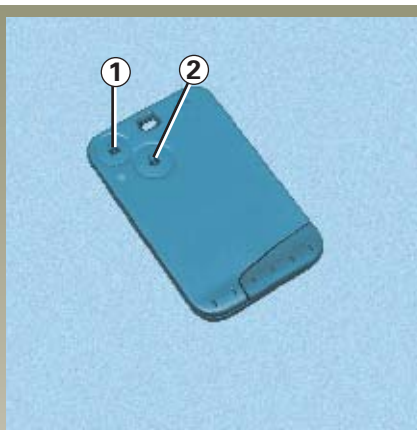
Em caso de substituição de um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se ao seu representante RENAULT com o veículo e todos os seus cartões RENAULT para os inicializar. É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

Falha do cartão RENAULT

Tenha sempre uma pilha em bom estado; a sua duração é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir a pilha, consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5.

CARTÃO RENAULT DE TELECOMANDO: utilização



Destrancamento das portas

Carregue no botão de destrancamento **1**.

O destrancamento é identificado por **um** acendimento do sinal de perigo.

Particularidade (para alguns países):

- uma pressão no botão **1** permite destrancar apenas a porta do condutor;
- duas pressões sucessivas no botão **1** permitem destrancar todos os abríveis.

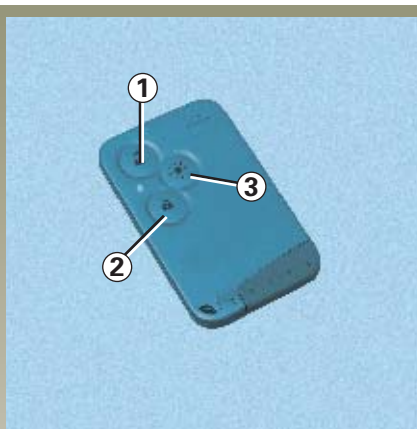
Trancamento das portas

Carregue no botão de trancamento **2**.

O **trancamento** é identificado por **dois** acendimentos do sinal de perigo:

- se uma porta dianteira estiver aberta ou mal fechada, os abríveis não se trancam nem o sinal de perigo se acende;
- se algum dos outros abríveis estiver aberto ou mal fechado, o sinal de perigo não se acende.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização



Modo mãos livres

Destrancamento das portas

Aproxime-se do veículo com o cartão RENAULT consigo (no bolso, por exemplo).

Ao apoiar a mão no puxador de uma das portas ou no botão da tampa de porta-bagagens, as fechaduras destrancam-se automaticamente.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Se trancar o veículo, através do botão de trancamento **2** do cartão RENAULT, o modo mãos livres deixa de estar activo. Neste caso, para destrancar o veículo, terá de carregar no botão de destrancamento **1** do cartão RENAULT.

Trancamento das portas

Com as portas fechadas, afaste-se do veículo levando consigo o cartão RENAULT: as portas trancam-se automaticamente.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo, **pela iluminação fixa** dos piscas-piscas laterais (durante cerca de 10 segundos) e por **um sinal sonoro**.

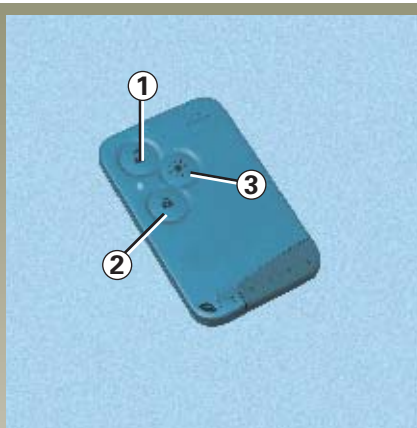
Este sinal sonoro pode ser escolhido entre várias possibilidades ou simplesmente suprimido. Consulte o seu representante RENAULT.

Nota: se tiver destrancado o veículo através do botão de destrancamento do cartão RENAULT e não tiver activado o modo mãos livres, o veículo não se destrancará automaticamente. Para isso, terá de carregar no botão **2** de trancamento do cartão RENAULT.



Nunca saia do veículo com o cartão RENAULT no interior.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização (cont.)



Sair do modo mãos livres

Se o desejar, para sair do modo mãos livres, carregue no botão **1** ou **2**: passa ao modo manual e o cartão RENAULT funciona da forma descrita em «Cartão RENAULT de telecomando: utilização».

Regresso ao modo mãos livres

O modo mãos livres é recuperado sistematicamente sempre que se liga a ignição do veículo.

Função «iluminação à distância»

Permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

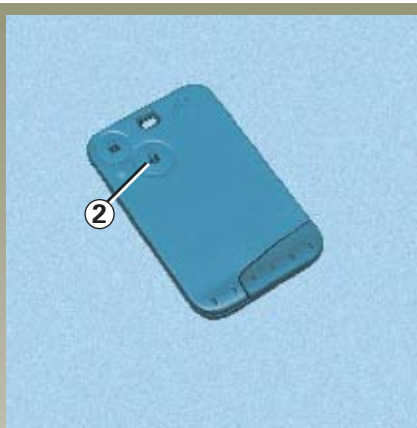
Uma pressão no botão **3** provoca o acendimento dos mínimos, dos médios, dos pisca-piscas laterais e da iluminação interior durante cerca de 30 segundos.

Nota: durante estes 30 segundos, se se carregar novamente no botão **3**, todas as luzes se apagam.



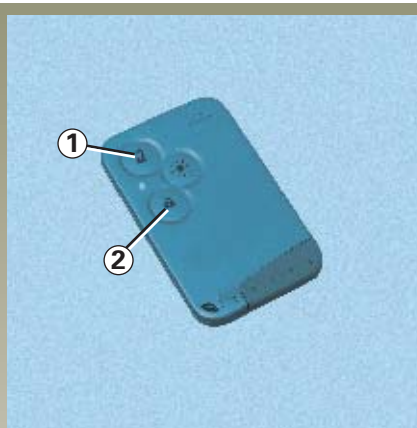
Nunca saia do veículo com o cartão RENAULT no interior.

SUPERTRANCAMENTO



Supertrancamento dos abríveis (para alguns países)

Este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos puxadores interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



A activação do supertrancamento pode ser feita de duas formas:

- carregue brevemente duas vezes no botão **2**;
- ou carregue longamente uma só vez no botão **2**.

O trancamento é identificado por quatro acendimentos do sinal de perigo.

Particularidade: o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.

Particularidade do modo mãos livres

Ao activar o supertrancamento sai do modo mãos livres.

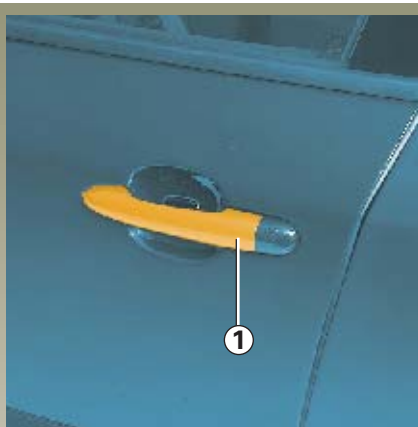
Para destrancar as portas, deve carregar no botão **1** (consulte «Cartão RENAULT em modo mãos livres: utilização»).

O modo mãos livres é recuperado sistematicamente sempre que se liga a ignição do veículo.



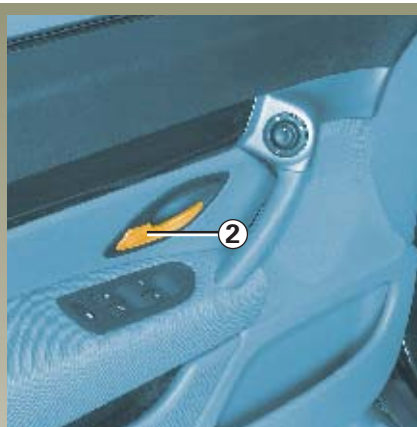
Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo!

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS



Abertura pelo exterior

Destranque as portas com o cartão RENAULT. Manobre o puxador **1** e puxe a porta na sua direcção até a abrir.



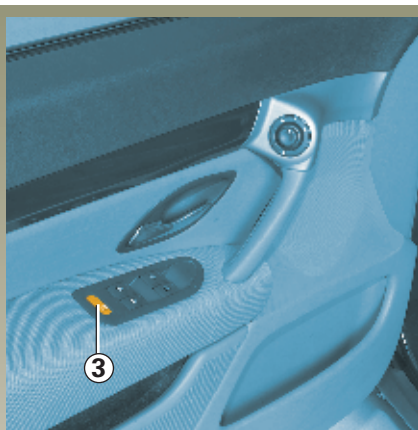
Abertura pelo interior

Manobre o manípulo **2** da porta.

Alarme de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria...

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (cont.)



Segurança de crianças

Veículos equipados do interruptor 3 com testemunho integrado

Carregue no interruptor **3** para neutralizar o funcionamento dos elevadores eléctricos de vidros traseiros e, consoante a versão do veículo, impedir a abertura das portas traseiras.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento das portas.



Em caso de avaria, ouve-se um sinal sonoro de aviso e o testemunho não se acende.

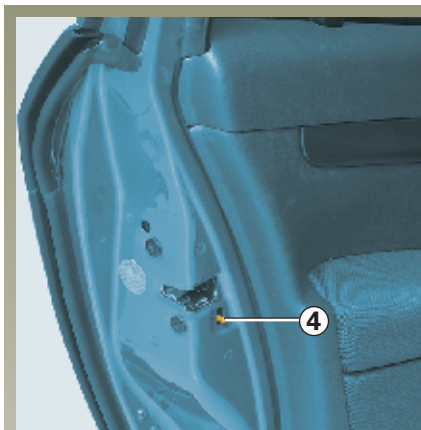


Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e dos manípulos das portas traseiras; para isso, basta carregar no interruptor **3** do lado do desenho.

Responsabilidade do condutor

Quando abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no veículo se tiver crianças (ou um animal) lá dentro. Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser accionados e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves. Se acaso isto acontecer, carregue imediatamente no contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.



Outros casos

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **4** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

TRANCAMENTO/DESTRANCAMENTO DAS PORTAS

Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

Utilize o cartão RENAULT: consulte «Cartões RENAULT», no capítulo 1.

Em algumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
- se estiverem a ser usados aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta, ou a bateria descarregada...

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave de emergência (integrada no cartão ou, nalgumas versões, independente) para a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o comando de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte «comando de trancamento/destrancamento pelo interior», no capítulo 1).

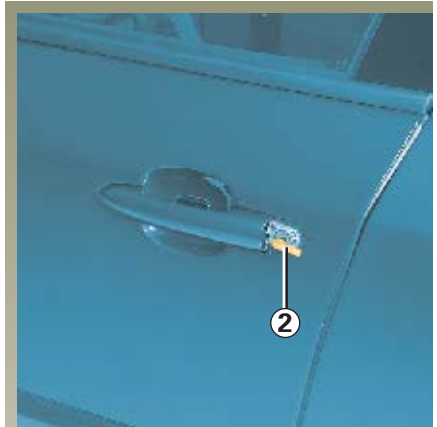


Utilização da chave de emergência integrada 2

Insira a ponta da chave de emergência 2 no entalhe 1.

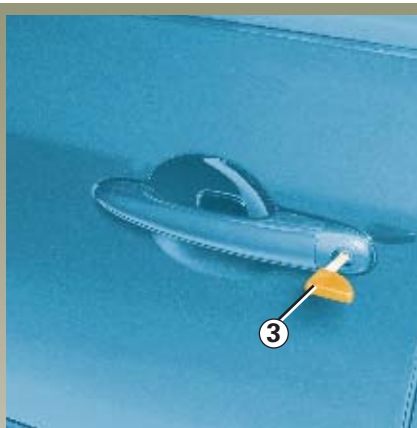
Faça um movimento para cima para extrair a tampa A.

Evite colocar o cartão RENAULT junto de aparelhos electrónicos (computador portátil...), porque há risco de descarga da pilha.



Introduza a chave 2 na fechadura e tranque ou destranque a porta.

TRANCAMENTO/DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (cont.)



Utilização da chave de emergência independente 3 (em algumas versões)

Introduza a chave 3 na fechadura da porta dianteira esquerda e tranque ou destranque a porta.



Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso 4 (por exemplo, com uma chave de fendas). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior.

TRANCAMENTO/DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (cont.)



Comando de trancamento/destrancamento pelo interior

Os interruptores **5** e **6** trancam simultaneamente as portas, o porta-bagagens e a portinhola do tampão do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Trancamento dos abríveis sem o cartão RENAULT

Com o motor parado e uma porta dianteira aberta, prima o interruptor **5** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível através do cartão RENAULT.



Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida irá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



Testemunho do estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado nos interruptores **5** e **6** informam-no do estado dos abríveis:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Se trancar os abríveis pelo exterior, o testemunho **5** mantém-se aceso durante cerca de um minuto.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

Antes de mais, deve decidir se deseja activar esta função.

Para a activar

Com a ignição ligada, carregue no interruptor de trancamento eléctrico das portas **1**, do lado do trancamento (lado do cadeado), durante cerca de 5 segundos, até ouvir um ruído de funcionamento.

Para a desactivar

Com a ignição ligada, carregue no interruptor de trancamento eléctrico das portas **1**, do lado do destrancamento (lado oposto ao cadeado), durante cerca de 5 segundos, até ouvir um ruído de funcionamento.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida irá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- com o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

Nota: se se abrir uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja uma velocidade aproximada de 10 km/h.

- carregue no interruptor de destrancamento das portas **1** ou **2**.



Anomalias de funcionamento

Se verificar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, em que os testemunhos integrados nos interruptores **1** e **2** não se acendem em caso de trancamento dos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se ao seu representante RENAULT.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Inviabiliza o arranque do motor a quem não disponha do cartão RENAULT do veículo.

Alguns segundos depois da paragem do motor, o veículo fica automaticamente protegido.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas electrónicas, cablagens, etc.) pode ser perigosa. Deve ser executada por técnicos qualificados da Rede RENAULT.



Princípio de funcionamento

Quando a ignição é ligada (inserção completa do cartão RENAULT no leitor), o testemunho **1** acende-se fixamente durante alguns segundos e depois apaga-se.

O veículo identificou o código; pode accionar o motor de arranque.

Se o código não for reconhecido pelo veículo, o testemunho **1** e o leitor piscam indefinidamente (intermitência rápida) e o motor não pega.

Testemunhos

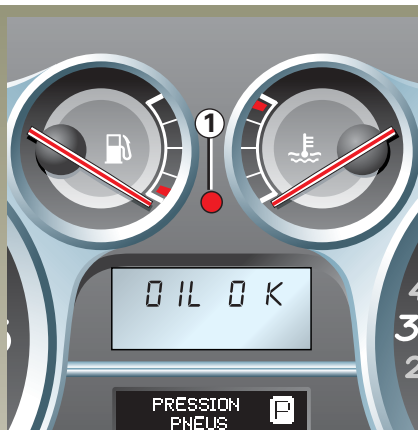
Testemunho de protecção do veículo

Alguns segundos depois da paragem do motor, o testemunho **1** pisca continuamente.

Testemunho de funcionamento do sistema

Depois de ligar a ignição, pode accionar o motor. O testemunho **1** acende-se fixamente durante três segundos e depois apaga-se.

SISTEMA ANTIARRANQUE (cont.)



Testemunho de anomalia de funcionamento

Depois de ligar a ignição, se o testemunho **1** continuar a piscar ou se se mantiver aceso, isso indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

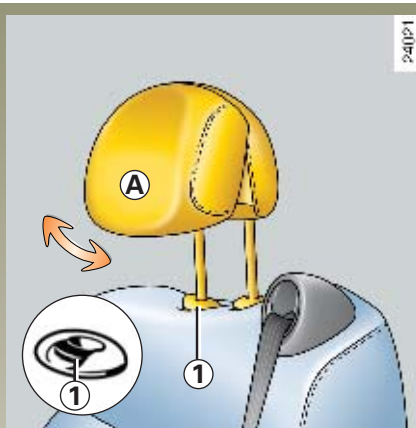
Em caso de perturbação e/ou não-reconhecimento do cartão RENAULT mãos livres, insira-o no leitor de cartão **2**.



Em caso de avaria do cartão RENAULT (intermitência rápida do testemunho **1** e do leitor), utilize, se possível, o segundo cartão RENAULT (entregue com o veículo).

Em qualquer dos casos, chame imediatamente um representante RENAULT, único habilitado a intervir no sistema antiarranque.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



Para regular em altura

Sentado no banco, puxe o apoio-de-cabeça para si e faça-o deslizar em simultâneo.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça até meio, levante a lingueta **1** e retire-o.

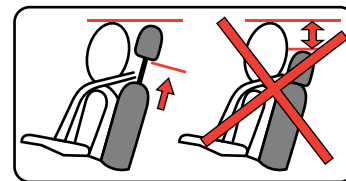
Para ajustar a inclinação

É possível regular a inclinação do apoio-de-cabeça. Para isso, afaste ou aproxime a parte dianteira **A** até à posição desejada.

Para colocar

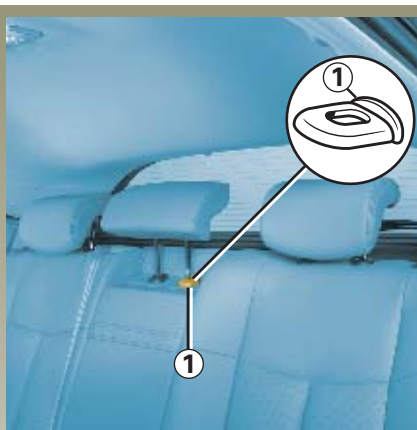
introduza as hastes nos orifícios do encosto, com as ranhuras viradas para a frente.

Baixe o apoio-de-cabeça até travar.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocamentos e na posição correta. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Para regular em altura

Puxe o apoio-de-cabeça para si e faça-o deslizar lentamente de cima para baixo.

É normal que o apoio-de-cabeça não desça totalmente. Para isso, carregue simultaneamente na lingueta **1** e no apoio-de-cabeça.

Para extrair

Carregue na lingueta **1**.

Para colocar

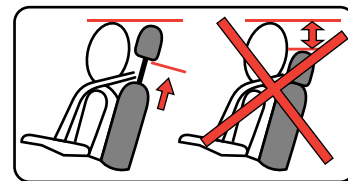
Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente, e baixe-o até à altura desejada.



Posição de arrumação dos apoios-de-cabeça traseiros

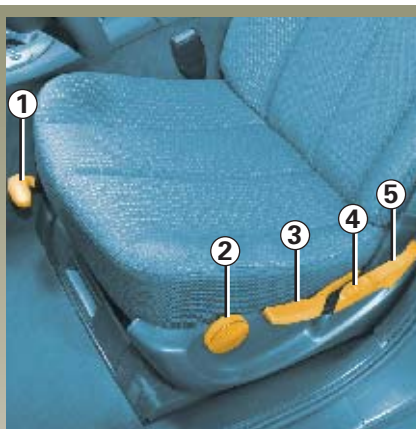
Carregue na lingueta **1** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS



Para avançar ou recuar

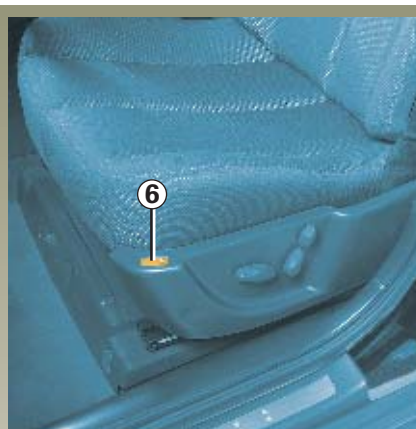
Manobre a alavanca **1** para deslizar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a inclinação do encosto

Manobre a alavanca **5** e incline o encosto até à posição desejada.

Para regular a inclinação do assento do banco do condutor

Manobre o comando **2**.



Para regular a altura do assento do banco do condutor

Manobre a alavanca **3** tantas vezes quantas as necessárias:

- para cima, para fazer subir o assento;
- para baixo, para o fazer descer.

Para regular a parte superior do encosto

Manobre o interruptor **4** no sentido desejado.

Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, accione o contactor **6**: o testemunho correspondente acende-se no quadro de instrumentos.

O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor), dado que, em caso de travagem brusca, os objectos poderiam deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS ELÉCTRICOS

Nos contactores **1**, **3** e **4** está gravada a forma do banco: utilize o contactor **1** para as regulações do assento e os contactores **3** e **4** para as do encosto.

Nos veículos que o possuem, o botão **2** serve para memorizar a posição de condução escolhida. Pode ser memorizada uma posição de condução através do cartão RENAULT.

O sistema fica activo:

- com o cartão RENAULT na posição «acessórios» (primeira posição);
- nos veículos com o botão **2**, ao abrir a porta do condutor, com a ignição desligada, durante cerca de 40 minutos.



Regulações do assento: contactor 1

Para avançar

Empurre-o para a frente.

Para recuar

Puxe-o para trás.

Para levantar

Levante a parte traseira do contactor.

Para baixar

Prima a parte traseira do contactor.

Para inclinar

Levante ou prima a parte dianteira do contactor.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado o encosto dos bancos.

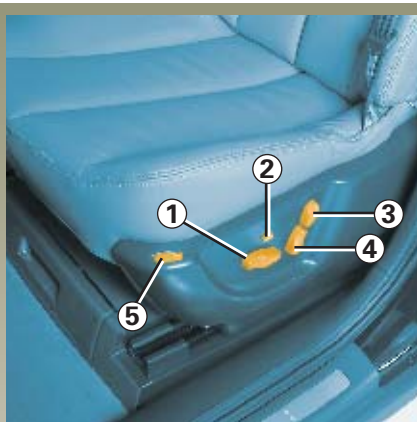
Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor), dado que, em caso de travagem brusca, os objectos poderiam deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS ELÉCTRICOS (cont.)



Regulações do encosto

Para inclinar a parte superior do encosto:

Accione o contactor **3** para a frente ou para trás.

Para inclinar o encosto completo:

Accione o contactor **4** para a frente ou para trás.

Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, accione o contactor **5**: o testemunho correspondente acende-se no quadro de instrumentos.

O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado o encosto dos bancos.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor), dado que, em caso de travagem brusca, os objectos poderiam deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

MEMORIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO POSTO DE CONDUÇÃO

Pode ser memorizada uma posição de condução em cada cartão RENAULT.

Uma posição de condução compreende as regulações do banco do condutor e as regulações dos retrovisores exteriores.

Se uma posição de condução estiver memorizada, o destrancamento das portas com o cartão RENAULT e a abertura da porta desencadeiam um accionamento automático das regulações do banco e dos retrovisores exteriores correspondentes ao cartão RENAULT utilizado.

O sistema fica activo:

- com o cartão RENAULT na posição «acessórios» (primeira posição);
- ao abrir a porta do condutor, com a ignição desligada, durante cerca de 40 minutos.



Processo de memorização do banco do condutor

Com o cartão RENAULT totalmente introduzido no leitor, regule o banco com auxílio dos contactores **1**, **3** e **4** (consulte «bancos dianteiros de comandos eléctricos», no capítulo 1).

Prima a tecla **2** até ouvir um sinal sonoro: a posição de condução foi memorizada.

Repita esta operação para cada um dos cartões RENAULT.

Retorno a uma posição memorizada

Com o veículo parado, carregue brevemente na tecla **2**.

Nota: o regresso a uma posição memorizada é interrompido, se for accionado qualquer outro comando de regulação do banco durante a operação.

Em andamento, pode regular a posição de condução, mas não pode chamar uma posição de condução memorizada.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocacões. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar:

- **regule primeiro a sua posição de condução,**
- **em seguida, ajuste o cinto correctamente, para melhor protecção.**



Os cintos de segurança mal ajustados podem causar ferimentos em caso de acidente.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...).

É essencial para um bom posicionamento das costas.

- **Regule o assento em função dos pedais.**

O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita carregar a fundo no pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos.

- **Regule a posição do apoio-de-cabeça.**

Para um máximo de segurança, a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

- **Regule a altura do assento.**

Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução.

- **Regule a posição da parte superior do encosto.**

- **Regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento **1** do cinto deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo (evite vestuário muito espesso, objectos intercalados, etc.).

CINTOS DE SEGURANÇA (cont.)



Para os utilizar

Puxe o cinto, lentamente e sem esticões, até engatar a lingueta **2** na caixa **4** (verifique o trancamento, puxando pela lingueta **2**). Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente sem esticões.

Para o utilizar (cont.)

- Se o cinto se bloquear totalmente:
 - puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm;
 - deixe que se enrole;
 - desenrole-o de novo;
 - se o problema persistir, consulte o seu representante RENAULT.
- Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo e/ou depois de engatar a lingueta **2** na caixa **4**, aquele manterá todas as suas funcionalidades, mas com menor conforto de utilização. Consulte rapidamente o seu representante RENAULT.

- Se, depois de parar o veículo (cartão RENAULT fora do leitor), continuar a utilizar o cinto, este bloquear-se-á cerca de quarenta minutos depois.

Para o desbloquear, é necessário, por exemplo, carregar no botão da caixa do chicote ou abrir uma porta ou inserir o cartão RENAULT no leitor, etc.

Para o soltar

Carregue no botão **3** da caixa **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador.

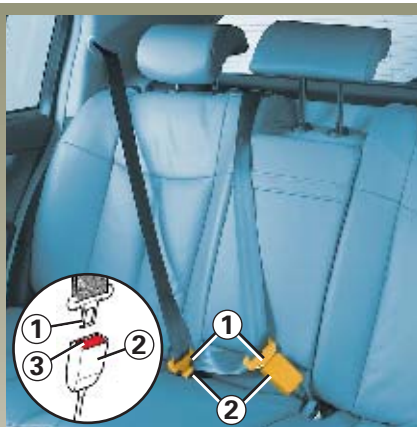
Acompanhe a lingueta com a mão, para facilitar esta operação.



Testemunho de esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor e, em algumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se fixamente enquanto o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir (aproximadamente) a velocidade de 20 km/h; uma vez ultrapassada esta velocidade, começará a piscar e será acompanhado de um bip durante cerca de 120 segundos. Em seguida, o testemunho volta a acender-se fixamente.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



Cintos laterais traseiros

Para o utilizar

Puxe o cinto, **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **1** na caixa **2** (verifique o trancamento, puxando pela lingueta **1**). Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente sem esticões.

Para o utilizar (cont.)

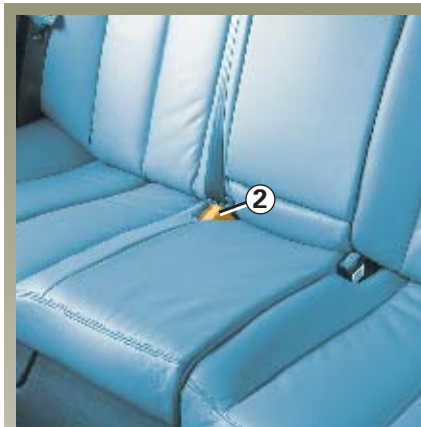
Se o cinto se bloquear totalmente:

- puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm;
- deixe que se enrole;
- desenrole-o de novo;
- se o problema persistir, consulte o seu representante RENAULT.

Para o soltar

Carregue no botão **3** da caixa **2**: o cinto é recuperado pelo enrolador.

Acompanhe a lingueta com a mão, para facilitar esta operação.



Arrumação da lingueta do cinto de segurança central traseiro

Existe um alojamento previsto para este efeito por trás da caixa **2**.

CINTOS DE SEGURANÇA

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de retenção montados de origem: cintos, bancos e respectivas fixações.

Para os casos particulares (ex.: instalação de uma cadeira para criança), consulte o seu representante RENAULT.

- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não abrace com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Aquando da aplicação do banco traseiro no lugar, certifique-se do correcto posicionamento do cinto de segurança, de forma a poder utilizá-lo correctamente.
- Se necessário, em andamento, volte a ajustar a posição e a tensão do cinto.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

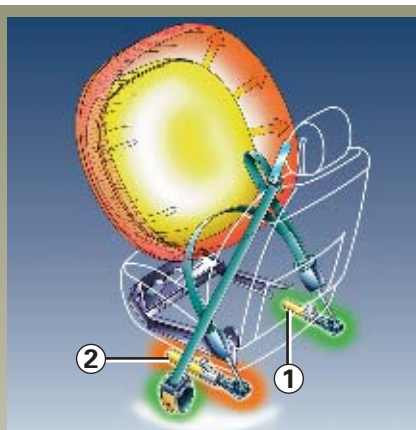
Estes meios são constituídos por:

- **pré-tensores de caixas de travamento dos cintos de segurança;**
- **pré-tensor de cinto ventral para o banco do condutor;**
- **limitadores de esforço;**
- **«airbags» frontais do condutor e do passageiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- o pré-tensor da caixa de travamento do cinto dispara para suprimir a folga do cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral (para o banco do condutor), o «airbag» frontal de «pequeno volume» e o limitador de esforço disparam;
- dispara também o «airbag» frontal de «grande volume».



Pré-tensores

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- o êmbolo **1** que puxa instantaneamente o cinto;
- o êmbolo **2** no banco do condutor.

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo e aumentar assim a sua eficácia.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos dispositivos de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os especialistas da Rede RENAULT estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuado por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante RENAULT para eliminação dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

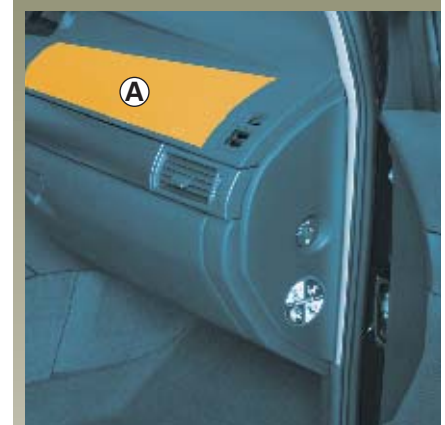
«Airbags» do condutor e do passageiro

Podem equipar os dois lugares dianteiros.

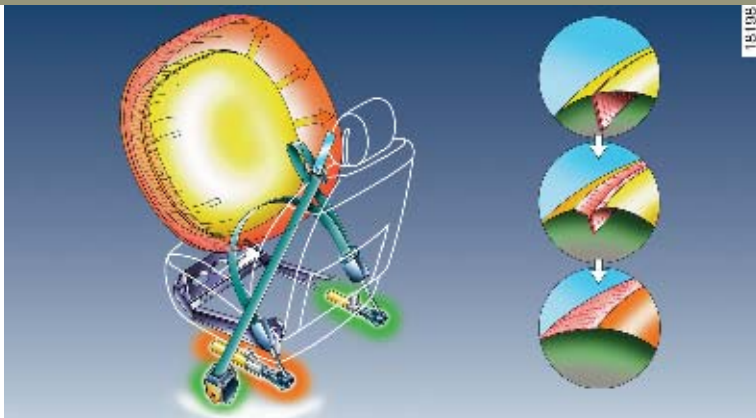
A presença dos meios de retenção complementares («airbags», «pré-tensores...») é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» A) e por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica comum que inclui o detector de colisão e comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (o que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, o(s) «airbag(s)» enche(m)-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e/ou do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvazia(m)-se por si só(s), a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Particularidade do «airbag» frontal

O grau de enchimento deste «airbag» depende da violência do choque:

- «airbag» de «pequeno volume», que corresponde ao primeiro nível de enchimento;
- «airbag» de «grande volume»: certas costuras específicas do «airbag» rompem-se para libertar um maior volume da almofada (para os choques mais violentos).



Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o testemunho de controlo **1** acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema (pré-tensores, «airbag»).

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da Rede RENAULT).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o passageiro e o painel de bordo (animal, chapéu de chuva, bengala, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

**É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA,
DE COSTAS VIRADAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO,
QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR
NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS**

(consulte «neutralização dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Estes meios são constituídos por:

■ **pré-tensores dos cintos integrados nos enroladores (cintos de segurança laterais);**

■ **limitador de esforço.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Consoante a violência do embate, podem apresentar-se duas situações:

- o cinto de segurança é o único elemento de protecção que intervém;
- o pré-tensor dispara para suprimir a folga do cinto.

Pré-tensores dos cintos de segurança traseiros (cintos de segurança laterais)

Com a ignição ligada, aquando de um choque grave do tipo **frontal**, o êmbolo puxa instantaneamente a fivela do cinto e estica-o de encontro ao corpo, para aumentar a sua segurança.

A presença de dispositivos de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.

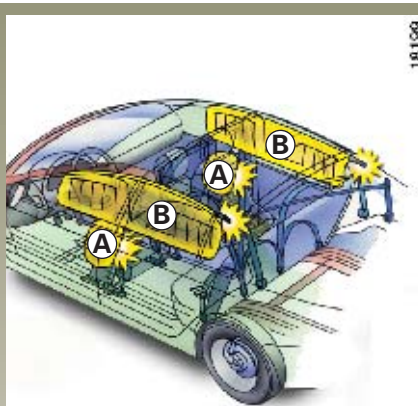


- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos dispositivos de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os especialistas da Rede RENAULT estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuado por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante RENAULT para eliminação dos elementos pirotécnicos.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL



«Airbags» laterais A

Trata-se de «airbags» que podem equipar os bancos dianteiros e, em algumas versões, também os bancos traseiros e que disparam na parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Os cortes visíveis nos encostos (do lado da porta) correspondem à zona de acção do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.

«Airbags» cortinas B

Trata-se de «airbags» que podem equipar a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

A presença de dispositivos de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

- **Montagem de capas:** nos bancos equipados com «airbag», só se devem montar capas apropriadas. Consulte o seu representante RENAULT para saber se este tipo de capas está disponível na RENAULT Boutique. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos ou mesmo um animal entre o encosto e a porta. Além disso, não cubra o encosto do banco com objectos (como, por exemplo, peças de vestuário ou acessórios). Isto poderia impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede RENAULT.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» (airbag, pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede RENAULT).
- Só os especialistas da Rede RENAULT estão habilitados a intervir no «airbag», para evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este Manual do Utilizador.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante RENAULT, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS

A utilização de um dispositivo de segurança para bebés e crianças está devidamente regulamentada.

Na Europa, as crianças com menos de 10 anos⁽¹⁾ devem ser transportadas num dispositivo homologado e adaptado ao seu peso e estatura.

O condutor é responsável pela utilização correcta destes dispositivos. Os dispositivos homologados a partir de Janeiro de 1992 oferecem um nível de segurança superior aos homologados antes desta data.

Por essa razão, é aconselhável escolher um dispositivo homologado pelas normas europeias ECE 44.

Tais dispositivos possuem obrigatoriamente uma etiqueta cor-de-laranja com a letra E seguida de um número (o do país em que está homologado) e o ano da homologação.

Consulte os documentos disponíveis na rede RENAULT, para escolher a cadeira adaptada à criança e recomendada para o seu veículo.

Sabia que um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros? Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!



Os bebés e as crianças não devem, em situação alguma, ser transportadas ao colo dos ocupantes do veículo.

Em caso de embate frontal a 50 km/h, uma criança com 30 kg transforma-se num projectil de uma tonelada: será impossível segurá-la ainda que o passageiro que transporta a criança ao colo esteja a utilizar o cinto.

É também igualmente perigoso passar o cinto em volta da criança que esteja ao colo. Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo.

O quadro apresentado na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada e os tipos de cadeiras para criança que podem ser instalados em cada um dos lugares autorizados do veículo.

Antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro (se a instalação for autorizada),

proceda às seguintes regulações:

- faça recuar totalmente o banco do passageiro;
- coloque o encosto do banco tão perto da vertical quanto possível;
- levante completamente o assento;
- faça subir totalmente o apoio-de-cabeça;
- coloque o comando de regulação em altura do cinto de segurança na posição inferior.

(1) Respeite obrigatoriamente as leis em vigor no país em que se encontra e que poderão diferir das indicações que aqui lhe são apresentadas.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS (cont.)

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira	Lugares de passageiros		
			Lugar do passageiro dianteiro (1) (3) (4)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	< 10 kg	F - G	X	U - IL (5) (6)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	E	U	U - IL (6)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0+	< 13 kg	D	U	U - IL (6)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	9 kg a 18 kg	C	U	U - IL (6)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	9 kg a 18 kg	B, B1	X	U - IUF - IL (7) (8)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	9 kg a 18 kg	A	X	U - IUF - IL (7) (8)	X
Banco Homologada para escalão 2	15 kg a 25 kg	–	X	U (7) (8)	X
Banco Homologada para escalão 3 (9)	22 kg a 36 kg	–	X	U (7) (8)	X



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: ANTES DE INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, VERIFIQUE SE O «AIRBAG» DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTÁ BEM DESACTIVADO

(consulte «neutralização dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS (cont.)

- X** = lugar não-adaptado à instalação de uma cadeira para criança.
- U** = lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.
- IUF** = lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX de frente para a dianteira do veículo e homologada como «universal» para este escalão. Verifique a exequibilidade da sua montagem.
- IL** = lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX e homologada como «semi-universal» ou «específica» para um veículo RENAULT. Verifique a exequibilidade da sua montagem.

Consulte os documentos disponíveis na rede RENAULT, para escolher a cadeira adaptada à criança e recomendada para o seu veículo.

- (2) A dimensão da cadeira para criança com fixações ISOFIX está identificada pelo logótipo  seguido de um ou mais caracteres **(A, B, B1, C, D, E, F, G)**
- (3) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo.
- (4) Aconselha-se a colocar o banco do veículo na posição mais recuada possível e a inclinar o encosto cerca de 25°.
- (5) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa 2 lugares - Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (6) Para instalar a cadeira para criança, avance totalmente o banco dianteiro e depois faça-o recuar sem, no entanto, chegar a tocar na cadeira para criança. Faça subir o apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário.
- (7) Posicione a cadeira para criança bem encostada ao banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário.
- (8) Para segurança da criança, o ou os bancos que se encontram na frente da cadeira para criança só devem recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.
- (9) A partir dos 10 anos ou de um peso superior a 36 kg ou de uma altura superior a 1,36 m, a criança, tal como um adulto, pode utilizar directamente o cinto de segurança que equipa o banco.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS (cont.)

A escolha certa

A segurança das crianças depende também de si.

O seu veículo está equipado com o sistema Isofix homologado de acordo com o regulamento ECE 14, ECE16.

Para garantir a máxima protecção das crianças, recomendamos a utilização das cadeiras para crianças propostas pela Rede RENAULT. Consulte «sistema de fixação das cadeiras para crianças - Isofix», no capítulo 1.

Existem sistemas de protecção adaptados a todos os escalões, que foram estudados em estreita colaboração com os fabricantes e testados nos veículos RENAULT.

Aconselhe-se junto do seu representante RENAULT e peça-lhe que o ajude a efectuar a instalação.



Para evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamos a utilização de acessórios homologados pela RENAULT, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pela RENAULT.



Escalões 0 e 0+ (de 0 a 13 kg)

Até aos dois anos, o pescoço da criança é muito frágil. De preferência, transporte a criança numa cadeira envolvente, na posição de costas para a dianteira do veículo. Esta posição favorece a sua segurança.



Escalão 1 (de 9 a 18 kg)

Entre os 2 e os 4 anos, a bacia não está ainda suficientemente formada para suportar a força do cinto de segurança do veículo. A criança pode contrair lesões abdominais em caso de embate frontal. Utilize uma cadeira com cinto de segurança próprio para reter a criança no lugar.

Coloque o apoio-de-cabeça em posição elevada para apoiar bem o encosto da cadeira para criança contra o banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS (cont.)



Escalão 2 (15 a 25 kg) e escalão 3 (22 a 36 kg)

Para segurar correctamente a bacia de uma criança até aos 10 anos ou com uma altura inferior a 1,36 m e um peso inferior a 36 kg, utilize de preferência um banco com guias para que o cinto de três pontos de fixação passe correctamente sobre as coxas da criança.

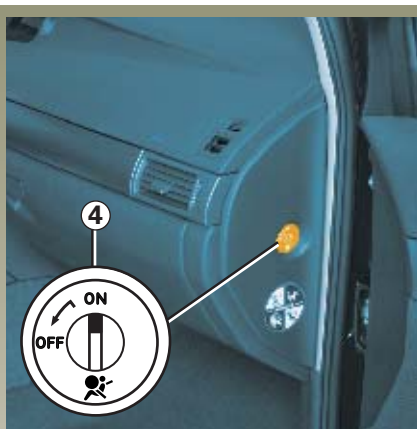
É aconselhável adquirir um banco com um encosto regulável em altura para que o cinto passe o mais próximo possível do pescoço, sem, no entanto, lhe tocar.

Coloque o apoio-de-cabeça em posição elevada para apoiar bem o encosto da cadeira para criança contra o banco do veículo.

Em caso de utilização de um banco para criança (sem encosto), o apoio-de-cabeça do veículo deve ser regulado em função da altura da criança; as partes superiores da cabeça e do apoio devem encontrar-se à mesma altura e a deste último nunca deve estar abaixo do nível dos olhos.

A norma divide os dispositivos de segurança infantil em 5 escalões:

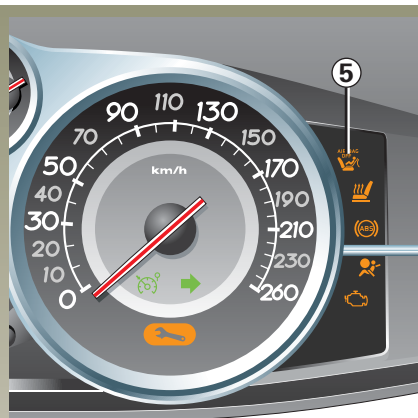
Escalão 0 : de 0 a 10 kg
Escalão 0+ : de 0 a 13 kg
Escalão 1 : de 9 a 18 kg
Escalão 2 : de 15 a 25 kg
Escalão 3 : de 22 a 36 kg



Neutralização do «airbag» do passageiro dianteiro (caso exista)

Para que possa instalar uma cadeira para criança de costas viradas para a frente, no banco do passageiro dianteiro, é **imperativo** neutralizar o «airbag» correspondente a esse lugar.

Para neutralizar o «airbag» deve proceder do seguinte modo: com a ignição desligada, empurre e rode o canhão 4 para a posição **OFF**. O «airbag» está neutralizado.



Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho 5,



, está realmente aceso no quadro de instrumentos ou no visor do painel de bordo (consoante a versão do veículo).

A mensagem «Airbag Passageiro Desactivado» afixa-se durante cerca de 10 segundos.

O testemunho 5 ficará sempre aceso, para que tenha a certeza de poder instalar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, dado que o «airbag» correspondente está neutralizado.

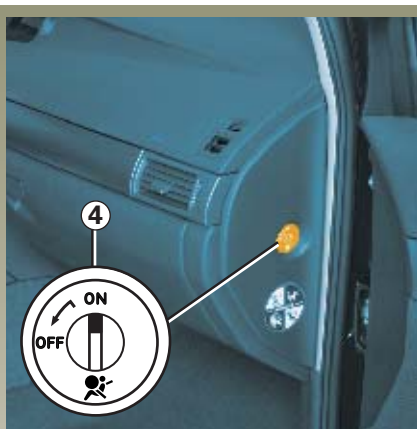
Em matéria de transporte de crianças, é imperativo respeitar a legislação local.



PERIGO

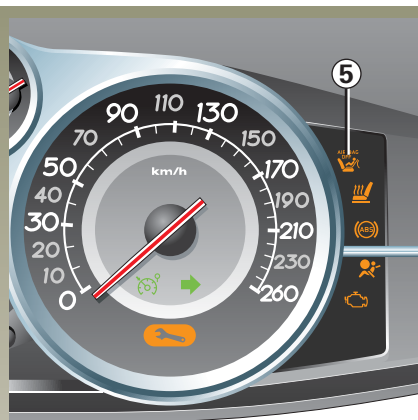
Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e a posição de uma cadeira de criança de costas viradas para a dianteira do veículo, é interdito instalar neste lugar uma cadeira para criança nesta posição, excepto nos veículos equipados com dispositivo de neutralização de «airbag». Há perigo de ferimentos graves se o «airbag» disparar.

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e na pala-de-sol.



Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reactivar os «airbags», proceda do seguinte modo: com a ignição desligada, empurre e rode o canhão 4 para a posição **ON**.

Depois de voltar a ligar a ignição, é imperativo que verifique se o teste-munho 5, , está apagado no quadro de instrumentos ou no visor do painel de bordo (consoante a versão do veículo). Os dispositivos de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é **INTERDITO** instalar uma cadeira de criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o veículo parado.

A iluminação simultânea dos testemunhos  e  indica uma falha do sistema.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS (cont.)

Sistema de fixação das cadeiras para crianças - Isofix

O sistema Isofix foi homologado de acordo com os regulamentos ECE14, ECE16 e permite a instalação de todas as cadeiras para crianças Isofix homologadas de acordo com o regulamento ECE44 «semi-universal» ou «universal».

As cadeiras para crianças estão equipadas com dois ganchos para prender aos dois anéis.

As cadeiras Isofix Universal dispõem também de uma correia que serve para fixar o encosto da cadeira para criança.

Este é um novo sistema de instalação de uma cadeira para criança no veículo. Este sistema equipa os lugares traseiros laterais do veículo.

O sistema Isofix do seu veículo é constituído por:

- dois anéis de fixação que prendem a base da cadeira para criança;
- um anel que fixa o encosto da cadeira na posição de frente para a dianteira do veículo.

O seu veículo dispõe também de um anel suplementar específico RENAULT para fixar o cinto de algumas cadeiras na posição de costas para a dianteira do veículo disponíveis na rede RENAULT.

Este cinto optimiza a fixação da cadeira para criança, em caso de choque traseiro.



- Verifique se nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação (exemplo: areias, panos, brinquedos, etc.).
- Em qualquer deslocação, nunca deixe de prender o sistema de segurança da criança ao banco.

Princípio de instalação

Cadeira para criança instalada de frente para a estrada

Quando a cadeira para criança é instalada nesta posição, o banco dianteiro só deve recuar até meio da calha, no máximo, e o encosto deve estar direito.

Banco ou cadeira para criança

Com a cadeira para criança instalada nesta posição, o encosto do banco dianteiro deve ficar próximo ou mesmo em contacto com a estrutura da cadeira para criança.

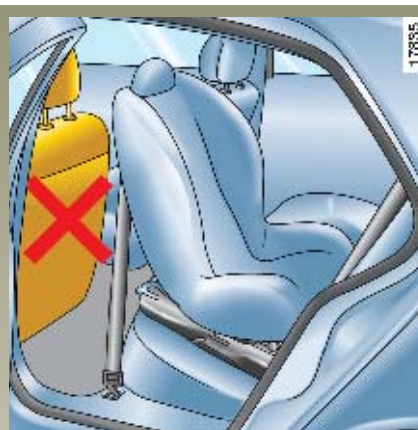
SEGURANÇA DE CRIANÇAS (cont.)



Princípio de instalação da cadeira Isofix

Cadeira Isofix instalada virada para a frente

Quando a cadeira para criança é instalada nesta posição, o banco dianteiro só deve recuar até meio da calha e o encosto deve estar direito.

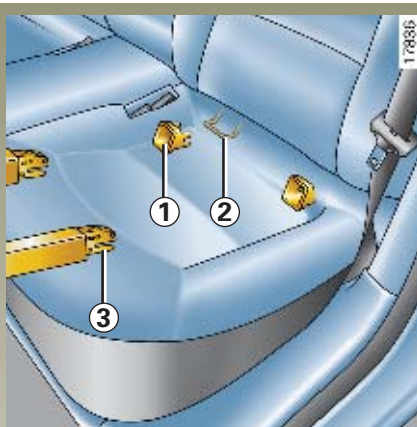


Cadeira Isofix instalada de costas para a frente

Com a cadeira para criança instalada nesta posição, o banco dianteiro só deve avançar até meio da calha.

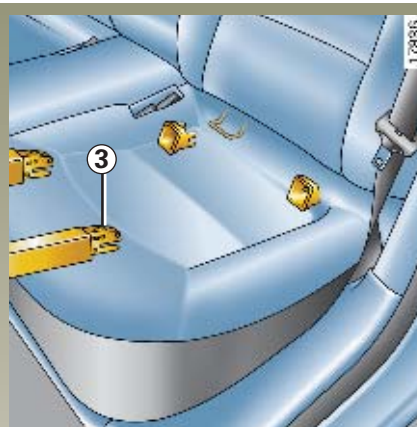
O encosto deve ficar próximo ou encostado à estrutura da cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS (cont.)



Montagem da cadeira para criança Isofix

- Para montar e utilizar a cadeira, é conveniente ler com atenção as instruções que a acompanham.
- Posicione as guias de montagem **1** (fornecidas com a cadeira) nas aberturas previstas no assento.
- Coloque a cadeira com os ganchos **3** na direcção dos dois anéis **2** que se encontram nos lugares laterais traseiros do veículo e identificados por etiquetas.



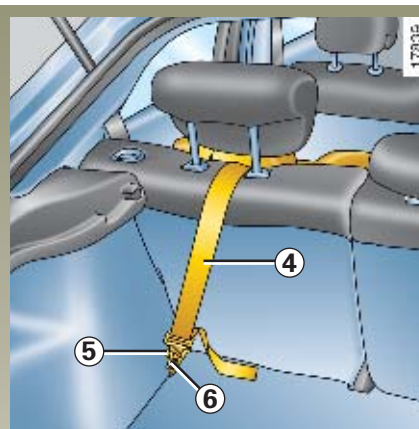
- Prenda os ganchos **3** nos anéis e verifique o correcto travamento da cadeira (faça-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS (cont.)

Anéis complementares de fixação da cadeira Isofix

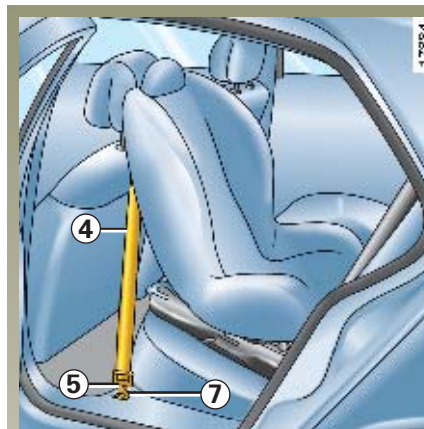
Cada um dos lugares laterais traseiros está equipado com dois anéis para fixar a cadeira para criança.

Na primeira instalação da cadeira, para ter acesso aos anéis, consulte o seu representante RENAULT.



Anel de fixação da cadeira na posição virada para a frente do veículo: utilize a correia **4** fornecida com a cadeira e

- faça passar a correia **4** entre as duas hastas do apoio-de-cabeça traseiro;
- fixe o gancho **5** ao anel **6** situado no porta-bagagens.



Anel de fixação da cadeira na posição de costas virada para a frente: utilize a correia **4** fornecida com a cadeira e

- faça deslizar a tampa para ter acesso ao anel **7**;
- fixe o gancho **5** da correia no anel **7**.



SEGURANÇA DE CRIANÇAS

- Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações.
- É imperativo o respeito pelas instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção.
- Evite vestuário muito espesso e não coloque objectos entre a criança e o dispositivo de retenção.
- O cinto de segurança deve estar bem esticado para uma melhor fixação da cadeira para criança ao veículo. Verifique regularmente a tensão do cinto.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.
- Os cintos devem estar tensos e ajustar-se o melhor possível ao corpo da criança.
- Com o veículo em andamento, nunca permita que a criança permaneça de pé ou ajoelhada em cima dos bancos.
- Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.
- Prenda a cadeira com o cinto de segurança, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.
- Na equência de um acidente grave, mande verificar os cintos e todos os sistemas de retenção que na altura estivessem a ser utilizados.
- Nunca deixe uma criança sozinha dentro do veículo, ainda que esteja instalada num sistema de retenção.
- Active o sistema de trancamento das portas traseiras (se o veículo o tiver).
- Tenha cuidado para que a criança não saia do veículo pelo lado da via de circulação.
- Dê o exemplo à criança, utilizando sempre o cinto de segurança.

VOLANTE DE DIRECÇÃO



Regulação em altura e em profundidade

Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; levante de novo a alavanca para fixar a coluna de direcção.

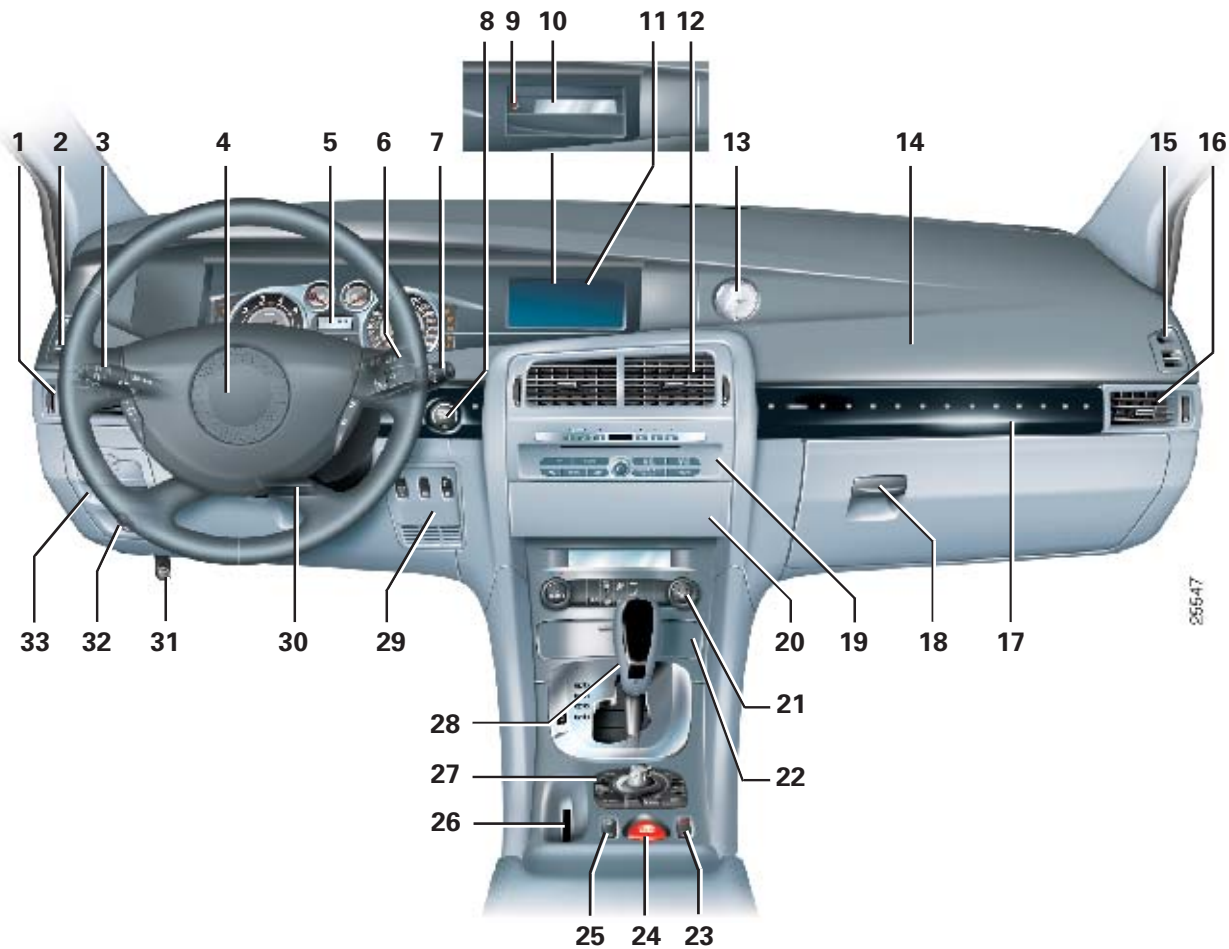


Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direcção).

Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

POSTO DE CONDUÇÃO



POSTO DE CONDUÇÃO (cont.)

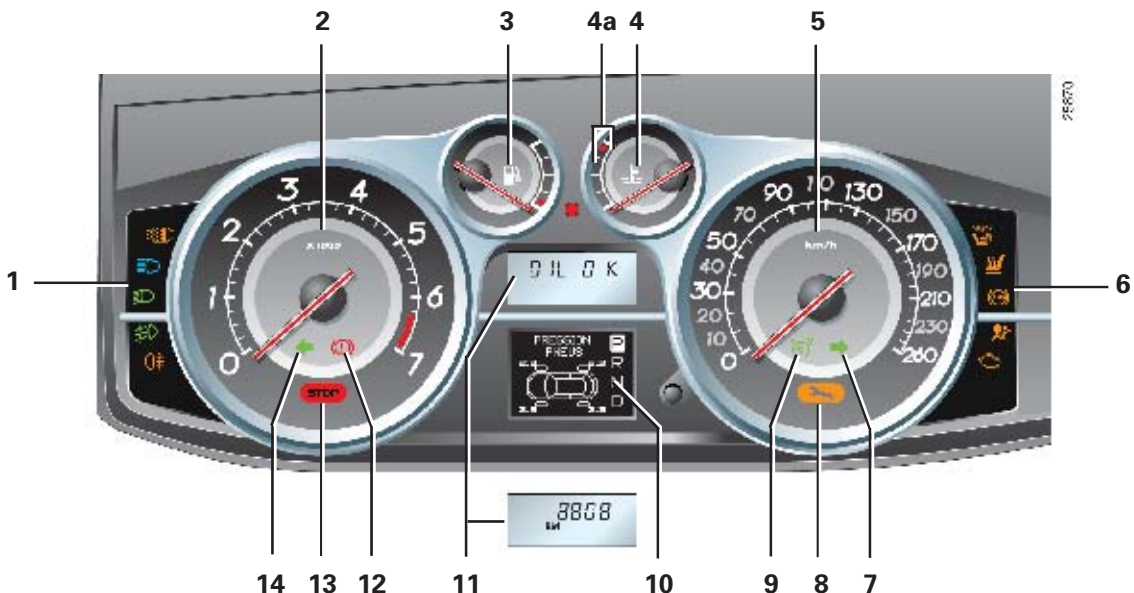
A presença dos equipamentos abaixo indicados depende da versão, das opções e do país de comercialização.

- | | | |
|---|---|--|
| <p>1 Arejador lateral.</p> <p>2 Saída para desembacimento de vidro lateral.</p> <p>3 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">- pisca-piscas,- iluminação exterior,- luzes de nevoeiro dianteiras,- luzes de nevoeiro traseiras,- comando integrado de telemóvel mãos livres. <p>4 Local para o «airbag» do condutor, buzina, comandos de velocidade.</p> <p>5 Quadro de instrumentos.</p> <p>6 - Satélite de comandos do rádio.</p> <ul style="list-style-type: none">- Comando integrado de telemóvel mãos livres. <p>7 - Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro.</p> <ul style="list-style-type: none">- Comando de passagem das informações do computador de bordo. <p>8 Comando de arranque ou de paragem do motor.</p> | <p>9 Testemunhos de:</p> <ul style="list-style-type: none">- esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor,- neutralização do «airbag» do passageiro dianteiro. <p>10 Afixação, consoante a versão do veículo, da temperatura, das informações de rádio, do telemóvel, do sistema de navegação...</p> <p>11 Ecrã do sistema de navegação.</p> <p>12 Arejadores centrais.</p> <p>13 Relógio.</p> <p>14 Local para o «airbag» do passageiro.</p> <p>15 Saída para desembacimento de vidro lateral.</p> <p>16 Arejador lateral.</p> <p>17 Local de arrumação e porta-bebidas.</p> <p>18 Porta-luvas.</p> <p>19 Localização do rádio.</p> <p>20 Porta-luvas ou localização do sistema de navegação.</p> <p>21 Comandos do ar condicionado.</p> <p>22 Cinzeiro e isqueiro.</p> <p>23 Interruptor de trancamento eléctrico das portas.</p> | <p>24 Interruptor do sinal de perigo.</p> <p>25 Interruptores do regulador/limitador de velocidade.</p> <p>26 Leitor de cartão RENAULT.</p> <p>27 Comandos do sistema de navegação.</p> <p>28 Alavanca de velocidades.</p> <p>29 Interruptores de:</p> <ul style="list-style-type: none">- auxílio ao estacionamento,- controlo de estabilidade dinâmica (E.S.P.),- sintetizador. <p>30 Comandos de regulação do volante em altura e profundidade.</p> <p>31 Comando de destrancamento do capô.</p> <p>32 Interruptores de:</p> <ul style="list-style-type: none">- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo,- regulação eléctrica dos faróis (consoante a versão). <p>33 Travão de imobilização assistido.</p> |
|---|---|--|

QUADRO DE INSTRUMENTOS

A presença e o funcionamento dos testemunhos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país de comercialização.

Nos veículos com sintetizador, ao mesmo tempo que alguns testemunhos se acendem, é emitida uma mensagem verbal (consulte «sintetizador», no capítulo 1).



Se o testemunho  se acender, dirija-se o mais rapidamente possível a um representante RENAULT.

Se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação.

Se não aparecer qualquer informação no quadro de instrumentos, isso impõe uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação.

QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país de comercialização.

- 1  Testemunho de filtro de partículas

Consulte «particularidades dos veículos diesel com filtro de partículas», no capítulo 2.



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho de luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira

- 2 Conta-rotações

- 3 Indicador do nível de combustível

- 4 Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

Em condições de utilização normal, o ponteiro deve situar-se antes da zona **4a**. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «severa». Só será caso para alerta se este testemunho se acender.

- 5 Velocímetro (km/h ou milhas/h)

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



- 6 Testemunho de neutralização do «airbag» do passageiro dianteiro (presente no quadro de instrumentos ou no visor do painel de bordo)

Consulte «segurança de crianças», no capítulo 1.

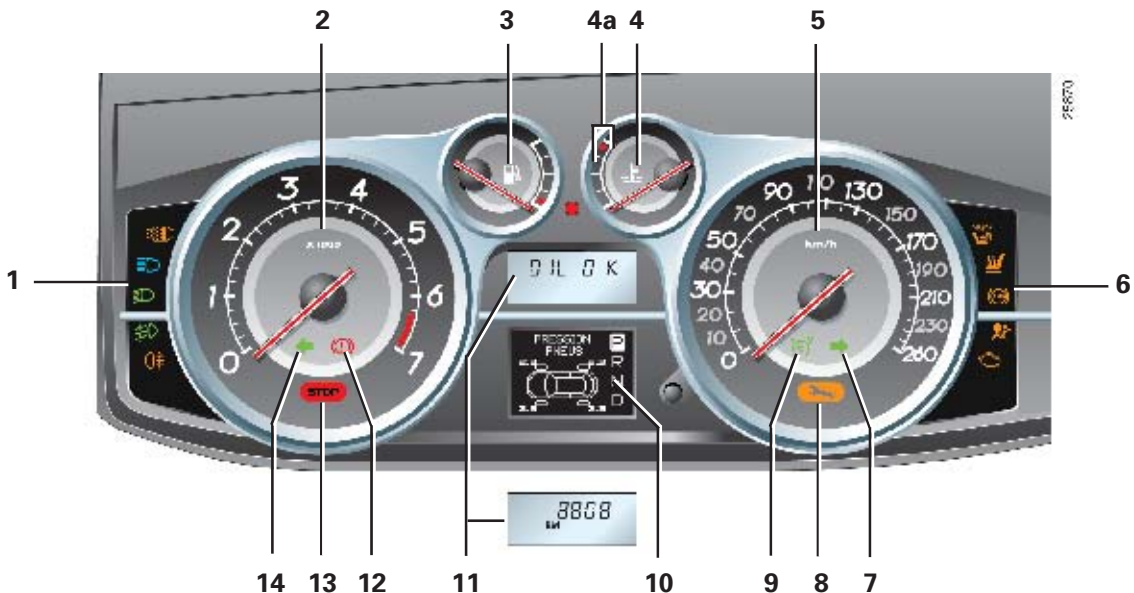


Testemunho de funcionamento do sistema de aquecimento do banco

QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país de comercialização.

Nos veículos com sintetizador, ao mesmo tempo que alguns testemunhos se acendem, é emitida uma mensagem verbal (consulte «sintetizador», no capítulo 1).



Se o testemunho se acender, dirija-se o mais rapidamente possível a um representante RENAULT.

Se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação.

Se não aparecer qualquer informação no quadro de instrumentos, isso impõe uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação.

QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país de comercialização.

6 Testemunho de antiblocagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e depois apaga-se. Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocagem de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte rapidamente o seu representante RENAULT.

Testemunho de «air-bag»

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se apagar ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

6 Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acende-se quando se liga a ignição e depois apaga-se.

- Se se acender de modo contínuo, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.
- Se piscar, desacelere até que o testemunho se apague.

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.

7 Testemunhos de piscas direitos

8 Testemunho de alerta SERVICE

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos ou mensagens no quadro de instrumentos.

Se se acender em andamento, dirija-se logo que possível a um representante RENAULT.

9 Testemunho do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.

10 Visor matricial

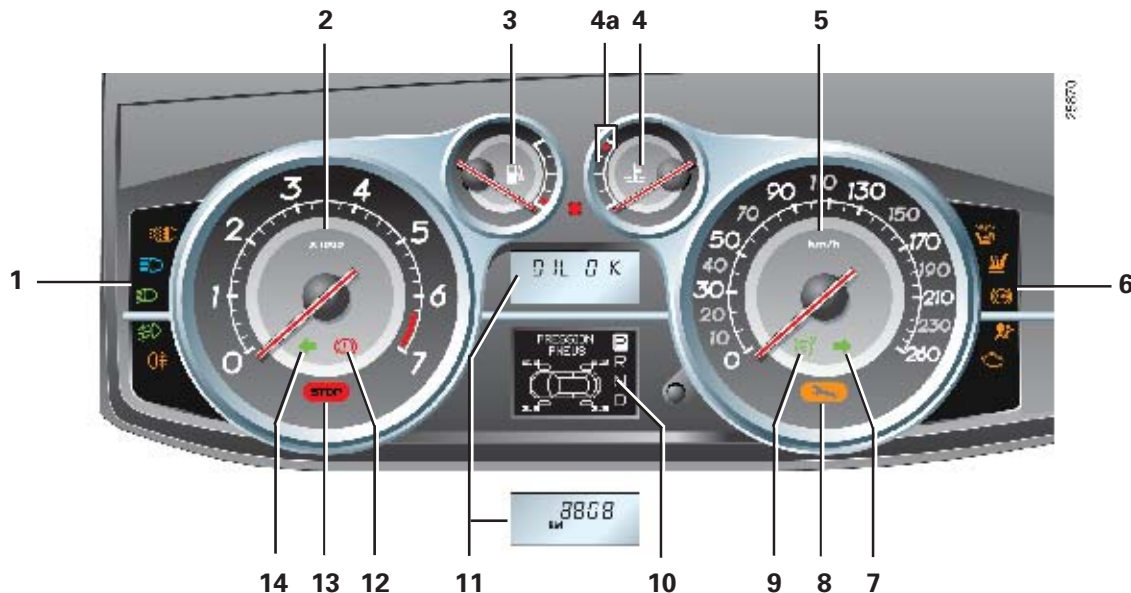
Neste visor são afixados vários tipos de informações.

Consoante o seu nível de importância, pode acender-se um ou vários testemunhos: consulte «visor matricial», no capítulo 1.

QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país de comercialização.

Nos veículos com sintetizador, ao mesmo tempo que alguns testemunhos se acendem, é emitida uma mensagem verbal (consulte «sintetizador», no capítulo 1).



Se o testemunho  se acender, dirija-se o mais rapidamente possível a um representante RENAULT.

Se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação.

Se não aparecer qualquer informação no quadro de instrumentos, isso impõe uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação.

QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país de comercialização.

11 Afixação do nível do óleo

Alerta de nível mínimo de óleo do motor

Ao accionar o motor, e durante 30 segundos, o visor afixa o alerta de nível mínimo do óleo do motor.

Consulte «nível de óleo do motor», no capítulo 4.

Afixação das informações do computador de bordo

Ao fim de 30 segundos, o visor passa à função «computador de bordo»: consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

12



Testemunho de accionamento do travão de imobilização assistido e avisador de incidente no circuito de travagem

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho



se acende e é emitido

um sinal sonoro, tal indica uma baixa de nível no circuito ou um incidente no sistema de travagem. Pode ser perigoso prosseguir viagem. Pare e chame um representante RENAULT.

13



Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de uma mensagem e a emissão de um sinal sonoro.

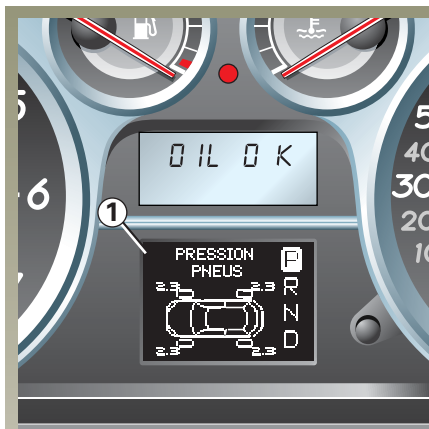
O seu acendimento obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação).

14



Testemunhos de piscas-piscas esquerdos

VISOR MATRICIAL



O visor matricial **1** compreende mensagens de informação, de anomalias de funcionamento e de alerta.

As mensagens podem aparecer no visor matricial isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Neste caso, a ordem de afixação das mensagens depende do seu grau de urgência: primeiro, as mensagens de alerta, depois as de anomalia de funcionamento...

Mensagens de informação

Estas podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Nas páginas seguintes são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Mensagens de anomalia de funcionamento

São mensagens afixadas a cor-de-laranja. Podem aparecer isoladas ou ao mesmo tempo que o testemunho



Impõem uma paragem logo que possível num representante RENAULT para efectuar uma intervenção no veículo.

Nas páginas seguintes são dados alguns exemplos de mensagens relativas a anomalias de funcionamento.

Mensagens de alerta

São mensagens afixadas a vermelho. Podem aparecer isoladas ou alternadamente com o testemunho **STOP**.

Obrigam a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Chame um representante RENAULT.

Nas páginas seguintes são dados alguns exemplos de mensagens de alerta.

A extinção do visor é devida a uma acção na tecla de passagem das informações do computador de bordo. Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

VISOR MATRICIAL (cont.)

Exemplos de mensagens de informação:	Interpretação das mensagens
	"Mude pilha cartão" Falha da pilha do cartão
	"Pressão pneus" Pressão suficiente dos pneus
	"Colocar alavanca velocidades na posição P" Condição de arranque não-aplicável para os veículos com caixa automática
	"Regulador de velocidade" Indicação da velocidade escolhida (consulte «regulador de velocidade», no capítulo 2)

VISOR MATRICIAL (cont.)

Exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento:	Interpretação das mensagens
	"Verificar caixa de velocidades" Deficiência da caixa de velocidades; consulte rapidamente um representante RENAULT
	"Verifique nível de óleo" O óleo de motor deve ser repostado ao nível; verifique o mais rapidamente possível o nível de óleo com o veículo em piso plano
	"Verificar ESP" Avaria do sistema ESP
	"Verificar airbag" «Airbag» do condutor avariado
	"Verificar sistema antipoluição" Funcionamento deficiente

VISOR MATRICIAL (cont.)

Exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento:	Interpretação das mensagens
    	"Encha pneus auto-estrada" A velocidade de rotação não está adaptada à pressão de enchimento dos pneus Ablande ou encha os pneus à pressão plena carga "ESP" ESP em regulação "Reajuste pressão pneus" Uma roda, «pintada» de branco, assinala uma pressão incorrecta "Verificar injeção" Deficiência electrónica da injeção "Airbag passageiro desactivado" «Airbag» do passageiro neutralizado

VISOR MATRICIAL (cont.)

Mensagens de alerta	Interpretação das mensagens
	"Sobreaquecimento motor" Temperatura do líquido de refrigeração demasiado elevada
	"Avaria na injeção: parar o motor" Deficiência grave da injeção; pare o veículo
	"Travagem deficiente" Deficiência do circuito de travagem
	"Furo num pneu. Mude a roda" Este exemplo mostra que o pneu traseiro esquerdo tem um furo
	"Carg.bateria deficiente" Defeito de carga da bateria

VISOR MATRICIAL (cont.)

Mensagens de alerta	Interpretação das mensagens
	"Pressão óleo inadequada" Defeito de pressão do óleo do motor
	"Avaria travão estacionam." Travão de imobilização assistido fora de serviço
	"Accionar travão de imobilização"
	"Perigo de bloqueio da direcção" Deficiência do sistema de bloqueamento da coluna de direcção

COMPUTADOR DE BORDO



Visor 1

Botão de «ponto zero» e de reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Para repor a zero o conta-quilómetros parcial, o visor deve indicar o «conta-quilómetros parcial».

Prima longamente o botão 2.

Botão de selecção da afixação

Faça desfilir, por impulsos sucessivos e breves no botão 3, as informações seguintes:

- a) conta-quilómetros total,
- b) conta-quilómetros parcial,
- c) combustível consumido,
- d) consumo médio,
- e) consumo instantâneo,
- f) autonomia previsível,
- g) distância percorrida,
- h) velocidade média,
- i) autonomia de manutenção.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar:

- que a autonomia vai aumentando, em andamento. Isto é normal porque o consumo médio pode diminuir quando:
 - o veículo sai de uma fase de aceleração,
 - o motor atinge a temperatura de funcionamento («ponto zero» = motor frio),
 - se passa duma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Consequentemente, se o consumo médio diminui, a autonomia aumenta.

- que o consumo médio aumenta com o veículo parado, ao ralenti.

Isto é normal já que o sistema tem em conta o combustível consumido ao ralenti.

Nota

A reposição a zero faz-se automaticamente logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de uma das memórias.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

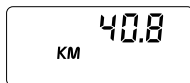
A afixação, no quadro de instrumentos, das informações a seguir apresentadas depende do equipamento do veículo e do país de comercialização.

Exemplos de selecção
da afixação por impulsos
sucessivos no botão 3

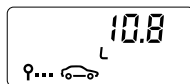
Interpretação da afixação



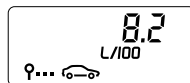
a) Conta-quilómetros total.



b) Conta-quilómetros parcial.



c) Combustível consumido (em litros) desde o último «ponto zero».

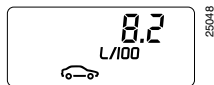


d) Consumo médio (em l/100 km) desde o último «ponto zero».
Este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros. Tem em consideração a distância percorrida e o combustível consumido, depois do último «ponto zero».

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Exemplos de selecção
da afixação por impulsos
sucessivos no botão 3

Interpretação da afixação



- e) **Consumo instantâneo** (em l/100 km).
Valor afixado depois de ter atingido uma velocidade de 35 km/h.



- f) **Autonomia previsível com o combustível existente** (em km, consoante o país).
Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero».
Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.



- g) **Distância percorrida** (em km) desde o último «ponto zero».



- h) **Velocidade média** (em km/h) desde o último «ponto zero».
Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

Exemplos de selecção
da afixação por impulsos
sucessivos no botão 3

Interpretação da afixação



i) Autonomia de manutenção/Autonomia

Afixação dos valores da autonomia, em quilómetros, até à próxima revisão. Podem apresentar-se vários casos:

- autonomia inferior a **1 500 km** ou data da próxima revisão prevista dentro de **dois meses**. O valor da autonomia é substituído por traços e a mensagem «prever mudança do óleo» afixa-se no visor matricial, durante cerca de 25 segundos.
- autonomia igual a **0 km** ou data de **revisão atingida**. A figura  afixa-se continuamente, qualquer que seja a informação seleccionada no visor; o valor é substituído por traços, a mensagem «mudança de óleo urgente» afixa-se no visor matricial e o testemunho  acende-se.

Reinicialização do visor, após uma revisão prevista no programa de manutenção

A autonomia de manutenção só deve ser reinicializada após uma revisão preconizada no livro de manutenção. Se decidir efectuar operações de manutenção intermédias, não reinicialize esta informação. Desta forma, evitará ultrapassar a periodicidade de substituição de outras peças prevista no programa de manutenção.

Com a ignição ligada, seleccione a informação «autonomia de manutenção» no visor. Prima o botão 2 durante mais de 10 segundo. O valor que aparece no visor pisca 4 vezes e é substituído pelo valor de autonomia de manutenção reinicializada. Este valor piscará também 4 vezes. Largue o botão 2: o valor aparece sem piscar. A memorização foi efectuada.

SINTETIZADOR

O seu automóvel fala-lhe...

As informações verbais são emitidas automaticamente e reforçam as indicações visuais.

Através do sintetizador, será informado, em qualquer momento, sobre o estado dos principais órgãos do veículo.

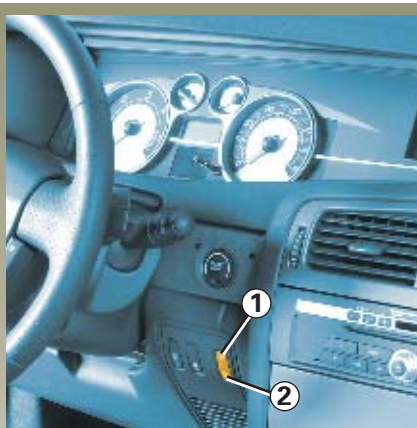
Estas informações verbais transmitem-lhe conselhos e precauções a ter. Em certos casos, o(s) testemunho(s) correspondente(s) acende(m)-se no quadro de instrumentos.

Se isto acontecer, consulte «quadro de instrumentos».

Tipo de informações verbais

Consoante o nível de equipamento, as informações verbais resultam do controlo de todas ou de algumas das seguintes funções:

- pressão de óleo do motor,
- circuito de travagem,
- circuito eléctrico,
- sobreaquecimento do motor,
- nível mínimo de combustível,
- injeção,
- caixa de velocidades automática,
- porta(s), tampa de porta-bagagens e capô mal fechados,
- mínimos acesos,
- travão de imobilização assistido activado,
- mau funcionamento das luzes de presença, de stop...,
- direcção de assistência variável,
- nível mínimo do líquido lava-vidros,
- esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor,
- nível mínimo do óleo do motor,
- controlo de estabilidade dinâmica (E.S.P.),
- defeito de pressão de enchimento dos pneus/furo,
- etc.



Comandos das informações verbais

Tecla «Discrição» 2 carregada

As mensagens são substituídas por um sinal sonoro.

Se desejar ouvir a mensagem verbal, carregue na tecla de repetição 1.

Tecla «Repetição das mensagens» 1 premida

Difusão das informações verbais memorizadas ou existentes no momento da consulta.

Se não for detectada qualquer anomalia, é emitida a mensagem: «Bem-vindo, sou o computador de bordo, a verificação de funções está activa».

Se pressionar a tecla de repetição durante a difusão de uma mensagem, esta será interrompida e redifundida na íntegra.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



Acerto do relógio 2

Prima a tecla 3:

- continuamente, para um avanço rápido dos ponteiros;
- por impulsos, para acertar precisamente a hora.

Indicador da temperatura exterior 1

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3°C e $+3^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



Indicador da temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detectora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Veículos equipados com sistemas de auxílio à navegação, telemóvel...

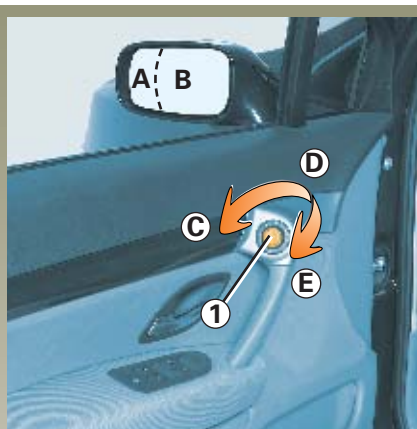
Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados pelo relógio deixam de ser fiáveis.

É conveniente proceder ao acerto do relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RETROVISORES EXTERIORES

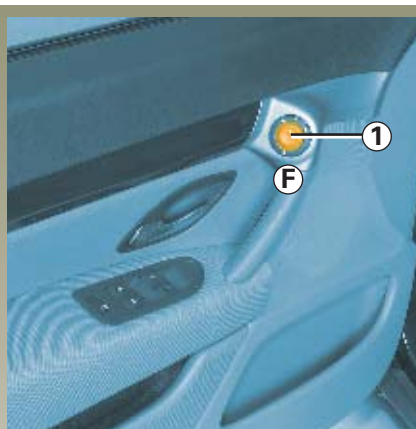


Retrovisores exteriores

Com a ignição ligada, manobre o botão 1:

- posição **C**, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **E**, para regular o retrovisor direito;

D é a posição central inactiva.



Retrovisores rebatíveis

Manobre o botão 1 para a posição **F**: os retrovisores exteriores recolhem-se.

Para os repor na posição inicial, manobre o botão para a posição **C**, **D** ou **E**.

Se os retrovisores forem manobrados manualmente, reinicialize o sistema efectuando um rebatimento eléctrico completo.

Espelhos retrovisores com desembaciador

O desembaciamento dos espelhos efectua-se simultaneamente com o do óculo traseiro.

Retrovisores electrocromados

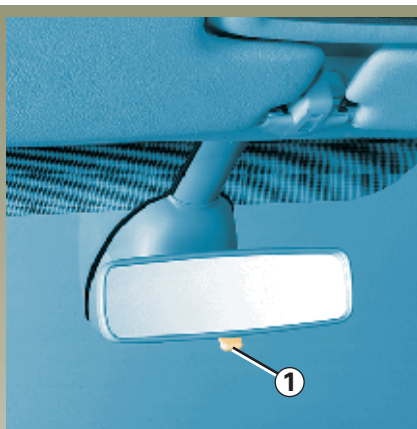
Em condução nocturna, escurecem-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor é composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona **B** corresponde à visibilidade de um retrovisor clássico. A zona **A** aumenta a visibilidade lateral traseira, para maior segurança.

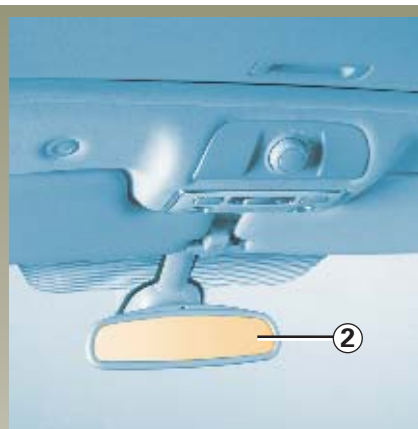
Os objectos na zona A parecem muito mais afastados do que na realidade estão.

RETROVISORES



Retrovisor interior

É orientável. Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **1** situada por trás do espelho.



Retrovisor electrocromado 2

Em condução noturna, escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

BUZINA E SINAIS LUMINOSOS

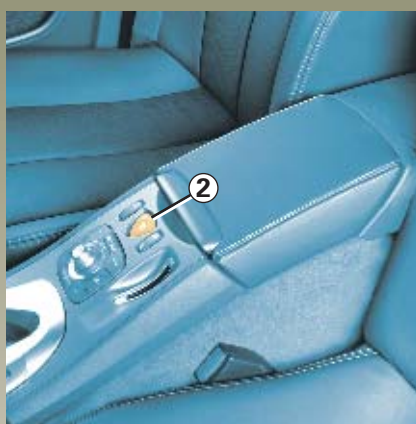


Sinal sonoro

Carregue na almofada do volante A.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, mesmo com a iluminação desligada, puxe a haste 1 para si.



Sinal de perigo



Carregue no interruptor 2.

Este dispositivo acciona simultaneamente os quatro pisca-piscas.

Só deve ser utilizado em caso de perigo, para prevenir os demais automobilistas de que:

- se viu obrigado a parar num local anormal ou interdito;
- está em condições de condução particulares.



Pisca-piscas

Manobre a haste 1 no plano do volante e no sentido para que desejar virar.

Em condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição 0. Há uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a 0.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

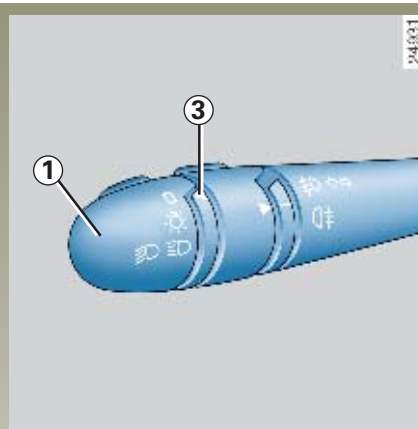


Mínimos



Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

O quadro de instrumentos ilumina-se; para regular a intensidade luminosa, rode o comando **2**.



Médios



Funcionamento automático

Com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente, consoante a luminosidade exterior, sem que seja necessário manobrar a haste **1** (na posição **0**).

Esta função pode ser desactivada e reactivada.

- Para a desactivar: **com a ignição ligada e o motor parado**, rode a haste **1** duas vezes consecutivas da posição **0** para a posição de mínimos. Um sinal sonoro confirma esta acção e afixa-se a mensagem «Acendimento automático dos faróis desactivado».

Funcionamento automático (cont.)

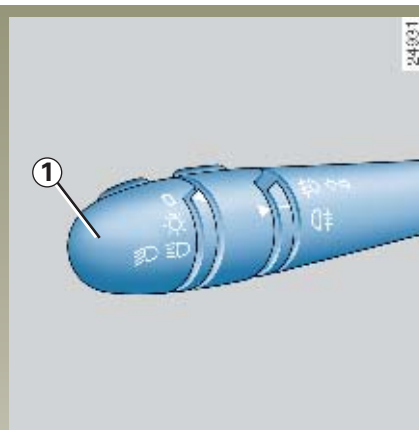
- **Para a activar, com a ignição ligada** e o motor parado ou não, rode a haste **1** duas vezes consecutivas da posição **0** para a posição de mínimos. A mensagem «Acendimento automático faróis activado» afixa-se.
- Para acender os máximos, puxe a haste **1** para si. Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste na sua direcção.
- As luzes apagar-se-ão quando, depois de se desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado através do cartão RENAULT.

Funcionamento manual

Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

Em qualquer dos casos, o testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)



Máximos

Com os médios acesos, puxe a haste para si.

Quando se acenderem os máximos, o testemunho correspondente iluminar-se-á no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste na sua direcção.

Extinção

Para apagar as luzes, reponha a haste **1** na sua posição inicial.



Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função (útil, por exemplo, para abrir um portão, para sair de uma garagem...) permite-lhe manter os médios acesos durante algum tempo.

Com a ignição desligada e o cartão RENAULT retirado do leitor, puxe para si a haste **1**: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos.

Esta acção está limitada a quatro vezes para um período máximo de dois minutos.

Alarme de luzes acesas

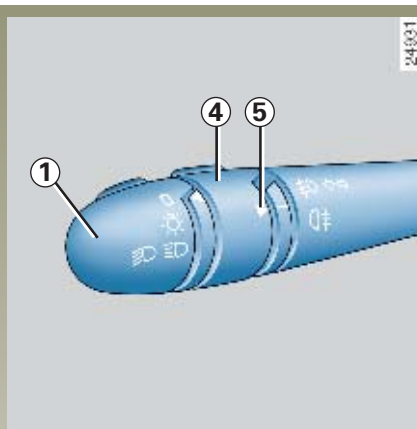
Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se um sinal sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.



Antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais) (consoante a versão).

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)



Luzes de nevoeiro dianteiras



Com as luzes ligadas, rode o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique em frente da marca **5**, e depois largue-o: um testemunho acende-se então no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Luz de nevoeiro traseira



Com as luzes ligadas, rode o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique em frente da marca **5**: um testemunho acende-se então no quadro de instrumentos.

Extinção

Rode novamente o anel central **4**, até colocar a marca **5** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseira.

Não se esqueça de desligar esta luz logo que não necessite dela, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Caso particular

Utilização das luzes de nevoeiro dianteiras e/ou traseiras com o funcionamento automático dos médios activado.

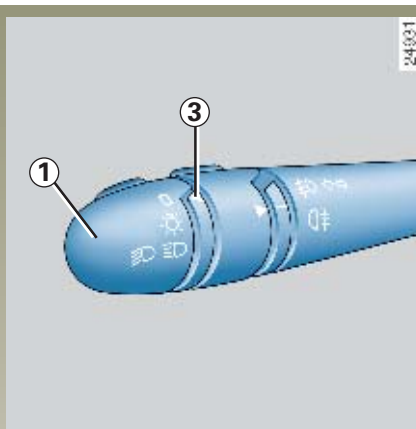
Acendimento das luzes de nevoeiro

É necessário seleccionar a posição de médios **antes** de rodar o anel central **4** para a posição de luzes de nevoeiro.

Extinção das luzes de nevoeiro

Rode o anel central **4**, até ficar em frente da marca da luz de nevoeiro que deseja apagar, e a extremidade da haste **1** da posição de médios para a posição **0**, para obter o modo de funcionamento automático dos médios.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)



Extinção das luzes

Funcionamento manual

Há duas possibilidades (consoante a versão do veículo):

- reponha a haste **1** na sua posição inicial;
- as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, as luzes acender-se-ão na posição da haste **1**.

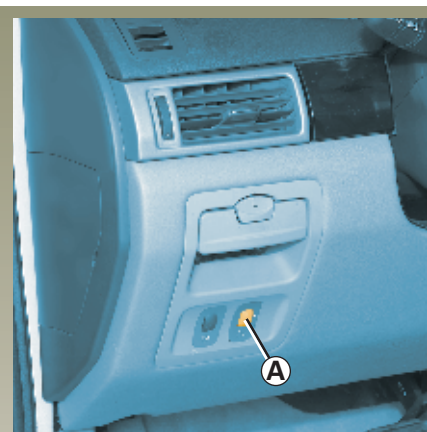
Funcionamento automático (em algumas versões)

As luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado.

Alarme de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se um sinal sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.

REGULAÇÃO ELÉCTRICA DOS FARÓIS



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e para cima para os levantar.

Nas outras versões, a regulação é automática.

	Exemplos de posição de regulação do comando <i>A</i> em função da carga	
	Todas as versões, excepto 2.2 dCi	2.2 dCi
Condutor só ou com o passageiro dianteiro	0	0
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e três passageiros traseiros	1 ou 2	1 ou 2
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e o porta-bagagens carregado	2	3
Condutor só e porta-bagagens carregado (carga máxima autorizada)	3	4

LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS DIANTEIRO



Limpa-vidros dianteiro com função limpa-vidros automático

Com a ignição ligada, manobre a haste **1** de **A** até **D**.

- **A** parado.
- **B** função limpa-vidros automático.

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada.

O anel central da haste **1** permite fazer variar a sensibilidade de – a ■:

- representa o grau de sensibilidade mínima;
- representa o grau de sensibilidade máxima;

- **C** varrimento contínuo lento.
- **D** varrimento contínuo rápido.

Em algumas versões, sempre que desligar a ignição, é imperativo recuar até à posição de paragem A para voltar à posição de limpa-vidros automático.

Seleccção automática da velocidade de varrimento

Se se seleccionar uma velocidade de varrimento com o veículo em andamento, sempre que este pare o sistema passa para a velocidade de varrimento imediatamente inferior:

- do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento;
- do varrimento contínuo lento para o varrimento intermitente.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado.

Quando parado, qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula o modo automático.

Nota: em caso de bloqueio mecânico (pára-brisas com gelo...), o sistema corta automaticamente a alimentação do limpa-vidros.

LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS DIANTEIRO (cont.)



Lava-vidros, lava-faróis

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** para si.

- Com a iluminação desligada

É accionado o lava-vidros dianteiro.

- Com a iluminação ligada

É accionado, em simultâneo, o dispositivo lava-faróis.

Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Se desligar a ignição antes da paragem do limpa-vidros (posição **A**), as escovas param na posição de repouso.



Antes de lavar o veículo, posicione a haste de limpa-vidros em **A** (posição de paragem) para evitar, nomeadamente, os riscos de deterioração das escovas se o sistema automático de limpa-vidros entrar em funcionamento.

LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS TRASEIRO



Limpa-vidros traseiro intermitente



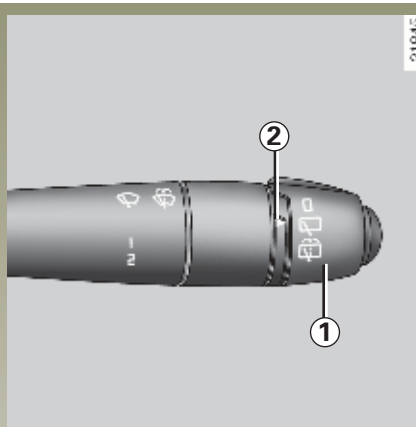
Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção deste símbolo.

Limpa-lava-vidros traseiro



Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção deste símbolo.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.



Particularidade

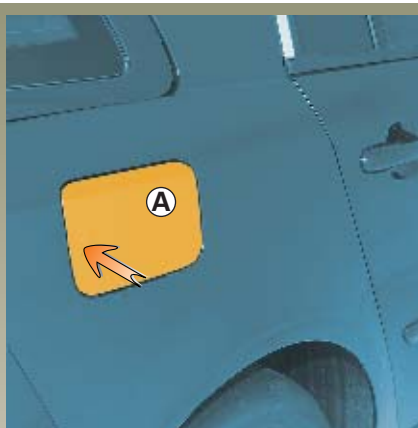
Se o limpa-vidros dianteiro estiver em funcionamento quando engrenar a marcha-atrás, o limpa-vidros traseiro executará um varrimento intermitente.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL



Capacidade útil do depósito:
cerca de **80 litros**.

Para entreabrir a portinhola **A**, carregue do lado marcado pela seta.

A portinhola entreabrir-se-á. Em seguida, faça-a rodar.

O tampão está integrado no tubo de enchimento.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte «reabastecimento de combustível».



Particularidade dos cartões mãos livres

A portinhola tranca-se alguns minutos depois dos outros abríveis do veículo.



Nunca pressione a válvula metálica com os dedos.

Não lave a zona de enchimento com um aparelho de limpeza de alta pressão, com a portinhola do depósito de combustível aberta, com temperaturas negativas: risco de bloqueio da válvula por congelamento.



Caso excepcional

Em caso de falha do cartão RENAULT, é possível destrancar a portinhola **A**, accionando manualmente a haste de destrancamento (pelo interior do porta-bagagens).

Para ter acesso a esta haste, retire a grelha que protege as lâmpadas do farolim traseiro, do lado da portinhola, e puxe a haste de destrancamento **1** para si.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (cont.)

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa **qualidade** que respeite as normas em vigor em cada país.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta situada no interior da portinhola do tampão do depósito de combustível **A**.

Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo conforme às indicações da etiqueta situada no interior da portinhola do tampão do depósito de combustível **A**.

Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. O sistema de obturação e a zona periférica devem estar isentos de poeiras.



Nunca deve misturar gasolina no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Reabastecimento de combustível

Versões a gasolina

Utilize unicamente **gasolina sem chumbo**.

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

- Introduza a pistola de maneira a empurrar a válvula metálica e continue até que a pistola fique **em batede**.
- Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Reabastecimento de combustível (cont.)

Versões a gasolina e diesel

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (cont.)

Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- não faça nada e não tente arrancar sem que o veículo seja verificado por técnicos qualificados da rede RENAULT.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos especializados da rede RENAULT).

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.02
Arranque/paragem do motor	2.03 ➔ 2.06
Particularidades das versões a gasolina	2.07
Particularidades das versões diesel	2.08
Particularidades das versões diesel com filtro de partículas	2.09
Alavanca de velocidades	2.10
Direcção assistida	2.10
Travão de imobilização assistido	2.11 ➔ 2.13
Conselhos antipoluição, economia de combustível, condução	2.14 ➔ 2.16
Meio ambiente	2.17
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.18 ➔ 2.21
Controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.	2.22 - 2.23
Sistema antipatinagem	2.24 - 2.25
Sistema antiblocação de rodas: ABS	2.26 - 2.27
Auxílio à travagem de urgência	2.28
Limitador de velocidade	2.29 ➔ 2.31
Regulador de velocidade	2.32 ➔ 2.35
Auxílio ao estacionamento	2.36 - 2.39
Utilização da caixa de velocidades automática	2.40 ➔ 2.42

RODAGEM

■ Versões a gasolina

Até aos **1 000 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

Após 1 000 km, pode utilizar o seu veículo sem limitações, embora só depois dos 3 000 km possa alcançar todas as suas «performances».

Periodicidade das revisões: consulte o livro de manutenção do veículo.

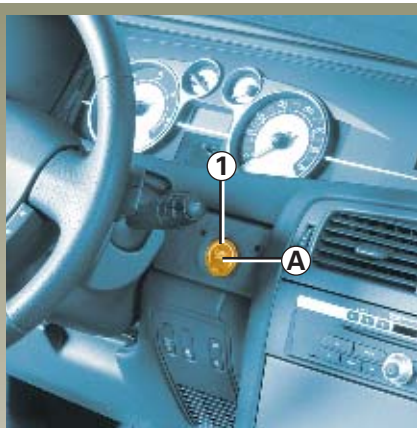
■ Versões diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse as 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o livro de manutenção do veículo.

ARRANQUE/PARAGEM DO MOTOR COM CARTÃO DE TELECOMANDO



Ao abrir a porta, o leitor de cartão RENAULT 2 acende-se.

A mensagem «insira cartão» afixa-se no visor matricial do quadro de instrumentos.

Insira o cartão RENAULT no leitor 2. Este leitor possui duas posições: a primeira corresponde às funções «acessórios» e a segunda à posição «arranque do motor».



Posição «acessórios» (primeira posição)

Com a ignição desligada, os eventuais acessórios (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «arranque do motor» (segunda posição)

Introduza completamente o cartão RENAULT no leitor 2 (até ouvir o ruído característico do desbloqueamento da direcção). O botão 1 acende-se para confirmar a autorização de arranque do motor: carregue brevemente no botão 1 para accionar o motor. O testemunho A acende-se para confirmar que o motor está a trabalhar.

Nota: o botão 1 ficará apagado se não estiverem reunidas as condições de arranque (por exemplo: pré-aquecimento em curso (na versão diesel), velocidade engrenada...).

Caso excepcional

Em algumas situações (por exemplo, com as rodas bloqueadas contra o passeio), é necessário manobrar o volante e carregar no botão 1 para destravar a coluna de direcção.

Posição «arranque do motor» (cont.)

Logo que o motor pegue, o botão 1 apaga-se e o testemunho «motor a trabalhar» A acende-se.

ARRANQUE/PARAGEM DO MOTOR COM CARTÃO DE TELECOMANDO (cont.)

Paragem do motor

Com o veículo parado, carregue brevemente no botão **1**: a ignição é desligada e o testemunho «motor a trabalhar» **A** apaga-se.

Nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca na posição «parking» **P**.

Retire o cartão do leitor **2**.

Ao retirar o cartão, a luz de tecto acende-se (se estiver na posição «acendimento automático»), a direcção bloqueia-se e os eventuais acessórios deixam de funcionar (por precaução, verifique se a direcção está bem bloqueada).

Nota: se o cartão não for retirado do leitor, ao abrir a porta do condutor, ouve-se um sinal sonoro e o leitor de cartão pisca.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, **verifique se o motor está realmente parado.**



Quando abandonar o veículo, nunca deixe o seu cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou um animal) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão...). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como os «airbags» e os pré-tensores.

A direcção bloqueia-se quando o cartão RENAULT é retirado do leitor.

ARRANQUE/PARAGEM DO MOTOR COM CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES

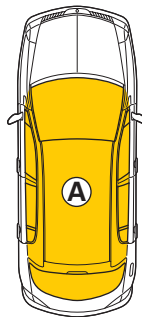


Posições «stop», «acessórios» e «arranque do motor»

Com o cartão RENAULT fora do leitor, o motor parado e sem accionar os pedais (travão, embraiagem), pressões sucessivas no botão **1** permitem seleccionar uma após outra estas posições.

O accionamento do cartão nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão RENAULT pode provocar interferências na sua utilização.

Se isto acontecer, é necessário inserir o cartão no leitor.



25342

Arranque do motor

Com o cartão RENAULT no interior do veículo (perímetro **A**), excepto nalgumas zonas altas, como sejam palas-de-sol, porta-óculos, etc.:

- carregue no pedal da embraiagem e prima o botão **1**;
- ou
- coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto (se o veículo tiver caixa de velocidades de comando manual) ou na posição **P** ou **N** (se o veículo tiver caixa automática), carregue no pedal de travão e prima o botão **1**.

Nota: o pedal deve estar pressionado durante todo o processo de arranque.

Paragem do motor

Com o veículo parado, prima o botão **1**: os acessórios, como por exemplo o rádio, utilizados neste momento, continuam a funcionar e a direcção bloqueia-se (por precaução, verifique se a direcção está bem bloqueada).

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Quando abandonar o veículo, nunca deixe o seu cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou um animal) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão...). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como os «airbags» e os pré-tensores.

ARRANQUE/PARAGEM DO MOTOR COM CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES (cont.)

Casos particulares

- Com o motor a trabalhar, uma porta aberta e o cartão fora do veículo (no caso, por exemplo, do condutor sair do veículo para abrir o portão da garagem): o motor continua a trabalhar.
- Com o motor a trabalhar, as portas do veículo fechadas e o cartão fora do veículo (no caso, por exemplo, do portador do cartão sair do veículo levando o cartão RENAULT consigo): é afixada a mensagem «cartão não detectado» no quadro de instrumentos, o testemunho luminoso pisca no leitor 2 e ouve-se um sinal sonoro quando é fechada a última porta.
- O accionamento do cartão nas proximidades de instalações exteriores, ou de aparelhos, que utilizem a mesma frequência do cartão RENAULT pode provocar interferências na sua utilização.

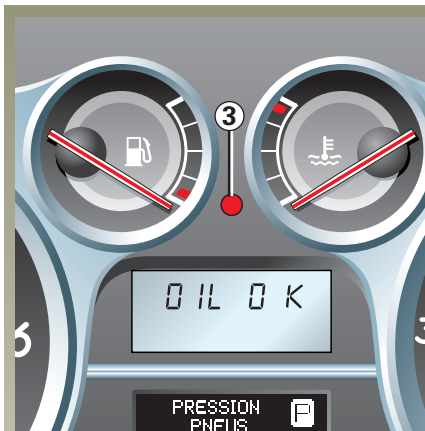


Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, **verifique se o motor está realmente parado.**



Anomalia de funcionamento do modo mãos livres

O testemunho luminoso 3 e o do leitor de cartão 2 piscam.



Introduza o cartão RENAULT no leitor 2. Carregue no pedal de travão e/ou de embraiagem e depois proceda como indicado no item «arranque/paragem do motor com cartão de telecomando».

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- rolar muito tempo com o testemunho de nível mínimo de combustível aceso,
- utilizar gasolina com chumbo,
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados pela RENAULT,

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- ignição defeituosa, falta de gasolina ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução,
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, ao seu representante RENAULT, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo no seu representante RENAULT, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante RENAULT.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade de engrenada.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, e se a bateria estiver bem carregada, poderá tentar arrançar normalmente.

No entanto, se ao fim de alguns segundos e depois de várias tentativas o motor não pegar, chame um representante RENAULT.

Precauções inverniais

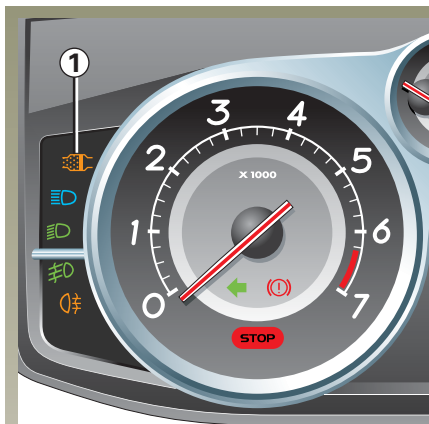
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, a fim de evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DOS VEÍCULOS DIESEL COM FILTRO DE PARTÍCULAS



O testemunho **1** acende-se para indicar o risco de saturação do filtro.

Para permitir a regeneração do filtro de partículas, aconselhamo-lo a circular com o veículo, e até que o testemunho se apague, a uma velocidade média de 80 km/h embora compatível com as condições de circulação e as limitações de velocidade impostas por lei.

A título de informação, neste caso, a regeneração pode demorar até 20 minutos.

Se o testemunho  se acender ao mesmo tempo que se afixa a mensagem «verificar sistema antipoluição», consulte rapidamente o seu representante RENAULT.

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Versões equipadas com um filtro de partículas

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, a fim de evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Engrenamento da marcha-atrás

Com o veículo parado, coloque a alavanca na posição neutra (ponto-morto) e leve-a até à posição de marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho **1** e (consoante o veículo) levante o anel **2**, até que toque no punho, para engrenar a marcha-atrás.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Veículos equipados com auxílio ao estacionamento: consulte «auxílio ao estacionamento», no capítulo 2, para conhecer as particularidades do sistema.

DIRECÇÃO ASSISTIDA

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direcção).

Direcção de assistência variável

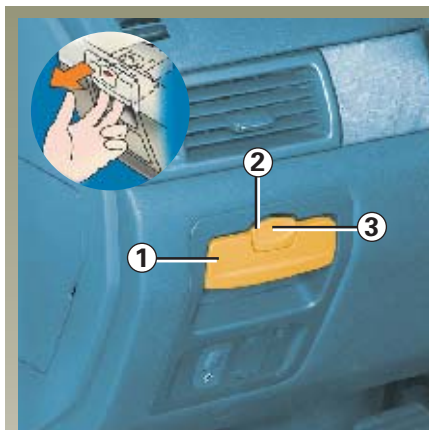
A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

TRAVÃO DE IMOBILIZAÇÃO ASSISTIDO



Activação do travão de imobilização assistido

Modo manual

Puxe e largue a patilha 1.

Modo automático (consoante o país)

Este travão assegura a imobilização automática do veículo, quando a **paragem do motor é solicitada por pressão no botão de arranque/paragem do motor**.

Em qualquer outra situação, por exemplo em caso de paragem involuntária do motor, o travão de imobilização assistido não se activa automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

A activação do travão de imobilização assistido é confirmada pela iluminação fixa do testemunho 3, no painel de bordo, e do testemunho 4, no quadro de instrumentos. Os testemunhos 3 e 4 apagam-se quando se trancam as portas. A mensagem «travão de imobilização activado» afixa-se no quadro de instrumentos.

Nota:

Ao abrir a porta do condutor, se o travão de imobilização assistido não estiver activado, é emitido um sinal sonoro e a mensagem «travão de imobilização desactivado» afixa-se no quadro de instrumentos.

Se isto acontecer, é imperativo imobilizar o veículo; para isso, puxe e depois largue a patilha 1.

Em alguns países, a função de activação automática não está disponível. Consulte «Modo manual».



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de imobilização assistido está efectivamente accionado.

A activação do travão de imobilização é confirmada pela iluminação fixa do testemunho 3 no painel de bordo e do testemunho 4 no quadro de instrumentos.



Desactivação do travão de imobilização assistido

Modo manual

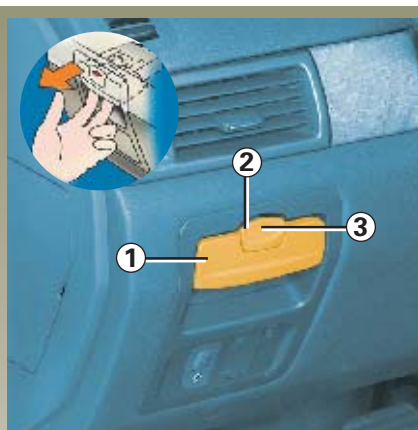
Para desactivar o travão de imobilização assistido: com o motor a trabalhar, puxe a patilha 1, pressione o botão de destravamento 2 e largue os comandos. O testemunho 3 e o testemunho 4 apagam-se.

Modo automático

A desactivação far-se-á automaticamente ao acelerar para pôr o veículo em andamento.

A mensagem «travão de imobilização não accionado» afixa-se no quadro de instrumentos.

TRAVÃO DE IMOBILIZAÇÃO ASSISTIDO (cont.)



Casos particulares

Se tiver de estacionar em piso inclinado (com um reboque, por exemplo), mantenha a patilha **1** puxada durante alguns segundos para obter a travagem máxima.



Para estacionar com o travão de imobilização assistido desactivado (risco de congelamento, por exemplo), mantenha a porta do lado do condutor fechada (no caso do cartão mãos livres):

- pare o motor, carregando no botão de arranque/paragem do motor;
- engrene uma mudança (na caixa de velocidades de comando manual) ou coloque a alavanca na posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática);
- puxe a patilha **1**, pressione o botão de destravamento **2** e largue os comandos;
- retire o cartão RENAULT do leitor (no caso do cartão de telecomando).

Paragem temporária

O travão de imobilização assistido não se activa automaticamente com o motor a trabalhar.

Em qualquer caso, o travão de imobilização assistido pode ser accionado manualmente, por exemplo, para parar num sinal vermelho ou numa via em piso inclinado.

Para isso, puxe e largue a patilha **1**.

A desactivação far-se-á automaticamente ao acelerar para pôr o veículo em andamento.



Se pretender abandonar o veículo com o motor a trabalhar, é imperativo imobilizá-lo accionando o modo manual do travão de imobilização assistido.

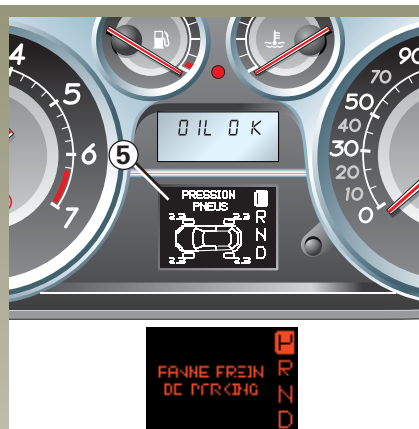
A activação do travão de imobilização é confirmada pela iluminação fixa do testemunho **3** no painel de bordo e do testemunho **4** no quadro de instrumentos.

TRAVÃO DE IMOBILIZAÇÃO ASSISTIDO (cont.)

Versões com caixa de velocidades automática

Quando a porta do condutor está aberta ou mal fechada, a desactivação automática está inactiva.

Feche correctamente a porta e coloque a alavanca de velocidades na posição **N** ou **P** para activar o sistema.



Anomalias de funcionamento

- Em caso de anomalia, a mensagem de alerta «deficiência travão imobilização» afixa-se no visor matricial **5** e, consoante o caso, os testemunhos **3** e **4** piscam continuamente.
- Em caso de não-funcionamento do travão de imobilização assistido, o testemunho **4** pisca durante cerca de 10 segundos, após o arranque do motor, e depois apaga-se.

Sempre que se actua na patilha **1** e de cada vez que se desliga o motor, os testemunhos **3** e **4** piscam durante cerca de 10 segundos.

Consulte rapidamente o seu representante RENAULT.



Desactivação de emergência (falha da bateria ou indisponibilidade do sistema)

Para desactivar o travão de imobilização assistido, puxe o punho **6** (retire a alcatifa do fundo do porta-objetos, puxando pela parte **A**), até ouvir o ruído do destravamento.

Este comando não serve para accionar o travão de imobilização.

Após a substituição ou a recarga da bateria, o sistema recupera a operacionalidade depois da primeira acção de destravagem manual.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro. Com efeito, poderiam desactivar o travão de imobilização e pôr involuntariamente o veículo em andamento.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO

A RENAULT participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia.

Pela sua concepção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu RENAULT está conforme às normas antipoluição vigentes. Mas nem tudo a técnica pode conseguir. O nível de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Tenha em atenção a forma como conduz, utiliza e assiste o seu veículo.

Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar os controlos e as afinações do seu automóvel, de acordo com as instruções contidas no livro de manutenção, no seu representante RENAULT.

Ali disporá de todos os meios materiais que permitem restabelecer as afinações de origem.

Afinações do motor

- **Ignição:** não necessita de nenhuma afinação.
- **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo respeitar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos gabinetes de estudos da RENAULT.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte o seu representante RENAULT.
- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.
- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO (cont.)

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

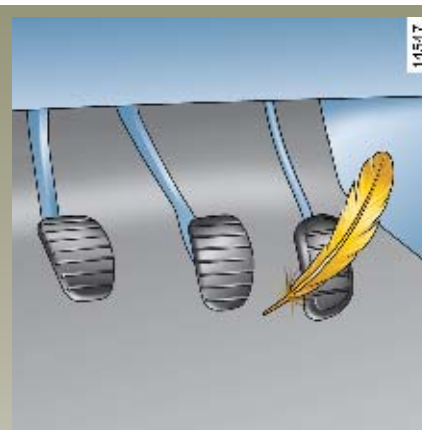
Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se três segundos depois.

- se se acender de modo contínuo, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT;
- se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.



Condução

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.

- Trave o menos possível: avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

- Evite acelerações brutais.

- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor.

Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fatigar o motor.

Nas versões com caixa de velocidades automática, utilize de preferência a posição **D**.

- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Condições climáticas adversas, estradas inundadas



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO (cont.)



Conselhos de utilização

- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário.

Mas (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.

- Nos veículos equipados com ar condicionado, é normal constatar um aumento do consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano) durante a sua utilização. Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

É aconselhável rolar com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

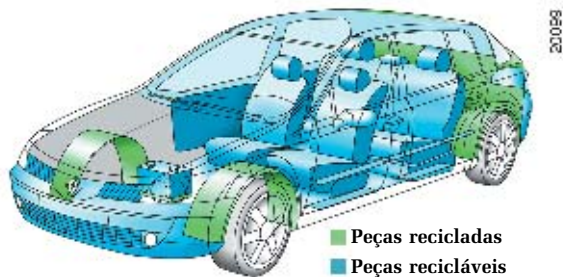
- Evite encher o depósito ao máximo, porque é uma forma de desperdiçar combustível.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.



- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento. Procure agrupar as suas deslocações.

Pneus

- Uma pressão insuficiente pode aumentar o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-precozizados pode aumentar o consumo.



O seu veículo foi concebido para respeitar **o ambiente**.

- A maior parte das versões está equipada com um sistema de despoluição que inclui o **catalisador**, a **sonda lambda** e o **filtro de carbono activo** (este impede a saída para a atmosfera de vapores de gasolina provenientes do depósito).

- A RENAULT utilizou todos os seus conhecimentos sobre reciclagem, para reduzir ao máximo os impactos ambientais, no final da vida do seu veículo.
- O seu veículo é constituído por 90 % de peças **recicláveis** e integra numerosas peças de **materiais reciclados** (como indica a figura). Todas as peças plásticas foram marcadas, para facilitar a sua reciclagem.

- Para proteger o ambiente, o seu veículo beneficia de uma pintura e de pastilhas de travões sem chumbo nem cádmio. Além disso, foi reduzida em 40 % a quantidade de cloro utilizada relativamente aos anteriores modelos.

Contribua também para um melhor meio ambiente!

Não misture com o lixo da cozinha as peças que substitui no veículo (bateria, filtro de óleo, filtro de ar...) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...).

Entregue-os aos organismos especializados. Respeite a legislação local.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Este sistema verifica a pressão de enchimento dos pneus.

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte «pressões de enchimento dos pneus», para conhecer os valores preconizados).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars (**3** psi).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.



Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema informa o condutor da pressão correcta dos pneus e alerta-o em caso de pressão insuficiente e de fuga.

Ao ligar a ignição, o visor completa esta informação, através da indicação da pressão de enchimento dos pneus (durante cerca de 20 segundos) ou em caso de incidente em andamento.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (cont.)

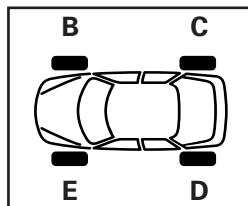


Rodas não-intermutáveis



Cada um dos sensores implantados nas válvulas **1** destina-se ao controlo de uma única e determinada roda; por isso, a troca de rodas é interdita.

Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.



Para identificar facilmente a posição correcta da roda, verifique a cor do anel **2** (eventualmente, depois de o limpar) que se encontra em volta de cada uma das válvulas:

- **B** : anel amarelo.
- **C** : anel preto.
- **D** : anel vermelho.
- **E** : anel verde.

Montagem de pneus (substituição dos pneus ou montagem de pneus de Inverno)

A substituição dos pneus obriga a precauções particulares. Por essa razão, aconselhamo-lo a consultar o seu representante RENAULT.

Leitura da pressão de enchimento dos pneus, no quadro de instrumentos

Depois de verificar a pressão dos pneus do veículo, as mensagens de aviso no quadro de instrumentos e/ou os valores afixados no visor matricial **A** são actualizados após algum tempo de circulação, logo que seja ultrapassada a velocidade de 25 km/h.

Os manómetros habitualmente utilizados apresentam desvios na leitura da pressão (a este desvio dá-se o nome de tolerância).

A pressão indicada no visor matricial **A** pode, portanto, ser diferente da que é lida nesse tipo de manómetros. Deve ser considerada a pressão afixada no visor.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (cont.)

Roda sobressalente

A roda sobressalente não possui sensor; por isso, não é reconhecida pelo sistema.

Se for montada no lugar de uma outra roda, o sistema assinala, então, uma anomalia de funcionamento.

Substituição de rodas/jantes...

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, válvulas...).

Consulte o seu representante RENAULT para conhecer os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na RENAULT Boutique: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Aerossóis tapa-furos

Devido à especificidade das rodas, utilize apenas os aerossóis homologados pelos nossos serviços técnicos.

Consulte o guia de utilização dos aerossóis tapa-furos, para conhecer as condições de utilização.



Afixação

O visor matricial **A** informa-o sobre eventuais anomalias (pneu vazio, furo, sistema desactivado...).

Nas páginas seguintes, encontrará a descrição pormenorizada do significado das várias afixações do visor.

Anomalias de funcionamento

Em certas condições de ajustamento das pressões, a mensagem de anomalia de funcionamento pode manter-se afixada durante algum tempo no quadro de instrumentos (cerca de 1 h 45 após a paragem do veículo).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (cont.)

Exemplos de informações que podem ser dadas através do visor matricial A.

Visor A	Interpretação das mensagens
	"Pressão pneus" A pressão de enchimento dos pneus é suficiente.
	"Ausência sensor roda" Uma roda , que «desaparece», indica a ausência do sensor dessa roda (quando, por exemplo, a roda sobressalente estiver montada no veículo...) ou uma avaria nesse sensor.
	"Reajuste pressão pneus" Uma roda, «pintada» de branco, assinala uma pressão incorrecta
	"Encha pneus auto-estrada" A velocidade de rotação das rodas não está adaptada à pressão de enchimento dos pneus. Reduza a velocidade ou encha os quatro pneus à «pressão auto-estrada» (consulte o quadro «pressões de enchimento dos pneus»).
	"Furo num pneu. Mude a roda" Este exemplo mostra que o pneu traseiro esquerdo tem um furo

CONTROLO DE ESTABILIDADE DINÂMICA (E.S.P.) COM CONTROLO DE SUBVIRAGEM

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva...).

É completado pelo sistema «controlo de subviragem».



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Outros sensores, distribuídos pelo veículo, permitem avaliar a sua trajectória real.

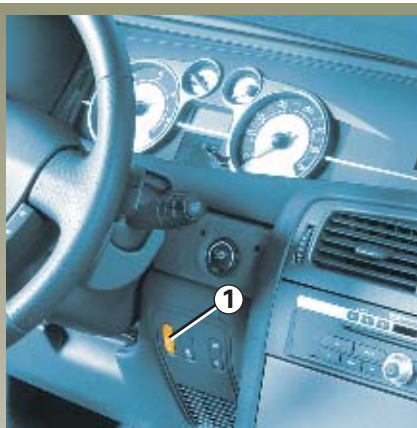
O sistema compara as manobras com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, recorrendo a travões e/ou à potência do motor.

Quando a função intervém, a mensagem **A** acende-se para o avisar da sua entrada em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do E.S.P. em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

CONTROLO DE ESTABILIDADE DINÂMICA (E.S.P.) COM CONTROLO DE SUBVIRAGEM (cont.)



Neutralização da função

Para neutralizar a função, carregue no interruptor **1**: a mensagem **B** acende-se para o avisar de que o sistema foi desactivado.

Esta acção desactiva também o sistema antipatinagem: consulte «sistema antipatinagem», no capítulo 2.



A função ESP é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que a utilize em todas as deslocações. Active-a novamente logo que possível; para isso, carregue novamente no interruptor **1**.

Nota: quando se liga a ignição, o sistema E.S.P. fica automaticamente activado.



Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem **C** afixa-se e o testemunho



acende-se no visor matricial.

Consulte o seu representante RENAULT.

SISTEMA ANTIPATINAGEM

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque ou de aceleração.



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



Princípio de funcionamento

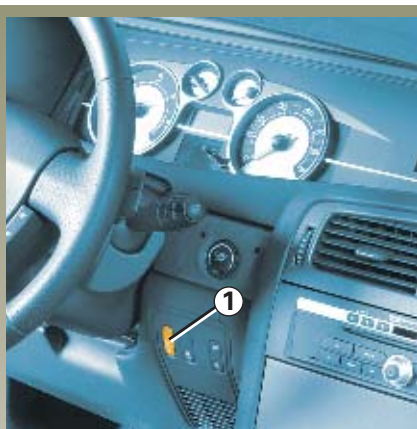
Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência.

Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua para ajustar o regime de motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Quando a função intervém, a mensagem **A** acende-se para o avisar da sua entrada em funcionamento.

SISTEMA ANTIPATINAGEM (cont.)



Neutralização da função

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: carregue no interruptor **1**.

A mensagem **B** acende-se para o avisar do estado da função.



A neutralização da função antipatinagem (A.S.R.) implica também a desactivação da função E.S.P.: consulte «controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P., no capítulo 2.

Active-a novamente logo que possível; para isso, carregue novamente no interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reactivada quando se liga a ignição.



Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem **C** afixa-se e o testemunho

 acende-se no visor matricial.

Consulte o seu representante RENAULT.

SISTEMA ANTIBLOCAGEM DE RODAS: ABS

Os dois objectivos essenciais aquando de uma travagem intensiva são o domínio da distância de paragem e a conservação do controlo do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das suas reacções... os perigos de perda de aderência na travagem existem: bloqueio das rodas e perda de direcção. O antídoto reside no sistema antibloqueio de rodas (ABS).

O dispositivo de regulação de travagem evita o bloqueio das rodas, em todas as circunstâncias de travagem, mesmo em caso de pressão excessiva no pedal de travão. Permite conservar o domínio do veículo e manter a estabilidade da trajectória. Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora perfeitamente admissíveis.

Além disso, este equipamento permite optimizar as distâncias de paragem quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária (piso molhado ou escorregadio, revestimento heterogéneo).

Conquanto possibilite esta optimização, o sistema não permite, em nenhum caso, aumentar as performances fisicamente ligadas às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência habituais devem ser imperativamente respeitadas (distância entre veículos, etc.). **O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos.**

Cada entrada em funcionamento manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível do pedal de travão. Estas manifestações sensitivas preveni-lo-ão de que está no limite de aderência entre os pneus e o solo e permitir-lhe-ão adaptar a sua condução às condições e ao estado da estrada.

SISTEMA ANTIBLOCAGEM DAS RODAS: ABS (cont.)

Em caso de anomalia de funcionamento do sistema ABS, podem apresentar-se duas situações:

1 - O testemunho cor-de-laranja



acende-se no quadro de instrumentos.

A travagem é sempre assegurada, mas sem o sistema antiblocagem de rodas. Consulte rapidamente um representante RENAULT.



2 - O testemunho cor-de-laranja e o teste-

munho vermelho de incidente nos travões  acendem-se no quadro de instrumentos.

Isso indica uma avaria nos dispositivos de travagem e no ABS. A travagem pode ser parcialmente assegurada. No entanto, é **perigo-so travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante RENAULT.

A modulação da travagem assegurada pelo sistema antiblocagem de rodas é independente do esforço aplicado no pedal de travão. Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas.

ASSISTÊNCIA À TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, a assistência de travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento das luzes de perigo

Estas luzes acendem-se em caso de forte desaceleração.

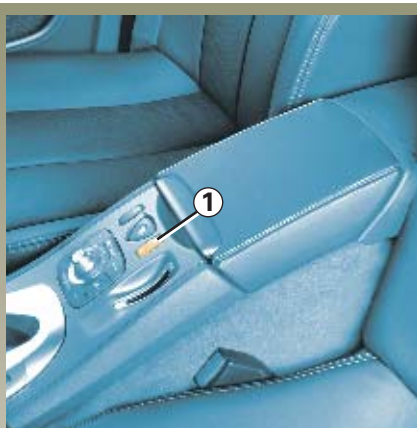


Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador»



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima pretende circular.

Este dispositivo é de grande utilidade, por exemplo, em circuito urbano ou em zonas de velocidade limitada (trabalhos na estrada, etc.).

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



Comandos

- 1 Interruptor geral de funcionamento/paragem.
- 2 Memorização da velocidade limitada e variação crescente dessa velocidade.
- 3 Chamada da velocidade limitada memorizada.
- 4 Paragem da função (com memorização da velocidade limitada).
- 5 Memorização da velocidade limitada e variação decrescente dessa velocidade.



Testemunho



Este testemunho cor-de-laranja acende-se no quadro de instrumentos para indicar que a função «limitador» está activa.

A informação da velocidade memorizada é afixada no visor 6.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (cont.)



Funcionamento

Carregue na tecla **1** deste lado .

O testemunho acende-se no quadro de instrumentos e o visor informa-o que a função «limitador de velocidade» foi activada.

Limitação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a cerca de 30 km/h) e na relação de caixa correcta (para os veículos com caixa de velocidades de comando manual), carregue no interruptor **2**: a velocidade é memorizada.

Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se esta não existisse.

Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Carregue várias vezes ou pressione continuamente:

- a tecla **2**, para aumentar a velocidade;
- a tecla **5**, para diminuir a velocidade.

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade de memorizada e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (cont.)

Ultrapassagem da velocidade limitada

Caso de emergência

Pode, a qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, carregue **com força e a fundo** no pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, esta pisca no quadro de instrumentos (no visor) para o avisar dessa situação.

Uma vez ultrapassada a situação de emergência, largue o pedal do acelerador: a função «limitador de velocidade» é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à da velocidade limitada a que circulava antes da situação de emergência.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular na velocidade limitada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



Paragem da função

A função «limitador de velocidade» é interrompida se carregar:

- na tecla **4**: neste caso, a velocidade limitada continua memorizada;
- na tecla **1**: neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada.

A extinção do testemunho no quadro de instrumentos confirma a desactivação do sistema.



Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, carregue na tecla **3**.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador»



O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



A função «regulador de velocidade» não actua, em caso algum, no sistema de travagem.



Comandos

- 1 Interruptor geral de funcionamento/paragem.
- 2 Memorização e activação da velocidade de regulação. Variação crescente da velocidade de regulação
- 3 Chamada da velocidade regulada memorizada.
- 4 Paragem da função (com memorização da velocidade de regulação).
- 5 Memorização e activação da velocidade de regulação. Variação decrescente da velocidade de regulação

Testemunho



Este testemunho verde acende-se no quadro de instrumentos para lhe indicar que a função «regulador» está activa.

A informação da velocidade memorizada afixa-se no visor matricial 6 «regulador de velocidade».



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Funcionamento

Carregue no interruptor **1** do



O testemunho acende-se no quadro de instrumentos e o visor avisa-o de que o dispositivo «regulador de velocidade» foi activado.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a 30 km/h) e na relação de caixa correcta (para os veículos com caixa de velocidades de comando manual), carregue no contactor **2** ou **5**: a função é activada e a velocidade memorizada.

Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, aconselha-se o condutor a manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade de memorizada e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada; para isso, carregue várias vezes ou uma só vez de forma contínua na:

- tecla **2**, para aumentar a velocidade,
- tecla **5**, para diminuir a velocidade.



A função «regulador de velocidade» não actua, em caso algum, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

Caso de emergência

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, carregue no pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade de regulação, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos para avisar o condutor desse facto.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular na velocidade regulada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR-LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Interrupção da função

A função é interrompida se carregar:

- no pedal do travão;
- no pedal da embraiagem, ou, no caso dos veículos com caixa automática, se colocar a alavanca na posição Neutra;
- na tecla 4.

Nos três casos, a velocidade regulada permanece memorizada.



Chamada da velocidade regulada

Para chamar uma velocidade memorizada, carregue na tecla 3, se estiver circular a uma velocidade superior a cerca de 30 km/h e depois de ter verificado se as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas...).

Se carregar na tecla 2 ou 5, reactiva a função «regulador» sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

Paragem da função

Carregue na tecla 1. Neste caso, a velocidade não é memorizada.

A extinção do testemunho no quadro de instrumentos confirma a desactivação do sistema.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, carregando no pedal de travão.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO

Princípio de funcionamento

Os detectores ultra-sónicos que, consoante a versão do veículo, podem estar instalados no pára-choques dianteiro e/ou no pára-choques traseiro, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Ao engrenar a marcha-atrás, é emitido um sinal sonoro.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 25 centímetros do obstáculo.

As tonalidades dos sinais sonoros emitidos pelos sistemas de detecção traseira e dianteira são diferentes.

Nota: para que funcionem, estes detectores ultra-sónicos não podem ser tapados (sujidades, lama, neve, etc.).



Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento emite um sinal sonoro, durante cerca de 5 segundos depois de engrenar a marcha-atrás. Para o prevenir, o sinal sonoro é acompanhado da mensagem «verificar ajuda ao estacionamento». Consulte o seu representante RENAULT.

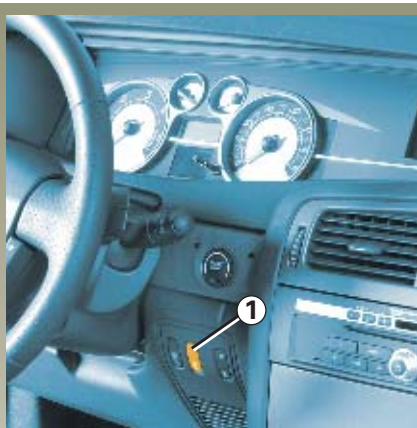


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante estas manobras, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema, durante a manobra ou ao aproximar-se de um obstáculo.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (cont.)



Veículos equipados com auxílio ao estacionamento traseiro

Funcionamento

O sistema de auxílio ao estacionamento traseiro só se activa quando a marcha-atrás é engrenada.

Desactivação do sistema

Carregue no interruptor **1** para desactivar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para lhe lembrar que o sistema está desactivado: a mensagem «ajuda ao estacionamento desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

Se carregar novamente no interruptor, o sistema reactivar-se-á: o testemunho apaga-se e a mensagem «ajuda ao estacionamento activada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

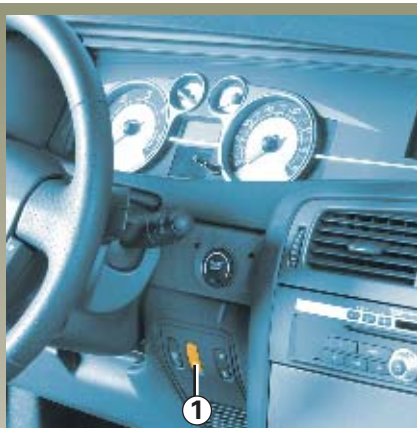
O sistema reactiva-se automaticamente depois de desligar e voltar a pôr o motor a trabalhar.

Para uma desactivação duradoura do sistema, carregue no interruptor durante cerca de três segundos.

O testemunho integrado no interruptor mantém-se aceso e a mensagem «ajuda ao estacionamento desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

Para voltar a activar o sistema, volte a carregar no interruptor durante cerca de três segundos. O testemunho integrado no interruptor apaga-se e a mensagem «ajuda ao estacionamento activada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (cont.)



Veículo equipado com auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro

Funcionamento

O sistema de auxílio ao estacionamento está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 12 km/h.

A detecção de qualquer objecto a menos de, aproximadamente, 60 centímetros da dianteira do veículo provoca a emissão de um sinal sonoro.

Logo que é engrenada a marcha-atrás, o sistema comuta automaticamente para o modo «manobra».

A detecção de qualquer objecto a menos de, aproximadamente, 1 metro da dianteira e/ou a menos de cerca de 1,50 metros da traseira do veículo provoca a emissão de um sinal sonoro.

Se forem detectados obstáculos à frente e atrás do veículo, é considerado o que estiver mais próximo e o correspondente sinal sonoro será emitido.

A detecção simultânea de obstáculos à frente e atrás do veículo, numa distância inferior a 30 centímetros, provocará a emissão alternada dos sinais sonoros correspondentes aos sistemas dianteiro e traseiro.

Activação/desactivação manual do auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro

Carregue brevemente no interruptor **1** para desactivar o sistema.

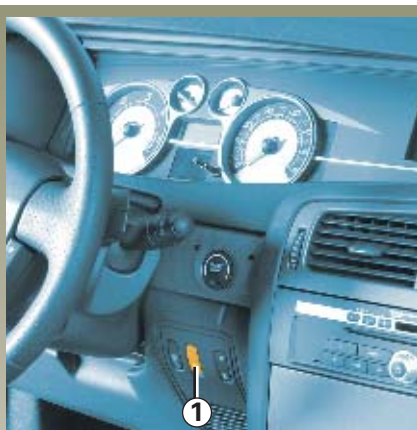
O testemunho integrado no interruptor acende-se para lhe lembrar que o sistema está desactivado: a mensagem «ajuda ao estacionamento desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

Se carregar novamente no interruptor, o sistema reactivar-se-á: o testemunho apaga-se e a mensagem «ajuda ao estacionamento activada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

O sistema reactiva-se automaticamente sempre que se desliga a ignição.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a 12 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão dos sinais sonoros.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (cont.)



Activação/desactivação manual do auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro

Para uma desactivação duradoura do sistema, carregue no interruptor **1** durante mais de três segundos.

O testemunho integrado no interruptor mantém-se aceso e a mensagem «ajuda ao estacionamento desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

Neste caso, para reactivar o sistema, carregue durante mais de três segundos no interruptor **1**: o testemunho integrado no interruptor apaga-se e a mensagem «ajuda ao estacionamento activada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a 12 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão dos sinais sonoros.

Activação/desactivação automática do sistema

O sistema de auxílio ao estacionamento está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 12 km/h.

O sistema desactiva-se:

- quando o travão de imobilização é accionado;
- quando a velocidade do veículo é superior a 12 km/h;
- quando o veículo está parado durante mais de aproximadamente cinco segundos (caso, por exemplo, de um engarramento, de paragem num semáforo...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto ou, nos veículos com caixa automática, na posição **N** ou **P**;
- se o veículo estiver equipado com sistema de detecção de caravana ou reboque e um destes instalado.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA



Alavanca de selecção 1

O visor matricial **A** informa-o da posição da alavanca **1**.

Por razões de segurança, quando a porta do condutor está aberta ou mal fechada, a **desactivação automática** do travão de imobilização fica **inactiva**. Feche correctamente a porta e coloque a alavanca de velocidades na posição **N** ou **P** para reacivar o sistema.



P : parking

R : marcha-atrás

N : ponto-morto

D : modo automático

M : modo manual



: testemunho de pressão no pedal de travão para retirar a alavanca da posição **P**



: testemunho de pedido de posicionamento da alavanca em **P** ou **N**

Arranque do motor

Com a alavanca na posição **P** ou **N**, accione o motor de arranque.

Carregue no pedal de travão (o testemunho apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

O engrenamento da alavanca na posição **D** ou **R** deve ser feito com o veículo parado, o pedal do acelerador em cima e o pé no pedal de travão.

Por razões de segurança, para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição **D**. Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as velocidades entrarão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Acelerações e ultrapassagens

Carregue a fundo no pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção **1** na posição **D**, empurre-a para a esquerda: o testemunho **M** e a mudança engrenada acendem-se no quadro de instrumentos.

Impulsos sucessivos na alavanca **1** permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar de relação, puxe a alavanca para trás;
- para subir de relação, empurre a alavanca para a frente.



As relações de velocidades utilizadas **B** aparecem no visor **A**.



Casos particulares

Em algumas situações (ex.: protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P., regulador de distância...), o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D**, porque, assim, mantendo o pedal do acelerador pouco carregado, as mudanças de relação ocorrerão a rotações mais baixas.

Situações excepcionais

- Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.
- Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.
- Com tempo muito frio, para evitar que o motor «se vá abaixo», espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Assegure-se de que o travão de imobilização assistido está activado.

Anomalias de funcionamento

- Em andamento, se a mensagem «verificar caixa velocidades» se afixar, isso indica uma avaria. Consulte um representante RENAULT logo que possível.
- Em andamento, se a mensagem «sobreaquecimento caixa velocidades» se afixar, evite, quando as condições de circulação o obrigarem a parar, deixar a alavanca na posição **D** (ou **R**); em vez disso, coloque-a sistematicamente na posição **N** durante o tempo que permanecer parado. Consulte o mais rapidamente possível um representante RENAULT.
- Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática: consulte «reboque», no capítulo 5.

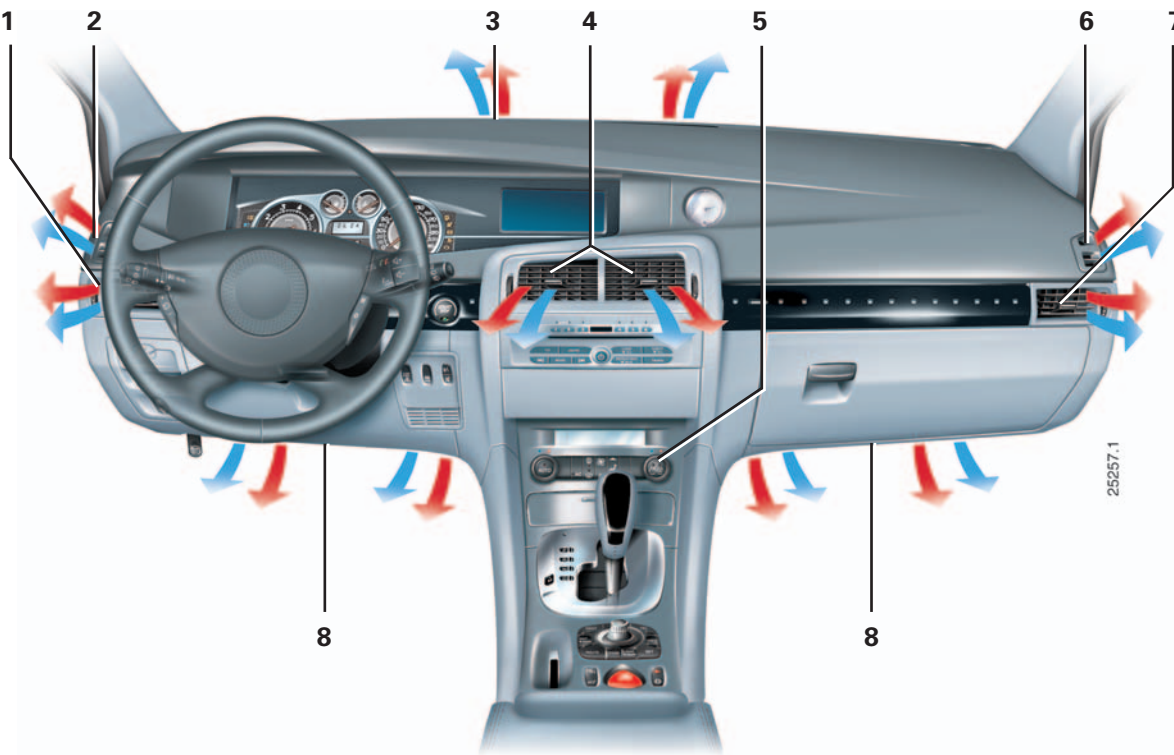


- Se a alavanca ficar bloqueada em **P**, com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca. Para isso, introduza uma haste metálica no orifício **3** e carregue no botão de destravamento **2**. Desta forma, a alavanca sairá da posição **P**.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.02 - 3.03
Ar condicionado automático	3.04 ➡ 3.13
Elevadores de vidros	3.14 - 3.15
Pára-brisas	3.16
Pala-de-sol	3.17
Tecto abrível	3.18 - 3.19
Iluminação interior	3.20 - 3.21
Arrumações no habitáculo	3.22 ➡ 3.27
Cinzeiro - Isqueiro	3.28
Banco traseiro	3.29
Porta-bagagens	3.30
Prateleira traseira	3.31
Arrumações no porta-bagagens	3.32
Transporte de objectos no porta-bagagens	3.33
Porta-bagagens de tejadilho	3.34
Equipamentos multimédia	3.35 - 3.36
Comando integrado de telemóvel mãos livres	3.37

AREJADORES (entradas de ar no habitáculo)



1 - arejador lateral esquerdo

2 - entrada para desembaciamento do vidro lateral esquerdo

3 - entradas para desembaciamento do pára-brisas

4 - arejadores centrais

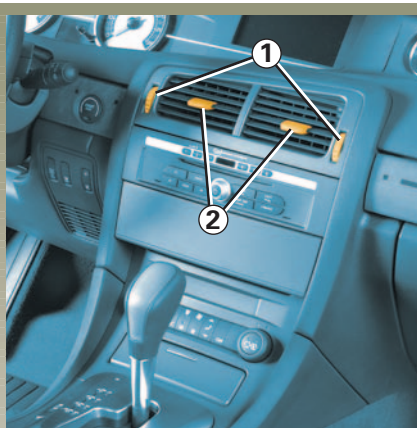
5 - bloco de comandos

6 - entradas de desembaciamento do vidro lateral direito

7 - arejador lateral direito

8 - entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes dianteiros

AREJADORES (cont.)

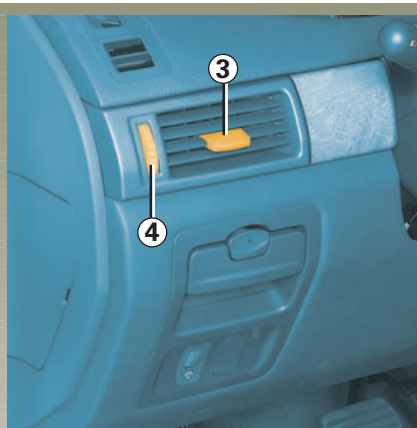


Caudal

Manobre o comando **1** ou **4** (desloque-o do ponto duro).

em cima : abertura máxima.

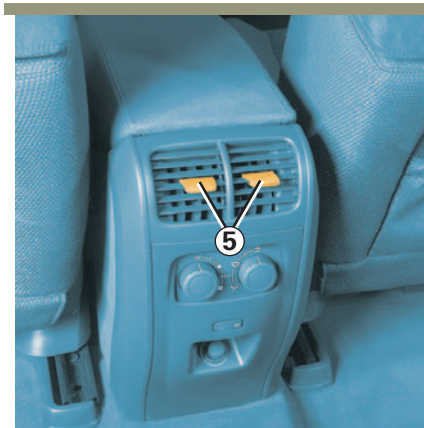
em baixo: fecho.



Orientação

Na horizontal: manobre as linguetas **2** ou **3** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: manobre as linguetas **2** ou **3** para cima ou para baixo.

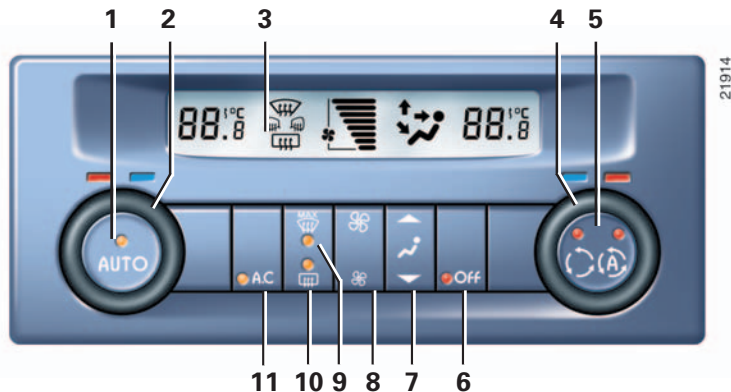


Orientação

Na horizontal: manobre as linguetas **5** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: manobre as linguetas **5** para cima ou para baixo.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO



Comandos

- 1 - tecla do modo automático
- 2 - botão de regulagem da temperatura para a esquerda
- 3 - visor
- 4 - botão de regulagem da temperatura para a direita
- 5 - tecla de reciclagem do ar e da reciclagem automática
- 6 - tecla de paragem do sistema
- 7 - tecla de regulagem da repartição do ar
- 8 - tecla de regulagem da velocidade de ventilação

9 - tecla «voir clair» para desembaçamento rápido dos vidros

10 - tecla de desembaçamento do óculo traseiro

11 - tecla do ar condicionado

Informações e conselhos de utilização: consulte no fim do subcapítulo «ar condicionado».

As teclas **1, 5, 6, 9, 10 e 11** têm testemunhos integrados:

- testemunho aceso: a função está activa;
- testemunho apagado: a função não está activa.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Para conforto máximo: modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

É o modo de utilização aconselhado.

Activação do modo automático

Carregue na tecla **1**: o testemunho integrado acende-se.

O ar condicionado gere, em separado, os níveis de conforto do lado esquerdo do habitáculo (botão de regulação **2**) e do lado direito (botão de regulação **4**).

- para aumentar a temperatura, rode o botão **2** e/ou **4** para a direita;
- para baixar a temperatura, rode o botão **2** ou **4** para a esquerda.

O nível de conforto pode ser regulado entre 16 e 26°C.

Se carregar na tecla «Auto» **1**, activa também a função reciclagem automática (o testemunho **5b** acende-se).

Particularidade

Nos veículos com cartão RENAULT, também as regulações feitas pelo utilizador, ao nível do conforto, são memorizadas no cartão. Por esta razão, aconselhamo-lo a utilizar sempre o mesmo cartão RENAULT, de forma a beneficiar das suas regulações pessoais.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)

Conforto: modo automático (cont.)

Funcionamento

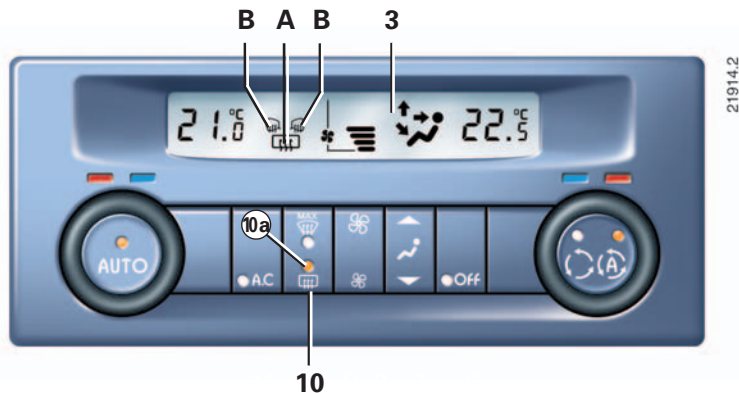
Para atingir e manter o nível de conforto escolhido, para além de conservar uma boa visibilidade, o sistema comanda:

- a velocidade de ventilação;
- a repartição do ar;
- a gestão da reciclagem do ar;
- o funcionamento e a paragem do ar condicionado;
- a temperatura do ar insuflado nos lados direito e esquerdo do habitáculo;
- a activação automática do desembaçador do óculo traseiro e/ou do pára-brisas (nos veículos que possuam este equipamento).

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Quando o veículo arranca com tempo frio ou quente, o facto de aumentar ou diminuir os valores afixados não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada (seja qual for a temperatura pretendida, o sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura).

De um modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos, sejam quais forem as condições climatéricas.



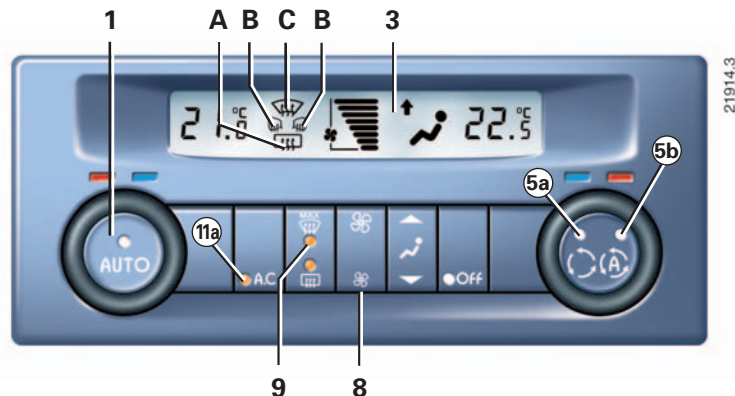
Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Carregue na tecla **10**: o testemunho integrado **10a** acende-se e os testemunhos **A** e **B** aparecem no visor **3**.

Esta função permite um rápido desembaciamento eléctrico do óculo traseiro e dos retrovisores electrificados.

Para sair desta função:

- aguarde que pare automaticamente após um período de tempo determinado pelo sistema;
- ou carregue novamente na tecla **10**.



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Carregue na tecla **9**: o testemunho integrado acende-se e os testemunhos **A**, **B** e **C** aparecem no visor **3**.

O testemunho da tecla «AUTO» apaga-se: a repartição do ar deixa de ser automática.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, dos vidros laterais dianteiros, dos retrovisores e do óculo traseiro. Para uma maior eficácia, ela a activação automática do ar condicionado (testemunho **11a** aceso) e a desactivação da reciclagem do ar (testemunhos **5a** e **5b** apagados).

O caudal de ar passa a ser dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

Particularidade

A utilização desta função activa também o desembaciador eléctrico do pára-brisas, nos veículos que possuam este equipamento.

Nota: se desejar modificar o caudal de ar (que produz algum ruído no habitáculo), manobre a tecla **8**.

Para desactivar esta função, existem duas possibilidades:

- carregue na tecla «AUTO» **1** (testemunho aceso);
- ou carregue novamente na tecla **9** (o testemunho apaga-se).

[illegible]

Volte ao modo automático logo que possível.

Para voltar ao modo automático,
carregue na tecla **1**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Se carregar na tecla **11**, sai do modo automático e o testemunho da tecla **1** apaga-se.

A tecla **11** permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

Nota: a função «voir clair» implica automaticamente o funcionamento do ar condicionado (testemunho aceso). Para voltar ao modo automático, carregue na tecla **1**.



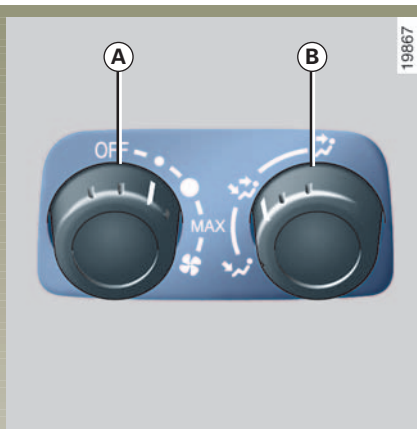
Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Se carregar nas partes superior ou inferior da tecla **8**, sai do modo automático (o testemunho da tecla «AUTO» **1** apaga-se). Esta tecla permite aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Com temperatura exterior baixa, o sistema de ar condicionado automático não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo, à medida que a subida da temperatura do motor vá permitindo aquecer o ar no habitáculo. Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Comandos dos passageiros traseiros

Regulação do caudal de ar insuflado no habitáculo

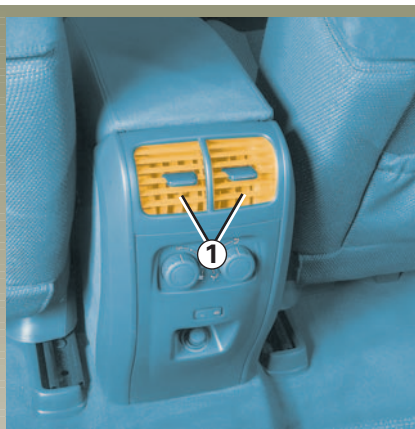
Manobre o comando **A** de **OFF** até **MAX**.

A ventilação no habitáculo diz-se de «ar insuflado».

É o ventilador que determina a quantidade de ar a introduzir no habitáculo.

Na posição **OFF**, a entrada de ar está fechada.

Quanto mais para a direita estiver o comando, maior é a entrada de ar no habitáculo.



Repartição do ar no habitáculo

Manobre o comando **B**.

• Posição



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os arejadores **1**.

• Posição



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores **1** e para os pés dos ocupantes.

• Posição



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

É aconselhável rolar com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte o seu representante RENAULT.

- **Se verificar uma perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado**, isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.
- **Falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o ar condicionado.
- **Presença de água sob o veículo.** Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.

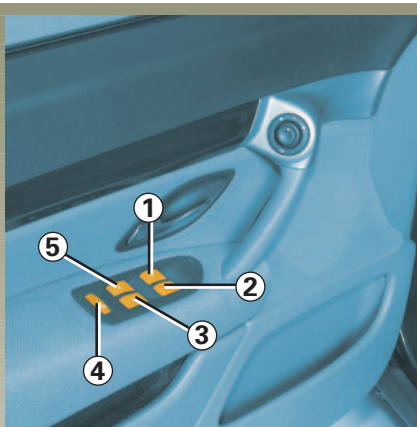
Veículos equipados com aquecimento adicional

Alguns veículos estão equipados com um aquecedor adicional, situado no compartimento do motor, que permite obter um aquecimento mais rápido do habitáculo.

Este dispositivo só funciona com tempo frio e com o motor a trabalhar; a sua regulação depende da temperatura exterior e da do líquido de refrigeração. Os gases produzidos pelo seu funcionamento «escapam-se» por um tubo que se encontra à frente, do lado direito, do veículo.

Depois do motor parar, o ventilador do aquecedor continua a trabalhar durante alguns instantes. Não é necessário esperar que pare para, por exemplo, efectuar um reabastecimento de combustível.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS



Carregue no contactor do vidro para o descer até à altura desejada (nota: os vidros traseiros não descem completamente).

Levante o contactor para fazer subir o vidro até à altura desejada.

No lugar do condutor

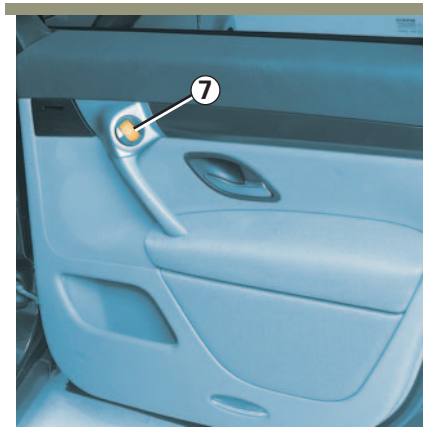
Accione o contactor:

- **1** para o vidro do lado do condutor;
- **2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- **3 e 5** para os vidros traseiros.



Do lugar do passageiro dianteiro

Accione o contactor **6**.



Nos lugares traseiros

Accione o contactor **7**.



Segurança dos passageiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e dos manípulos das portas traseiras, carregando no interruptor **4** do lado do desenho.

Responsabilidade do condutor

Quando abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no veículo se tiver crianças (ou um animal) lá dentro. Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser accionados e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves. Se acaso isto acontecer, carregue imediatamente no contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (cont.)

Modo impulsional

Pode equipar os dois vidros dianteiros ou os quatro vidros, consoante a versão.

- **Carregue a fundo mas brevemente** no contactor do vidro que pretende accionar: o vidro baixa completamente.
- **Levante com força mas brevemente** o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe completamente.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

O sistema fica activo

- ao ligar a ignição;
- com a ignição desligada, até à primeira acção de abertura das portas dianteiras (durante cerca de 20 minutos).

Modo não-impulsional

Com a ignição ligada:

- **carregue até meio-curso** no contactor do vidro que pretende accionar para baixar o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada;
- **levante até meio-curso** o contactor do vidro que pretende accionar para subir o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

Fecho dos vidros à distância (para os veículos com elevadores de vidros eléctricos impulsionais).

Se, ao trancar as portas com o cartão RENAULT, **mantiver o botão do cartão premido durante mais de 2 segundos**, os vidros sobem automaticamente.

Particularidade

Se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.

No entanto, recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Anomalias de funcionamento

Se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso, ele pára e recua cerca de 10 centímetros.

Após um corte de bateria ou se um vidro não fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: carregue no contactor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar o vidro e mantenha o contactor pressionado (sempre do lado do fecho) durante mais de três segundos para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante RENAULT.



O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.

PÁRA-BRISAS



Pára-brisas reflector

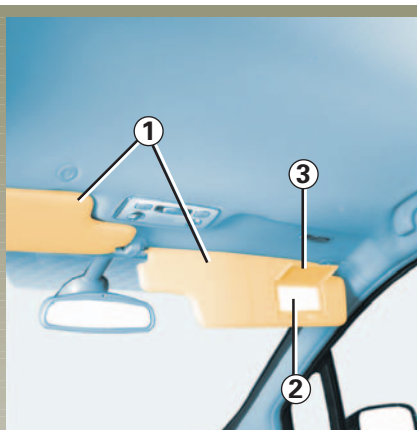
Beneficia de uma tecnologia que permite limitar o fluxo solar (em particular, os infravermelhos) por reflexão.

Existem duas zonas **1**, de cada lado do retrovisor, que permitem a aplicação dos identificadores de passagem (ex.: identificador de auto-estrada, de parques de estacionamento, etc.).

Vidros laterais em vidro laminado

Em caso de dano (fenda), aconselhamo-lo a mandar substituir o vidro: risco de ferimento se alguém tocar nessa zona do vidro.

PALAS-DE-SOL



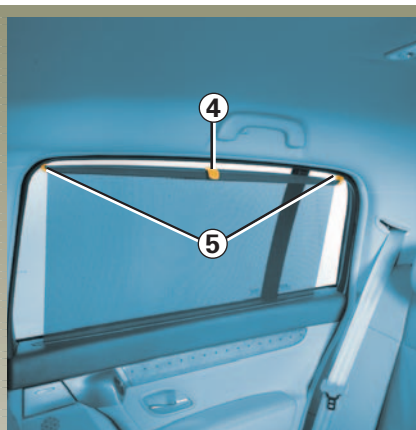
Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **1**.

Espelhos de cortesia **2** com iluminação

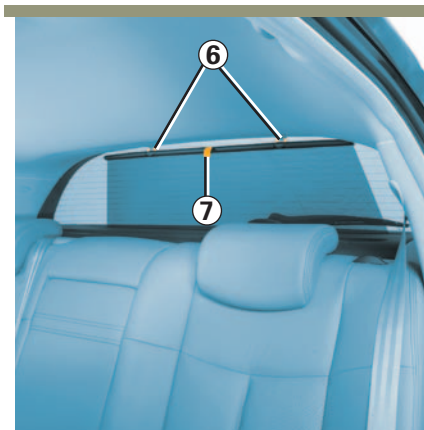
Levante a tampa **3**.

A iluminação é automática.



Cortina de porta traseira

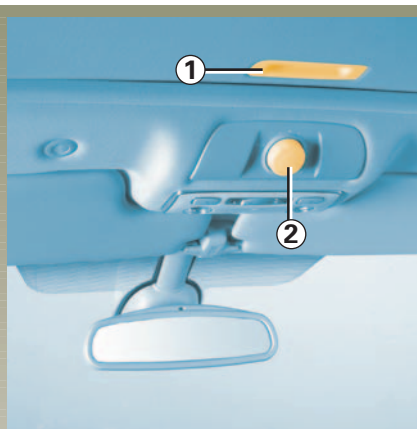
Puxe a cortina para cima, pela lingueta **4**, até conseguir introduzir cada extremidade **5** no respectivo alojamento (assegure-se de que a cortina está bem presa).



Cortina traseira

Puxe a cortina para cima, pela lingueta **7**, até que os dois ganchos **6** entrem nos respectivos alojamentos (verifique se a cortina está bem presa).

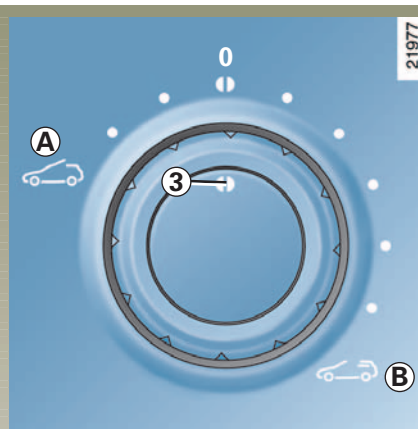
TECTO ABRÍVEL ELÉCTRICO



Para o entreabrir

Com a ignição ligada:

- **abertura:** puxe a cortina **1** para trás. Seguidamente, leve a marca **3** do botão **2** até à posição **A** consoante a abertura desejada (os pontos intermédios correspondem a posições de abertura progressiva);
- **fecho:** leve a marca **3** do botão **2** à posição **0**.



Para o fazer deslizar

Com a ignição ligada:

- **abertura:** leve a marca **3** do botão **2** até à posição **B** consoante a abertura desejada (os pontos intermédios correspondem a posições de abertura progressiva); a cortina **1** é acionada simultaneamente;
- **fecho:** leve a marca **3** do botão **2** à posição **0**. Seguidamente, feche a cortina **1**.



Responsabilidade do condutor

Quando abandonar o veículo, nunca deixe o cartão

RENAULT no veículo se tiver crianças (ou um animal) lá dentro.

Com efeito, o tecto abrível eléctrico poderia ser activado e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves.

Se acaso isto acontecer, rode o botão **2** totalmente para a direita (posição **B**) para inverter o sentido de movimento do vidro.

TECTO ABRÍVEL ELÉCTRICO (cont.)

Fecho do tecto abrível à distância (veículos com elevadores de vidros impulsoriais)

Se, ao trancar as portas com o cartão RENAULT, **mantiver o botão do cartão premido durante mais de 2 segundos**, os vidros e o tecto abrível fecham-se automaticamente.

Particularidades

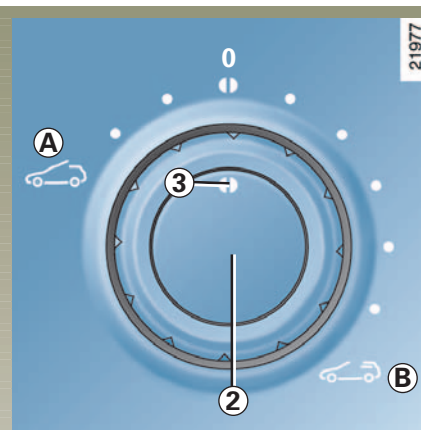
Se, ao fechar, o vidro do tecto abrível encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (ex.: dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.

No entanto, recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Se o tecto abrível tiver sido fechado por acção do cartão RENAULT, uma pressão no botão 2 permite que retorne a posição seleccionada antes do fecho.



O fecho do tecto pode dar origem a ferimentos graves.



Anomalia de funcionamento de fecho do tecto abrível

Se isto acontecer, posicione o botão 2 (marca 3 na posição 0) e carregue, até que o tecto abrível se feche completamente.

Consulte o seu representante RENAULT.

Precauções de utilização do tecto abrível

- Veículo com barras de tejadilho carregadas

Dum modo geral, desaconselhamo-lo a manobrar o tecto abrível.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para qualquer adaptação possível, consulte o seu representante RENAULT.

- **Tenha o cuidado** de deixar o tecto abrível bem fechado quando sair do automóvel.
- **Limpe**, pelo menos de três em três meses, a junta de vedação do tecto abrível com produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.
- Depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado, **não abra** de imediato o tecto abrível.

ILUMINAÇÃO INTERIOR



Luz de tecto

Se manobrar o interruptor **2**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação total da luz comandada pela abertura de alguma das portas. Esta luz apaga-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas;
- uma extinção contínua.

Luz de leitura

Carregue no interruptor **1** ou **3**.

O destrancamento à distância das portas provoca o acendimento temporizado das luzes de tecto e das luzes de piso do habitáculo. A abertura de uma das portas reinicia esta temporização. Em seguida, a iluminação vai-se extinguindo progressivamente.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (cont.)



Luzes de piso 8

Estão situadas por baixo do painel de bordo (uma do lado do condutor e outra do lado do passageiro) e sob os bancos dianteiros (para os passageiros traseiros).

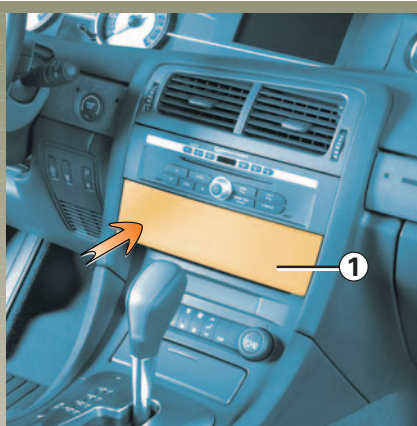
O destrancamento à distância das portas provoca o acendimento temporizado das luzes de tecto e das luzes de piso do habitáculo. A abertura de uma das portas reinicia esta temporização. Em seguida, a iluminação vai-se extinguindo progressivamente.



Luzes das portas

Ao abrir a porta, a luz 9 acende-se.

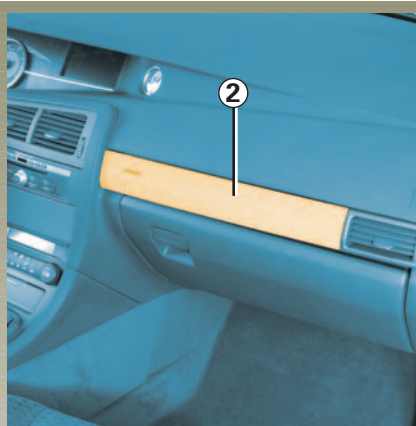
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



Porta-luvas na consola central

Pressione o centro da tampa **1** e largue: esta abrir-se-á.

Nota: em algumas versões, este local poderá apresentar os comandos dos equipamentos multimédia do veículo (consulte as instruções específicas a estes equipamentos).

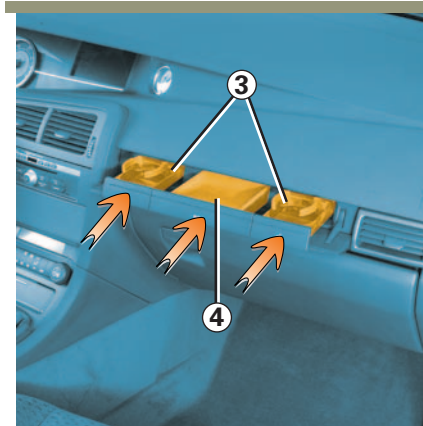


Porta-bebidas

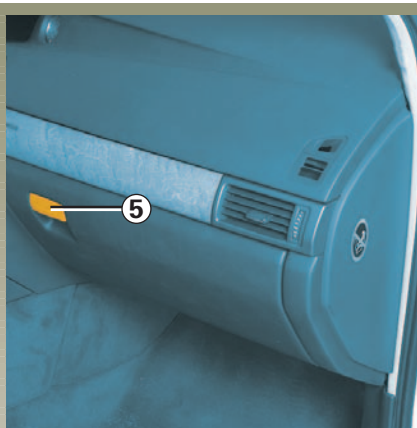
Pressione o centro da tampa **2** e largue: esta abrir-se-á.

Ficarão disponíveis dois porta-bebidas **3** e um local para arrumação **4**.

Para os utilizar, carregue na parte da frente e largue: estarão prontos a utilizar. Para os repor na posição inicial, carregue novamente.



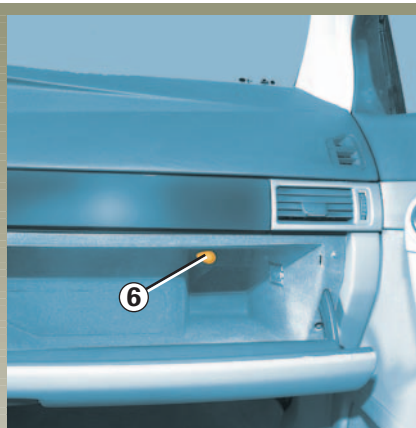
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



Porta-luvas do lado do passageiro

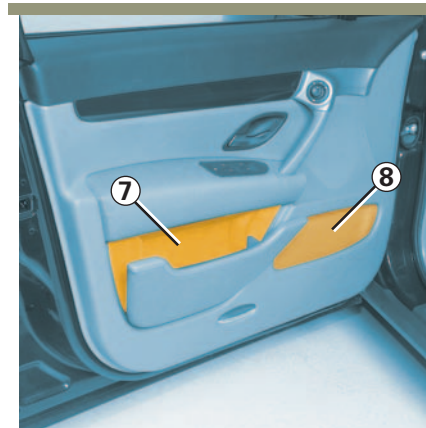
Para abrir, puxe a pega 5.

No interior da tampa, existem locais para colocar uma esferográfica, um mapa, copos...



Da mesma forma que o habitáculo, também este porta-luvas beneficia do sistema de ventilação e do ar condicionado.

Manobre o comando 6 para abrir ou fechar a entrada do ar.



Porta-objectos nas portas dianteiras 7

Porta-objectos das portas 8

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



Porta-objects sob o apoio-de-braço central dianteiro

Levante o apoio-de-braço **9**.



Tomada para acessórios 10

A tomada para acessórios **10** está prevista para ligação de acessórios, recomendados pelos Serviços Técnicos RENAULT, cuja potência não exceda 180 Watt (tensão: 12V).



Gavetas porta-objects 11 sob os bancos dianteiros



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor), dado que, em caso de travagem brusca, os objectos poderiam deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



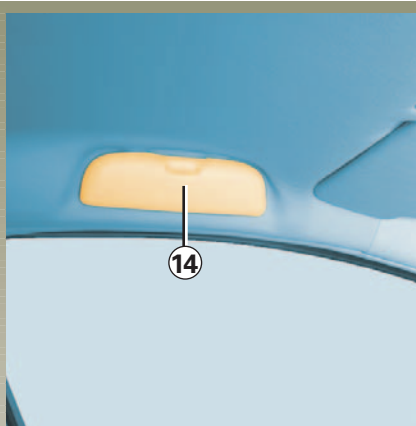
Bolsas porta-objectos 12 dos bancos dianteiros



Local para arrumação sob o banco traseiro

Para abrir, levante a tampa **13**. A caixa abre-se por si só. Para fechar, carregue até bloquear.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



Porta-óculos 14



Pega de cortesia 15

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.

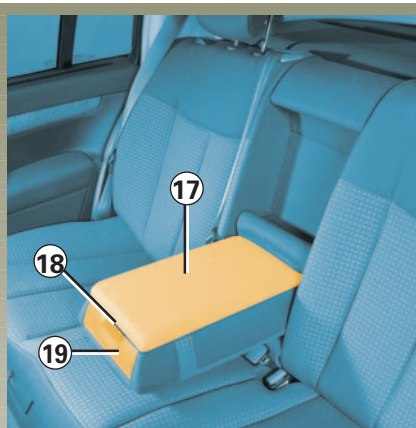
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



Apoio-de-braço traseiro

Baixe o apoio-de-braço **16**.

Nalgumas versões, levante a tampa **17**, utilizando o punho de destravamento **18**.



Porta-bebidas

Pressione em **19** e largue: o suporte de porta-bebida solta-se; puxe-o para o extrair completamente.



CINZEIROS - ISQUEIRO



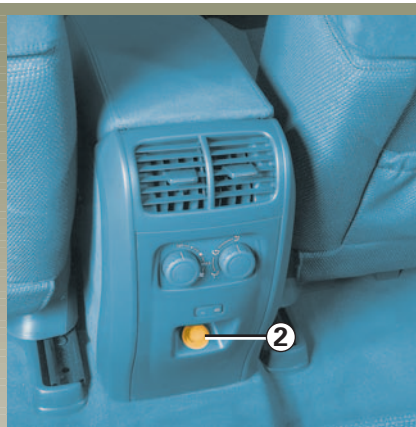
Cinzeiro na consola dianteira

Para abrir, carregue na tampa **1**.

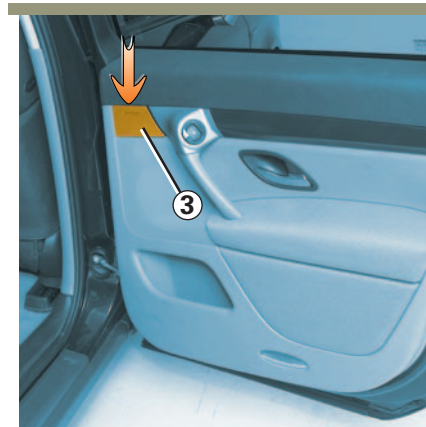
Isqueiro

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **2**.

Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.



Isqueiro na consola traseira



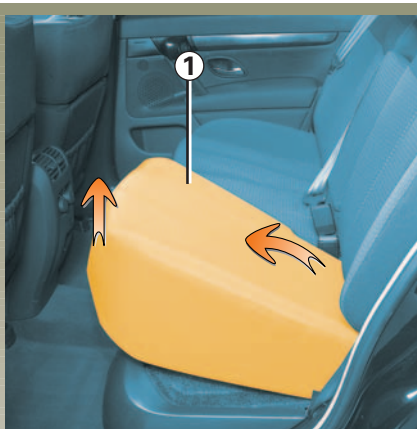
Cinzeiro na porta traseira **3**

Para abrir, carregue na parte superior da tampa. O cinzeiro abrir-se-á.

Para o esvaziar, desencaixe-o do seu alojamento.

Para o fechar, carregue na tampa.

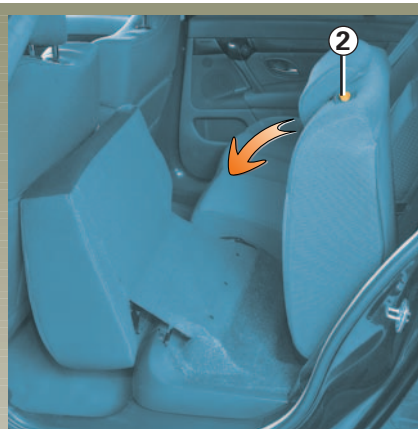
BANCO TRASEIRO



O banco pode ser rebatido para permitir o transporte de objectos volumosos. O assento e o encosto são rebatíveis numa ou em duas partes.

- **Para rebater o assento**

Levante o assento **1** e rode-o contra o banco dianteiro.



- **Para rebater o encosto**

Baixe o apoio-de-cabeça traseiro. Consulte «apoios-de-cabeça traseiros», no capítulo 1.

Carregue no botão **2** e baixe o encosto.

Transporte de objectos

Se tiver necessidade de transportar objectos sobre o encosto rebatido, consulte «transporte de objectos no porta-bagagens», no capítulo 3.



- **Aquando da reposição do encosto**, assegure-se do seu correcto travamento.

- **Em caso de utilização de capas de bancos**, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.
- Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.
- Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.

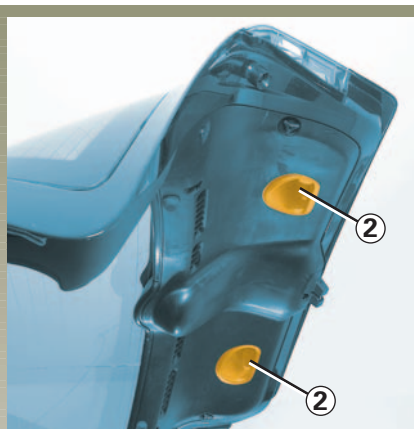
PORTA-BAGAGENS



O porta-bagagens tranca-se e destranca-se em simultâneo com as portas.

Para abrir

Carregue na parte superior do losango **1** e utilize a sua parte inferior para levantar a tampa de porta-bagagens.



Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens, num primeiro tempo, pelos punhos interiores **2**.

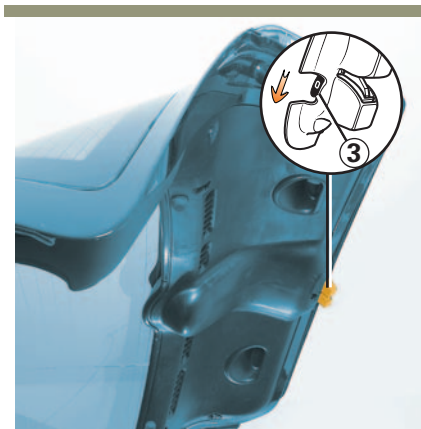
Em seguida, acompanhe-a com a mão até que toque na fechadura, sem bater.

Fechar-se-á electricamente.



Risco de ferimentos

Verifique se a zona de fecho do porta-bagagens está desimpedida (mão de criança...).



Abertura manual pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para ter acesso ao porta-bagagens;
- insira a ponta de uma esferográfica (ou de um objecto semelhante) na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens para a abrir.

PRATELEIRA TRASEIRA

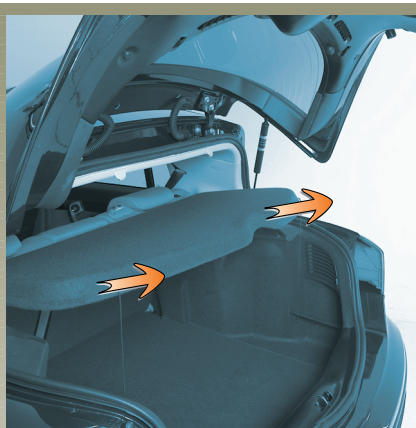


Prateleira traseira

Para a extrair, solte os dois cordões **1**.



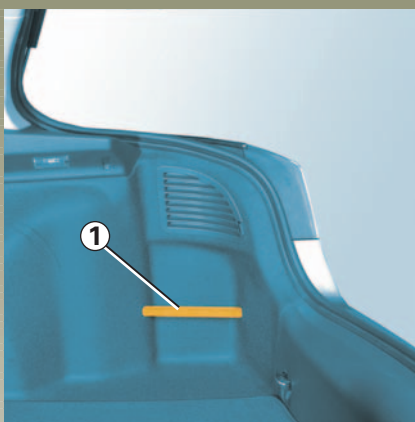
Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.



Levante ligeiramente a prateleira e puxe-a para si.

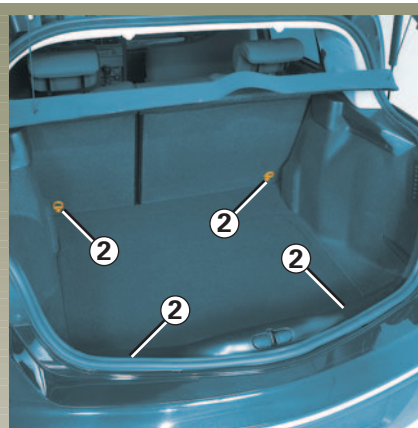
Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS



Arrumações no porta-bagagens

No compartimento **1** pode ser arrumado, por exemplo, um bidão.



Pontos de fixação 2

Muito úteis para imobilizar os objectos transportados no porta-bagagens (consulte «transporte de objectos no porta-bagagens»).

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- contra o encosto do banco traseiro, caso **A** (transporte normal);

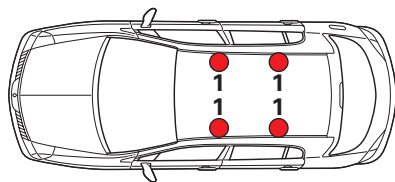


- sobre o banco traseiro rebatido, caso **B** (transporte de carga máxima).



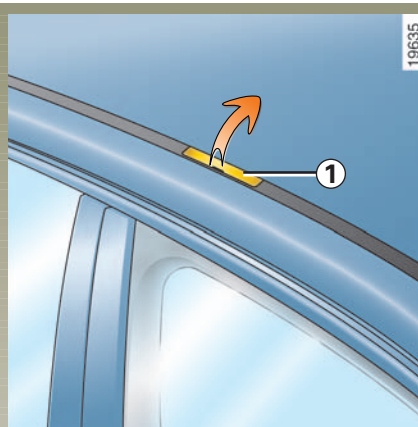
Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize os pontos de fixação situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

BARRAS DE TEJADILHO



Cada embelezador do tejadilho está equipado com duas tampas que ocultam os pontos de fixação das barras de tejadilho.

Cada uma das tampas é fechada por uma aba rotativa **1**.



Acesso aos pontos de fixação

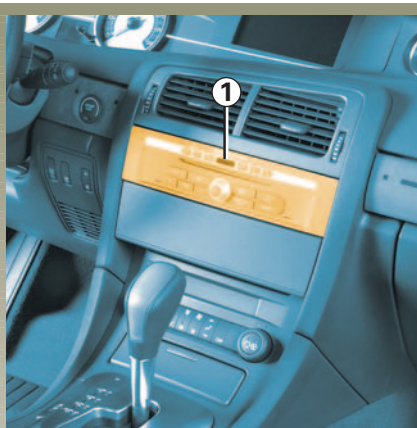
Rode para cima cada aba **1**.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «massas», no capítulo 6.

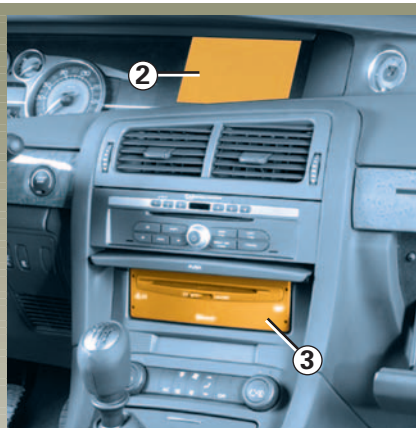
Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

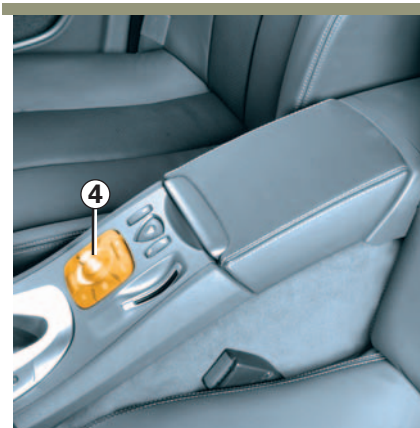
EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA



Aparelhagem de alta fidelidade 1
Carregador de CD



Sistema de navegação
2 ecrã.
3 leitor de CD-Rom.
4 comando central.
5 comandos sob o volante.



Para saber como funcionam estes equipamentos, consulte os respectivos manuais do utilizador.

Guarde estas instruções junto dos outros documentos do veículo.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA (cont.)



Leitor de discos vídeo

5 ecrã.

6 bloco de comandos.

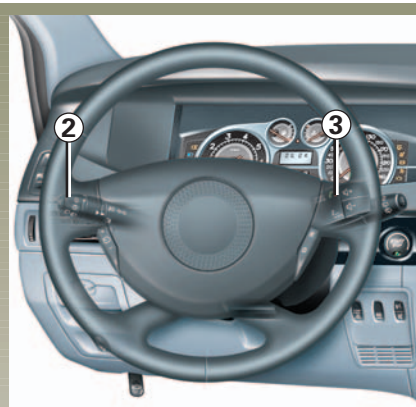


7 leitor de discos vídeo.

COMANDO INTEGRADO DE TELEMÓVEL MÃOS LIVRES



Suporte de telefone 1



Comandos sob o volante 2 e 3



Local do microfone 4

Cada telemóvel tem as suas próprias características técnicas; é **imperativo** escolher o suporte correcto, que permita a sua montagem no veículo. Consulte o seu representante RENAULT.



Utilização do telemóvel

Relembremos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Para saber como funciona este equipamento, consulte o respectivo Manual do Utilizador.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

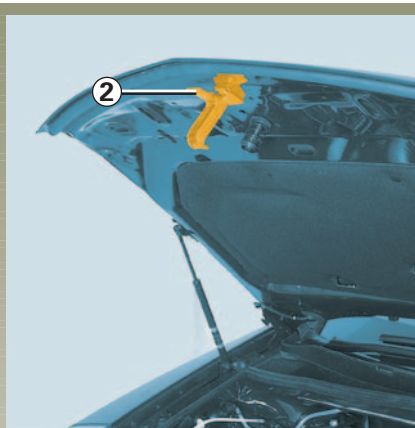
Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.02
Nível do óleo do motor/mudança de óleo do motor	4.03 → 4.06
Níveis: líquido de refrigeração do motor	4.07
bomba de assistência de direcção	4.07
líquido de travões	4.08
reservatórios de lava-vidros/lava-faróis	4.08
Bateria	4.09
Filtros	4.09
Manutenção da carroçaria	4.10 - 4.11
Manutenção das garnições interiores	4.12

CAPÔ



Para o destrancar, puxe a alavanca **1**.



Fecho de segurança do capô

Para destrancar, puxe para cima a alavanca **2**.

Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Assegure-se do seu correcto travamento.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças.

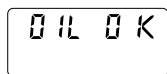
No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte o seu representante RENAULT.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Para conhecer exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

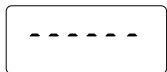
Consulte «nível de óleo do motor - mudança do óleo/acréscimos».

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



25054

Mensagem 1
Nível superior ao mínimo



25055

Mensagem 2
Nível mínimo (intermitente)

Alerta de nível mínimo de óleo no quadro de instrumentos

Ao ligar a ignição e durante cerca de 30 segundos:

- **se o óleo estiver acima do nível mínimo**, o visor afixa «oil ok»: mensagem 1.

Para obter uma informação mais rigorosa, carregue no botão de reposição a zero do conta-quilómetros parcial ou no botão de afixação das informações do computador de bordo.

Os pontos que aparecem no visor indicam o nível. À medida que o nível baixa, os pontos desaparecem e vão sendo substituídos por traços.

Para passar à leitura das informações do computador de bordo, carregue novamente no botão.

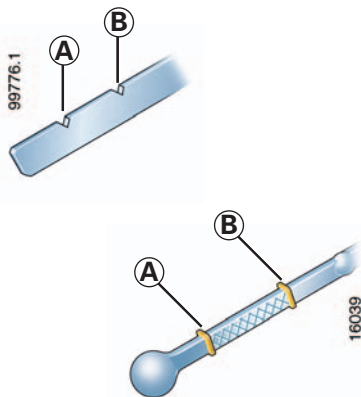
- **se o nível estiver no mínimo**: a palavra «ok» não aparece no visor, os traços e a palavra «oil» piscam (mensagem 2) e a mensagem «verifique nível óleo» afixa-se no visor matricial.

Efectue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.



O alerta afixa-se apenas em caso de nível mínimo; uma eventual ultrapassagem do nível máximo só é detectada através da leitura na vareta.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR (cont.)



Verificação do nível com a vareta:

- retire a vareta;
- limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza a vareta até ao batente;
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo da marca «MIN» **A** nem ultrapassar a marca «MAX.» **B**.

Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor.

O nível máximo do óleo **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de embalamento do motor ou mesmo de o danificar.

A leitura do nível deve ser feita exclusivamente com a vareta, pelo método explicado anteriormente.

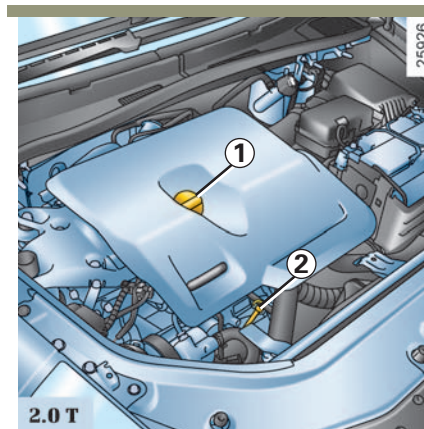
Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do veículo** e chame um representante RENAULT.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte o seu representante RENAULT.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



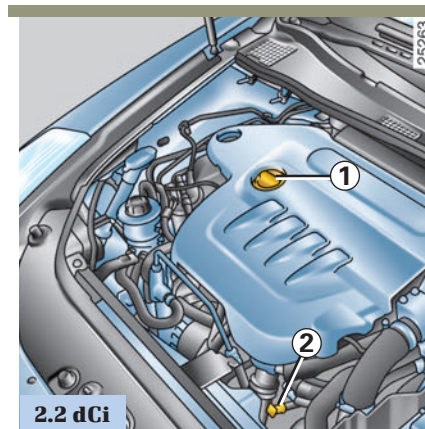
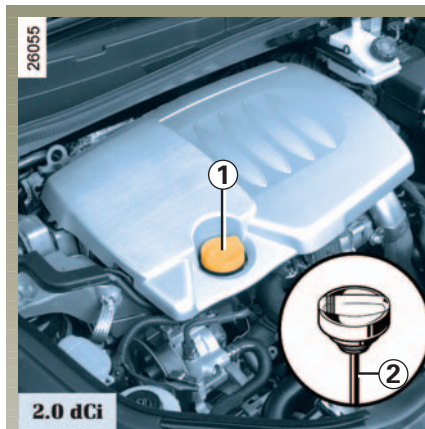
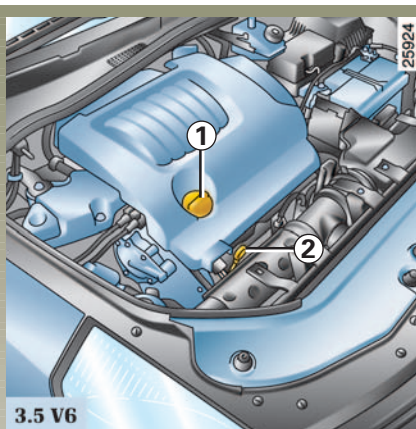
Mudança do óleo/acrécimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Qualidade do óleo do motor

Para conhecer a qualidade do óleo a utilizar, consulte o livro de manutenção do seu veículo.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR (cont.)

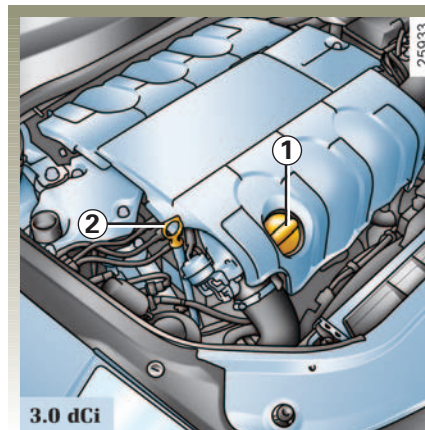


- Desaperte o bujão 1;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bujão 1.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR (cont.) / MUDANÇA DO ÓLEO DO MOTOR

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Capacidades aproximadas (a título indicativo):

Motor 2.0 T : 5,35 litros

Motor 3.5 V6 : 5 litros

Motor 2.0 dCi : 5,9 litros

Motor 2.2 dCi : 6,0 litros

Motor 3.0 dCi : 7,3 litros

Filtro de óleo incluído.

O filtro de óleo deve ser substituído periodicamente: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Qualidade do óleo do motor

Para conhecer a qualidade do óleo a utilizar, consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte o seu representante RENAULT.



Mudança do óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

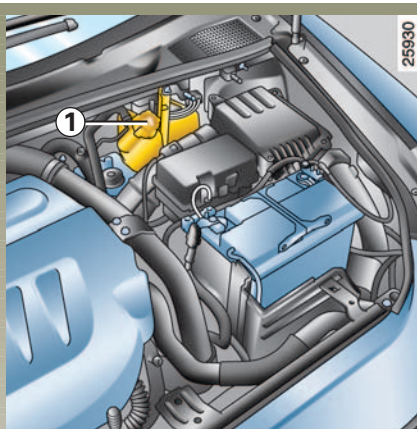


Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motor-ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor frio, o nível deve situar-se entre as marcas **MINI** (mín.) e **MAXI** (máx.) indicadas no vaso de expansão **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca **MINI** (mín.).



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Perigo de queimaduras.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

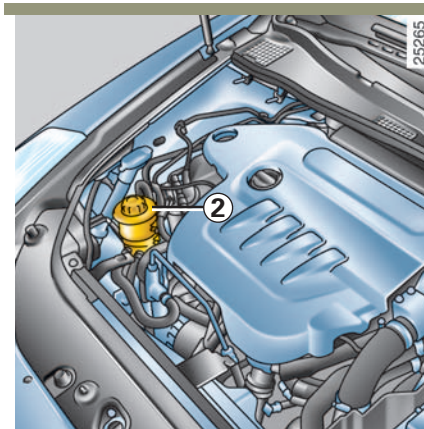
Se for necessário repor ao nível, utilize apenas produtos homologados pelos Serviços Técnicos **RENAULT**, que asseguram:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte o seu representante **RENAULT**.



Bomba de assistência de direcção 2 Periodicidade

Consulte o livro de manutenção do veículo.

Nível

Com o motor frio, o nível deve situar-se entre as marcas **MINI** (mín.) e **MAXI** (máx.) indicadas no reservatório **2**.

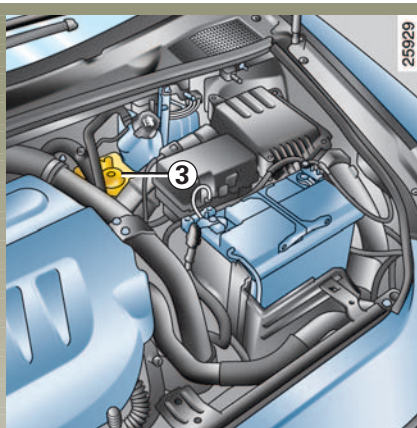
Para os acréscimos ou o enchimento, utilize produtos homologados pelos nossos serviços técnicos **RENAULT**.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (cont.)



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Nível 3

É normal que o nível vá baixando à medida que as pastilhas de travões se desgastam, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI».

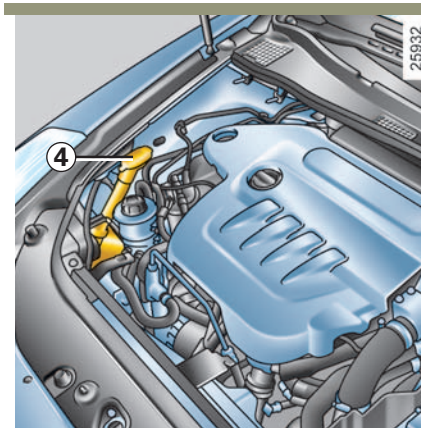
Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos Serviços Técnicos RENAULT (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do veículo.



Reservatório de lava-vidros/lava-faróis

Enchimento

O enchimento é feito pela tampa 4.

Líquido

Água + produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Jactos

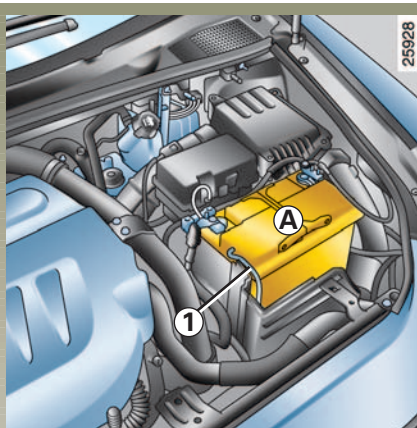
Para orientar os jactos dos lava-vidros do pára-brisas, utilize uma chave de fendas.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA



Não necessita de qualquer manutenção.

Nunca abra a tampa A.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas: risco de explosão.

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuá-la num representante RENAULT.



Em algumas versões, a bateria é específica (presença de um tubo de desgasificação **1** que possibilita a saída de gases corrosivos e explosivos para o exterior); por isso, em caso de substituição, deve fazê-lo por uma bateria que permita a ligação deste tubo. Consulte o seu representante RENAULT.

FILTROS

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Protecção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiando de técnicas anticorrosão muito apuradas, o seu veículo não deixa de estar sujeito à acção:

- **de agentes atmosféricos corrosivos**

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

- **de agressões abrasivas**

poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

- **de incidentes de circulação**

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permite evitar certos riscos.

O que não deve fazer

- Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.
- Raspar lamas ou sais para os extrair, sem humedificação prévia.
- Deixar acumular sujidades exteriores.
- Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.
- Tirar manchas com solventes não-seleccionados pelos nossos serviços técnicos e que podem atacar a pintura.
- Rolar frequentemente sobre a neve e a lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e parte inferior da carroçaria.

- Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior da portinhola do depósito de combustível), plásticos exteriores pintados (ex.: pára-choques) e parte exterior dos elementos de iluminação (faróis, farolins traseiros...) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou com pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização sem precauções pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (cont.)

O que deve fazer

- Lave frequentemente o veículo, de preferência com os champôs seleccionados pelos nossos serviços (nunca utilize produtos abrasivos) e com enxaguamentos abundantes com jactos a alta pressão, sobretudo nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, para eliminar:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;

- **excrementos de aves**, que contêm produtos químicos de **rápida acção descolorante, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**;

É **imperativo** lavar de imediato o veículo para eliminar estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- sal, nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos;

- a lama, nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas.

- Mantenha uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

- Faça ou mande fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

- O seu veículo beneficia da garantia anticorrosão RENAULT. Não deixe de fazer visitas periódicas ao seu representante RENAULT. Consulte o livro de manutenção do veículo.

- Respeite as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

- Antes da passagem num pórtico de lavagem com escovas, verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros e o chicote da antena.

Se o veículo estiver equipado com rádio-telefone, retire a antena.

- Caso tenha sido necessário limpar os elementos mecânicos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar na RENAULT Boutique.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

O que deve fazer

Qualquer que seja a origem das nódoas, utilize água (tépida de preferência) com:

- sabão natural,
- detergente líquido para loiça numa percentagem de 0,5 % de detergente para 99,5 % de água.

Limpe com um pano húmido.

Particularidades

- **Vidros do painel de bordo** (ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior, quadrante do rádio...).

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é completamente interdito.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Pode utilizar os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (RENAULT Boutique) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

O que não deve fazer

Desaconselha-se vivamente a utilizar aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo; sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Roda sobressalente	5.02
Bloco de ferramentas (manivela, macaco...)	5.03
Tampões de roda - Rodas	5.04
Mudança de roda	5.05
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal)	5.06 ➡ 5.08
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.09 - 5.10
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas)	5.11 ➡ 5.13
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.13
Luzes interiores (substituição de lâmpadas)	5.14 ➡ 5.16
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.17
Bateria	5.18 ➡ 5.20
Fusíveis	5.21 - 5.22
Cartão RENAULT: pilha	5.23
Acessórios	5.24
Reboque	5.25 ➡ 5.27
Anomalias de funcionamento	5.28 ➡ 5.36

RODA SOBRESSALENTE



Roda sobressalente 3

Está situada no porta-bagagens.

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- levante a tampa pela pega **1**;
- mantenha-a aberta e prenda-a ao gancho **2**, situado sob a prateleira traseira;



- retire o macaco;
- desaperte a fixação central;
- retire o bloco de ferramentas;
- retire a roda sobressalente.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Utilização da roda sobressalente

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor).

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

Nota: os parafusos de rodas das jantes de alumínio podem ser utilizados numa roda sobressalente com jante de chapa.

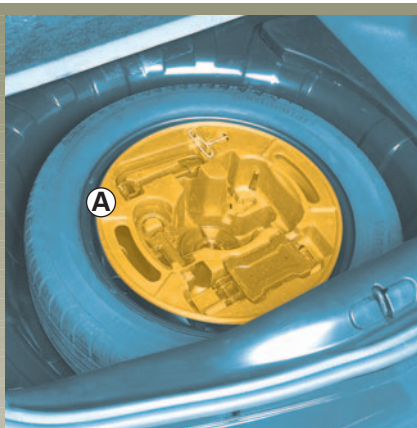


Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas.

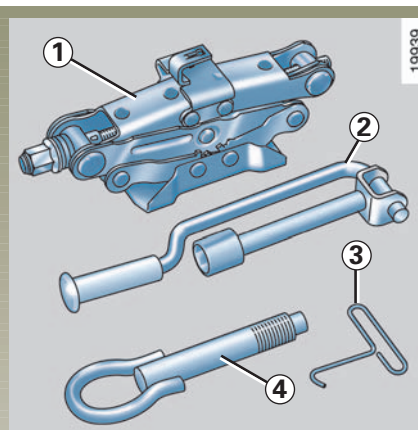
Durante a utilização da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar os 130 km/h.

Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.

BLOCO DE FERRAMENTAS



O bloco de ferramentas **A** encontra-se no porta-bagagens, por cima da roda sobressalente.



Macaco 1

Desencaixe a lingueta de fixação do macaco.

Desencaixe o macaco **1**.

Contraia completamente o macaco antes de o repor no seu lugar.



O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

Chave de rodas 2

Permite apertar ou desapertar os parafusos de roda.

Chave de tampão de roda 3

Permite retirar os tampões de roda.

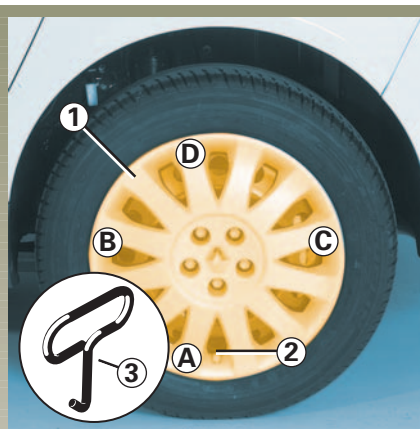
Anel de reboque 4

Consulte «reboque», no capítulo 5.

Arrumações

No bloco de ferramentas, estão previstos locais para uma caixa de lâmpadas, uma porca anti-roubo e uma chave anti-roubo.

TAMPÕES DE RODA - RODAS



Tampão com parafusos de roda visíveis 1

Extraia-o com a chave de tampão 3 (situada no bloco de ferramentas); para isso, introduza o gancho no orifício próximo da válvula.

Para o repor, oriente-o relativamente à válvula 2. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula A, depois B e C e termine no lado oposto ao da válvula D.



Roda com parafusos visíveis 4

Extraia os parafusos e retire a roda.

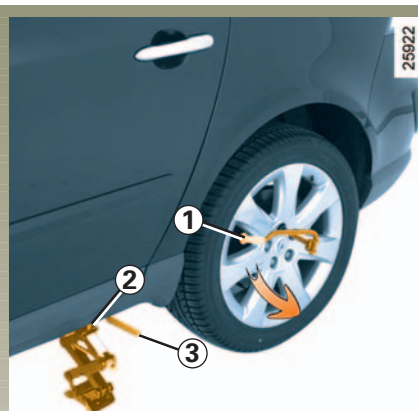
MUDANÇA DE RODA



Imobilize o veículo em solo plano e consistente (se for necessário, coloque uma base sólida por baixo do macaco). Active o sinal de perigo.

Com o travão de imobilização accionado, engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás, ou posição **P** para os veículos com caixa de velocidades automática).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos de roda com a manivela **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar ao nível do suporte de chapa **2** existente na parte inferior da carroçaria e o mais próximo possível da roda a substituir (acessível depois de se ter aberto a tampa **3**).

Introduza a patilha do macaco ao máximo no suporte de chapa **2**.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel). Se o solo não for consistente, coloque uma tábua sob a base.

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Extraia os parafusos.

Retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos com a manivela e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos.

Volte a aplicar a tampa **3**.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS

Segurança pneus - rodas

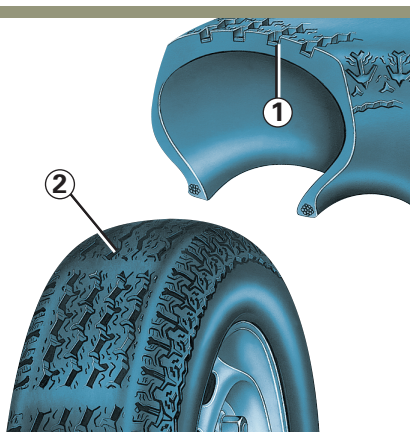
Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados pelo seu representante RENAULT.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **tornam-se visíveis 2: é então necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante RENAULT.

PNEUS (cont.)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões de enchimento (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte «pressões de enchimento dos pneus»).



Pressões insuficientes

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização. Ajuste as pressões em função das condições de utilização (consulte «pressões de enchimento dos pneus»).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bars** (3 psi).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Nota: uma etiqueta (consoante o país ou a versão), colada na porta do lado do condutor ou no respectivo enquadramento, indica as pressões de enchimento dos pneus.

Troca de rodas



Cada um dos sensores implantados nas válvulas destina-se ao controlo de uma dada roda; por essa razão, as rodas nunca devem ser trocadas.

Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a leveza da direcção;
- o ruído emitido pelos pneus;
- a montagem de correntes.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

PNEUS (cont.)

Precauções invernais

- **Correntes**

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

Particularidade das versões equipadas com rodas de 17"

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.**

Consulte o seu representante RENAULT.

Particularidade das versões com rodas de 18": estas rodas não podem ser equipadas com correntes

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.**

Consulte o seu representante RENAULT.

- **Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»**

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Nota: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes:

- um sentido de rodagem;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

- **Pneus com pregos**

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante RENAULT, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas

Faróis com lâmpadas de halógeno



Esta operação requer a extracção de outras peças do veículo (embelezadores do compartimento do motor, farol...); por essa razão, **aconselhamo-lo a que efectue a substituição das lâmpadas num representante RENAULT.**

Faróis com lâmpadas de xénon



Devido ao perigo que apresenta a manipulação de um dispositivo sob alta tensão, a substituição deste tipo de lâmpada deve ser efectuada por um representante RENAULT.

Limpeza dos faróis

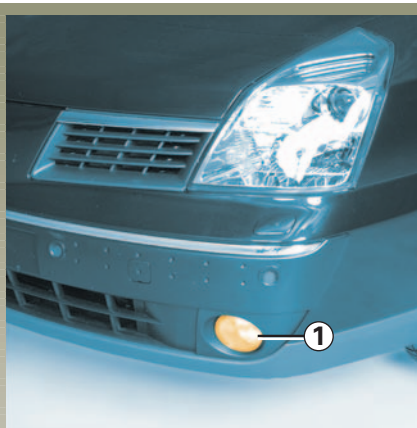
Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico; para os limpar, utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é completamente interdito.

FARÓIS DIANTEIROS (de nevoeiro e adicionais)



Faróis de nevoeiro dianteiros 1

Substituição de uma lâmpada

Consulte o seu representante RENAULT.

Tipo da lâmpada: H11.

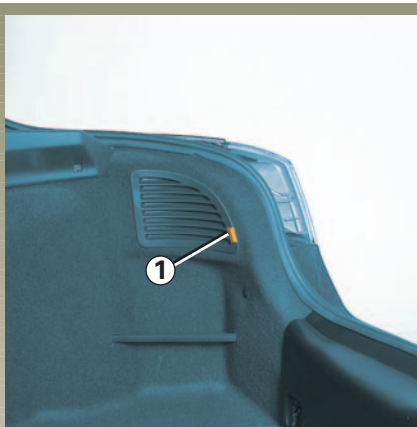
Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis de «longo alcance», consulte um representante RENAULT.



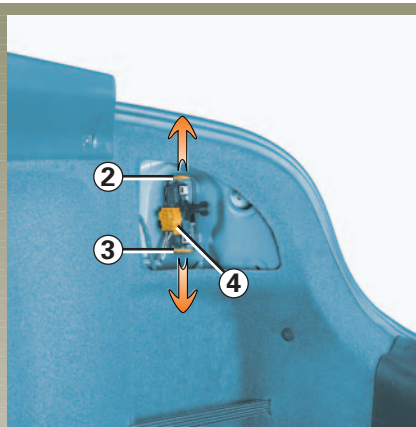
Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas

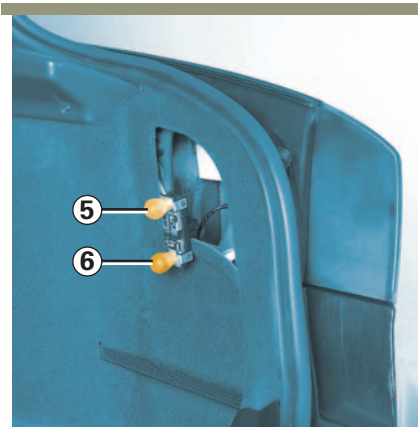


Pisca-piscas/luzes de presença (mínimos) e de stop

Pelo porta-bagagens, retire a grelha de acesso; para isso, levante a lingueta **1**.



Levante as linguetas **2** e **3** para liberar o porta-lâmpadas **4**.



5 Luzes de mínimos e de stop

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos: P21/5 W.

6 Pisca-piscas

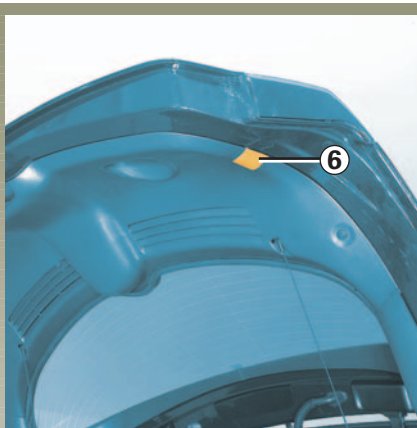
Lâmpada cor-de-laranja, de baioneta, em forma de pêra, PY21 W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (cont.)



Luzes de nevoeiro traseiras/luzes de marcha-atrás e mínimos

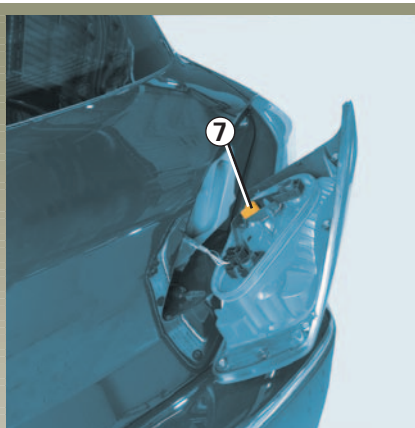
Na tampa do porta-bagagens, desencaixe a tampa **6** do bloco de luzes para ter acesso ao parafuso de fixação.

Desaperte o parafuso.



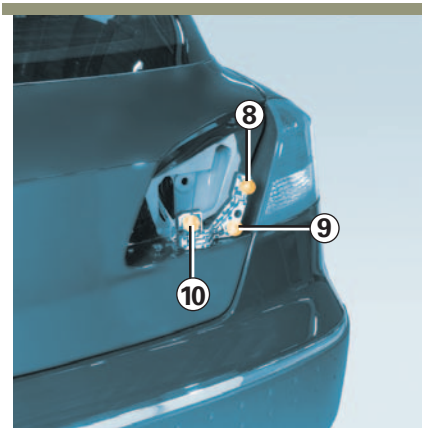
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Pelo exterior, desencaixe o bloco de farolins.

Liberte o porta-lâmpadas **7** para ter acesso às lâmpadas.



8 Luz de presença

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos: P21/5 W.

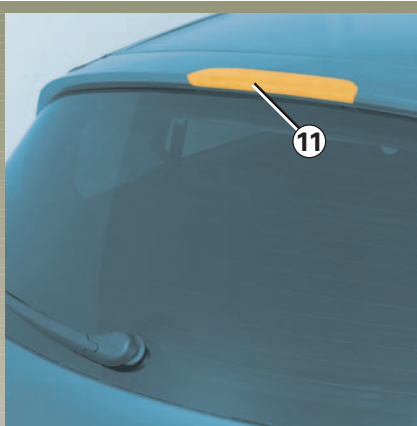
9 Luz de nevoeiro

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P21 W.

10 Luz de marcha-atrás

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P21 W.

LUZES TRASEIRAS (cont.) E LATERAIS: substituição de lâmpadas



Terceira luz de stop 11

Consulte o seu representante RENAULT.

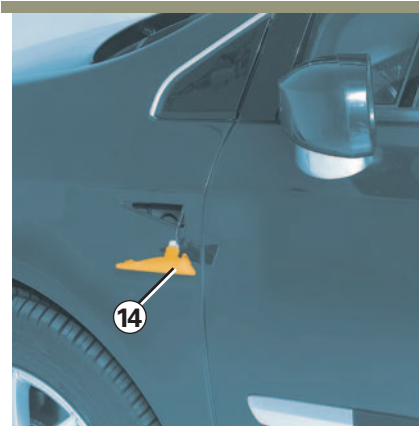


Luzes da placa de matrícula 12

Para libertar a tampa 12, carregue na lingueta 13.

Retire a tampa para ter acesso à lâmpada.

Tipo da lâmpada: W5W.



Pisca-piscas laterais 14

Liberte o pisca-pisca 14 (com uma chave de fendas).

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo da lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas



Luz de tecto A

Liberte (com uma chave de fendas) a tampa **1**.



Retire a lâmpada.

Tipo da lâmpada 2: W5W.



Luz de porta-luvas

Carregue na lingueta **7** (com uma chave de fendas) para desencaixar a tampa.

Desligue o conjunto.

Tipo da lâmpada: tubular C5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (cont.)



Luzes de piso dianteiro

Estão situadas por trás e por baixo do painel de bordo.

Rode um quarto de volta o porta-lâmpada **8** e extraia a lâmpada.

Tipo da lâmpada: W5W.



Luzes de piso traseiro

Estão situadas por baixo dos bancos dianteiros.

Extraia o porta-lâmpada **9** do seu alojamento e retire a lâmpada.

Tipo da lâmpada: W5W.



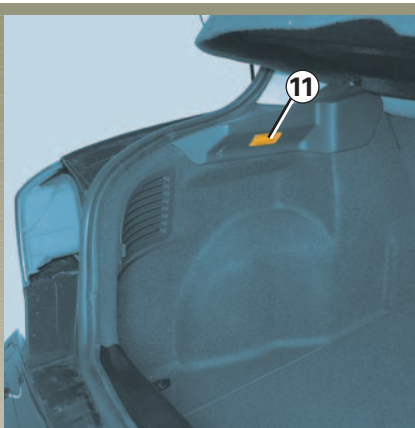
Luzes das portas

Liberte a tampa **10** (com uma chave de parafusos).

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

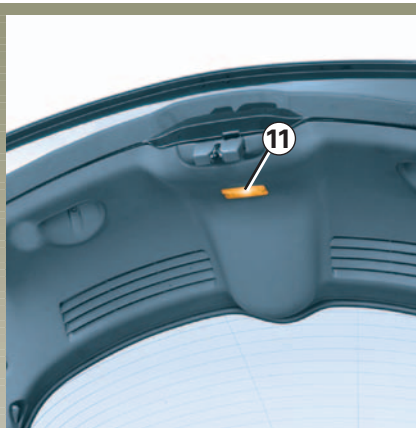
Tipo da lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (cont.)



Luzes de porta-bagagens

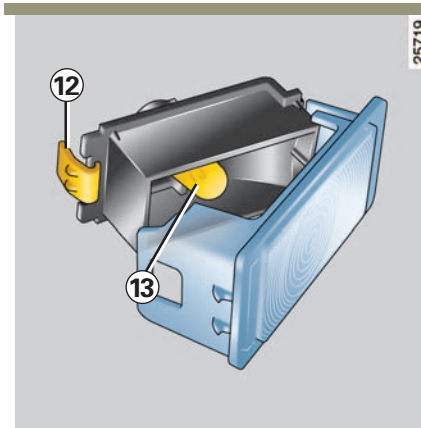
Carregue nas linguetas laterais com uma chave de parafusos, para liberar as tampas **11**.



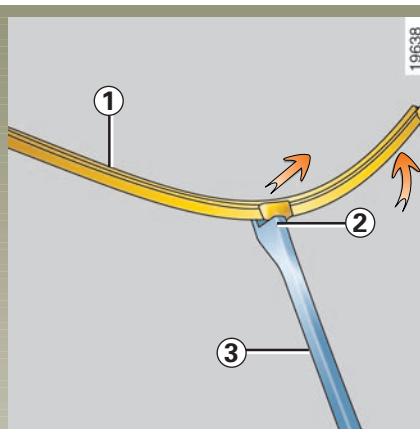
Desligue o conjunto.

Carregue na lingueta **12** para libertar o porta-lâmpada e aceder à lâmpada **13**.

Tipo da lâmpada: W5W.



ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS



Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro 1

- Levante o braço do limpa-vidros 3;
- liberte a parte inferior da escova da fixação, dobrando-a ligeiramente e rode-a até que fique na horizontal;
- faça deslizar a escova, de forma a que passe por cima da patilha de travamento 2.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correcto travamento da escova.

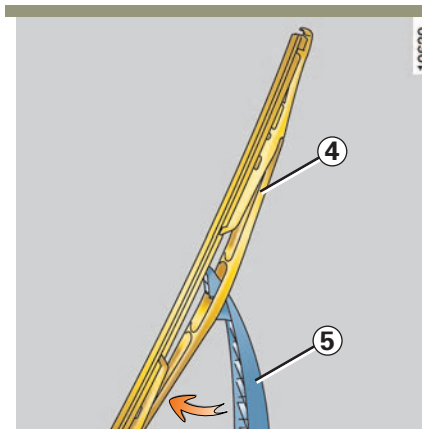
Jactos dos lava-vidros do pára-brisas

A regulação destes jactos pode ser feita com uma chave de fendas.



Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.



Escova de limpa-vidros traseiro 4

- Levante o braço do limpa-vidros 5;
- rode a escova 4 até encontrar uma resistência;
- para a libertar, puxe-a.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correcto travamento da escova.

BATERIA: desempanagem

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores» foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar).
- Quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria.
- Não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (cont.)

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Desligue imperativamente (com o motor parado) os cabos ligados aos dois bornes da bateria, **começando pelo borne negativo**.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Só uma bateria bem carregada e bem cuidada poderá ter uma vida longa e proporcionar-lhe o arranque normal do motor.

A bateria deve ser conservada limpa e seca.

Mande verificar frequentemente o estado de carga da bateria do seu automóvel:

- Sobre tudo, se o utilizar em percursos pequenos (circuito urbano).

- Quando a temperatura exterior baixar (Inverno), **a capacidade de carga diminui**. Com tempo frio, utilize apenas o equipamento eléctrico necessário.
- O estado de carga diminui naturalmente devido à alimentação de alguns «consumidores permanentes», como sejam o relógio, os acessórios pós-venda...

No caso de ter muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em **+ pós-contacto**. Se isso não for possível, é preferível equipar o automóvel com uma bateria de maior capacidade nominal. Aconselhe-se junto do seu representante RENAULT.

No caso de imobilização prolongada do motor, desligue a bateria e recarregue-a regularmente, sobretudo em tempo frio. Terminada a imobilização, é necessário reprogramar os aparelhos com memória: auto-rádio, etc. A bateria deve ser guardada em local seco, fresco e ao abrigo de gelo.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante RENAULT.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de queimaduras.

BATERIA: desempanagem (cont.)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, proceda da seguinte forma:

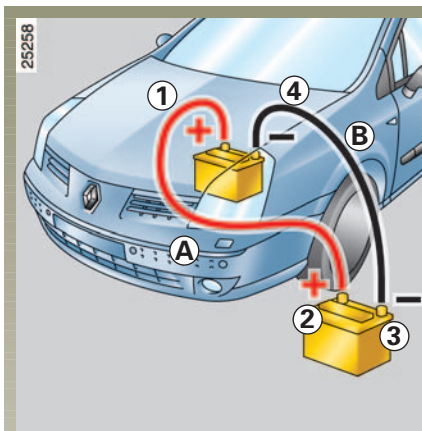
Adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) no seu representante RENAULT ou, se já os tiver, assegure-se do seu bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.

A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



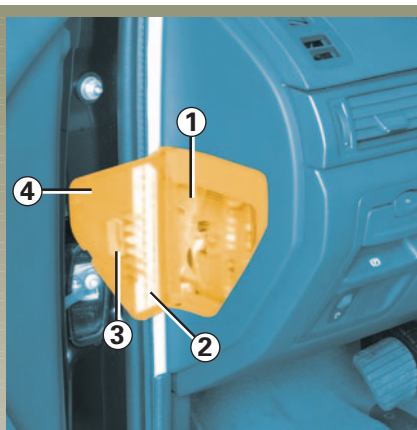
Fixe o cabo positivo (+) **A** ao borne (+) **1** da bateria descarregada e em seguida ao borne (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Fixe o cabo negativo (-) **B** ao borne (-) **3** da bateria dadora e depois ao borne (-) **4** da bateria descarregada.

Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e de que o cabo **A** (+) não toca em nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4-3-2-1**).

FUSÍVEIS



Caixa dos fusíveis 1

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Levante a tampa **4**.

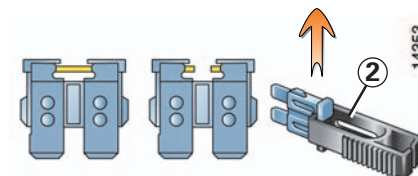
Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação dos fusíveis **3** (em pormenor na página seguinte).

Não utilize os espaços livres para fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, **se necessário**, substitua-o **imperativamente por outro da mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



BOM

MAU

Retire o fusível com a pinça **2**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Nota

Volte a fechar a tampa **4**, antes de fechar a porta do veículo.

Consoante a legislação local ou por precaução:

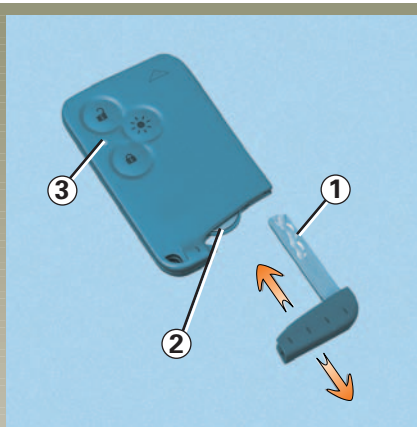
Obtenha no seu representante RENAULT um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.

FUSÍVEIS (cont.)

Afectação dos fusíveis (a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Órgãos protegidos	Símbolo	Órgãos protegidos	Símbolo	Órgãos protegidos
	Máximos		Sinal de perigo/piscas		Médio direito
ALIM UCH	Caixa de gestão eléctrica/ sistema antiarranque		Sistema de comunicação/ rádio		Mínimo esquerdo/ iluminação
	Sintetizador/quadro de instrumentos/regulação dos faróis com lâmpadas de xénon		Luzes de nevoeiro diantei- ras/quadro de instrumen- tos/sintetizador		Limpa-lava-vidros traseiro
	Ar condicionado/auxílio ao estacionamento/luz de marcha-atrás		«Airbags» Pré-tensores		Trancamento/destranca- mento das portas
	Iluminação interior		Antiblocagem de rodas (ABS)		Tomada para acessórios no habitáculo/telemóvel
STOP	Luzes de stop/limpa- vidros		Buzina		Isqueiro/tomada para aces- sórios no porta-bagagens
	Médio esquerdo		Luz de nevoeiro traseira		Desembaciador do óculo traseiro/travamento da co- luna de direcção/ bancos dianteiros
	Mínimo direito	MEMO INJECT	Desembaciamento dos retrovisores		

CARTÃO RENAULT: PILHA

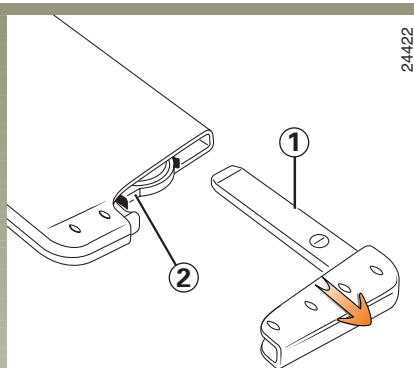


Cartão RENAULT mãos livres Substituição da pilha

A mensagem «mude pilha cartão» afixa-se no quadro de instrumentos.

Puxe com força a chave de emergência **1**.

Quando substituir a pilha **2**, respeite a polaridade inscrita na chave de emergência (assegure-se de que o testemunho **3** se acende correctamente, carregando no botão do cartão RENAULT).



24422

Cartão RENAULT de telecomando

Substituição da pilha

Puxe com força a chave de emergência **1**.

Segure o suporte da pilha e afaste as duas patilhas, para extrair o conjunto suporte/pilha **2**.

Substitua o conjunto **2**, respeitando a polaridade inscrita na chave de emergência (assegure-se de que o testemunho **3** se acende correctamente ao carregar no botão do cartão RENAULT).

As pilhas estão disponíveis no seu representante RENAULT.

A duração destas pilhas é de cerca de dois anos.



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.



Utilização de telemóvel e aparelhos CB.

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores.

Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.



Montagem pós-venda de acessórios

Para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamos a utilização dos acessórios homologados pela RENAULT, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pela RENAULT.

Desaconselhamo-lo vivamente a fixar um porta-bicicletas na tampa de porta-bagagens.

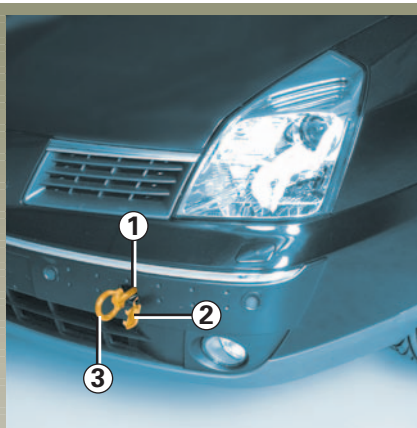
Acessórios eléctricos e electrónicos

- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo deve ser efectuada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar danos na instalação eléctrica e/ou nos órgãos que lhe estão ligados.
- Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação fica protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Para a montagem de acessórios não-eléctricos (barras de tejadilho, atrelados...) e as condições de utilização, consulte as respectivas instruções de montagem.

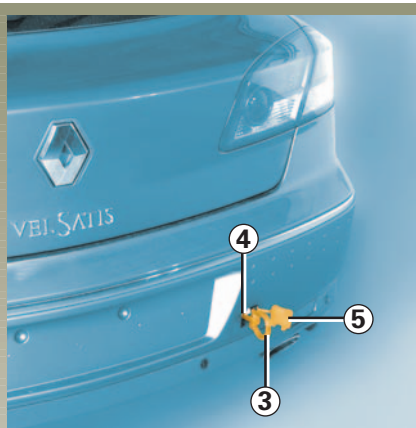
Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

REBOQUE: desempanagem



Insira completamente o cartão RENAULT no leitor para destravar a direcção e poder accionar a sinalização exterior (luzes de stop, pisca-piscas...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Além disso, é imperativo respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país. Nunca ultrapasse o peso rebocável admitido. Consulte o seu representante RENAULT.



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 1 e traseiro 4 (nunca os veios de transmissão). Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.

Nota: nunca retire o cartão RENAULT do leitor durante a rebocação do veículo.

Acesso aos pontos de reboque

Liberte a tampa 2 ou 5.

Aperte bem o anel de reboque 3: primeiro à mão, até prender, e depois termine, apertando-o com a chave de rodas que se encontra no bloco de ferramentas.

O anel de reboque 3 e a chave de rodas encontram-se por baixo do tapete do porta-bagagens, no bloco de ferramentas (consulte «bloco de ferramentas», no capítulo 5).



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

REBOQUE: desempanagem (cont.)



- A RENAULT preconiza a utilização de uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), é necessário que o veículo rebocado tenha capacidade de travagem.
- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- É imperativo evitar os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselho-lo a não ultrapassar os **25 km/h**.

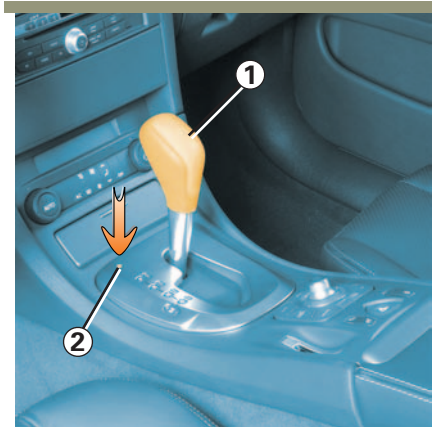
Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática: particularidades

Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, é necessário, de preferência, transportar o veículo sobre um estrado ou rebocá-lo com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas **em marcha para a frente, com a alavanca na posição neutra N e num percurso máximo de 50 km**.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

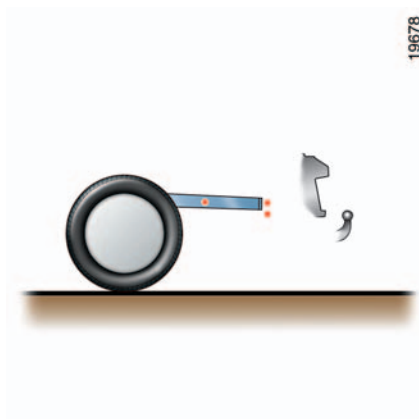
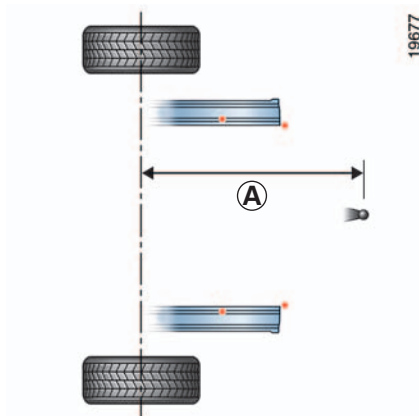


A alavanca deve estar na posição neutra «N».

Se a alavanca **1** ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão, pode desbloqueá-la manualmente.

Para isso, introduza uma haste metálica no orifício **2** e carregue para retirar a alavanca da posição **P**.

REBOQUE (atrelado)



Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

A: 1 030 mm

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante RENAULT.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS	QUE FAZER
• O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Utilize a chave de emergência (consulte «chave de emergência», no capítulo 1).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave de emergência (consulte «chave de emergência», no capítulo 1).
	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Ao accionar o motor de arranque

CAUSAS

QUE FAZER?

- Não se passa nada: as lâmpadas-testemunhos não se acendem e o motor de arranque não roda.

Cabo de bateria desligado ou terminais e bornes oxidados.

Verifique o contacto dos terminais: raspe-os e limpe-os, se estiverem oxidados; reaperte-os.

Bateria descarregada.

Ligue a bateria a uma outra carregada.

Bateria avariada.

Substitua a bateria.
Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver travada.

- As lâmpadas-testemunhos enfraquecem e o motor de arranque roda muito lentamente.

Terminais da bateria mal apertados.
Bornes da bateria oxidados.

Verifique o contacto dos terminais: raspe-os e limpe-os, se estiverem oxidados; reaperte-os.

Bateria descarregada.

Ligue a bateria a uma outra carregada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Ao accionar o motor de arranque

CAUSAS

QUE FAZER?

• O motor arranca dificilmente com tempo húmido ou após lavagem.	Má ignição: humidade no sistema de ignição.	Seque os cabos das velas e da bobina.
• O motor pega dificilmente a quente.	Má carburação (bolhas de gás no circuito). Falta de compressão.	Deixe arrefecer o motor. Consulte um representante RENAULT.
• O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
• O motor não pega.	Problema electrónico.	Carregue rapidamente cinco vezes no botão «start/stop».
• A direcção permanece travada.	Volante bloqueado. Problema electrónico.	Manobre o volante e carregue no botão de arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2). Consulte «fusíveis no compartimento do motor», no capítulo 5. Proceda da forma indicada na função «paragem de emergência do motor».

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada

CAUSAS

QUE FAZER?

• Fumo branco anormal no escape.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Consulte um representante RENAULT.
• Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante RENAULT.
• Borbulhar no vaso de expansão.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada, bomba de água defeituosa. Avaria do motoventilador.	Pare o motor. Consulte um representante RENAULT. Verifique o fusível correspondente. Se estiver bom, consulte um representante RENAULT.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada

CAUSAS

QUE FAZER?

• Fumo sob o capô.	Curto-circuito.	Pare, desligue a ignição e a bateria.
	Tubagem do circuito de refrigeração defeituosa.	Consulte um representante RENAULT.
• O testemunho da pressão do óleo acende-se - ao curvar ou ao travar, - ao ralenti, - tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Nível de óleo demasiado baixo.	Reponha o óleo de motor ao nível (consulte «nível do óleo do motor, mudança do óleo/acréscimos», no capítulo 4). Dirija-se ao representante RENAULT mais próximo.
	Fraca pressão do óleo.	
	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante RENAULT.
• O motor parece ter falta de potência.	Filtro de ar sujo.	Mande substituir o filtro.
	Falta de alimentação em combustível.	Verifique o nível de combustível.
	Velas defeituosas, má afinação.	Consulte um representante RENAULT.
• O ralenti é instável ou o motor «vai-se abaixo».	Falta de compressão (velas, ignição, tomada de ar).	Consulte um representante RENAULT.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada

CAUSAS

QUE FAZER?

- A direcção torna-se dura.

Correia partida.

Mande substituir a correia.

Falta de óleo na bomba.

Reponha o óleo de direcção assistida ao nível (consulte «bomba de assistência de direcção», no capítulo 4). Dirija-se a um representante RENAULT, se o problema subsistir.

- O motor aquece. O testemunho de temperatura da água acende-se (ou o ponteiro do indicador situa-se na zona vermelha).

Bomba de água: correia com folga ou partida.

Pare o veículo. Desligue o motor. Consulte um representante RENAULT.

Avaria do motoventilador.

Fugas de água.

Verifique o estado das tubagens e o aperto das abraçadeiras.

Verifique o vaso de expansão: deve conter líquido. Caso contrário, ponha-o ao nível (**depois de o ter deixado arrefecer**). Tome todas as precauções para não se queimar. Esta solução é provisória. Dirija-se ao seu representante RENAULT logo que possível.



Radiador: no caso de uma falta de água significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar água fria se o motor estiver quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Aparelhagem eléctrica

CAUSAS

QUE FAZER?

• O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.		Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Fusíveis fundidos (intermitente, para-gem fixa).		Substitua o fusível.
	Avaria do motor.		Consulte um representante RENAULT.
• Frequência mais rápida de acendi-mento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.		Substitua a lâmpada.
• Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado:	- lâmpada fundida,	Substitua a lâmpada.
		- fio de alimentação desligado ou fi-cha mal posicionada,	Ligue correctamente.
		- ligação à massa defeituosa.	Identifique o fio de massa que está li-gado a uma parte metálica; raspe a ponta do fio de massa e volte a ligá-lo cuidadosamente.
	Dos dois lados:	- fusível fundido,	Substitua o fusível.
		- central de pisca-piscas avariada.	A substituir: dirija-se a um represen-tante RENAULT.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Aparelhagem eléctrica

CAUSAS

QUE FAZER?

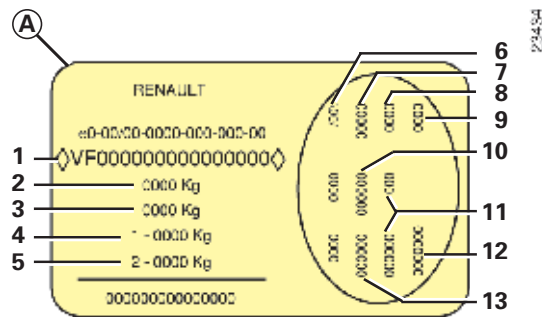
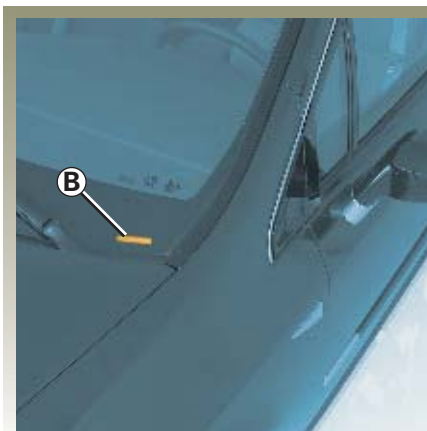
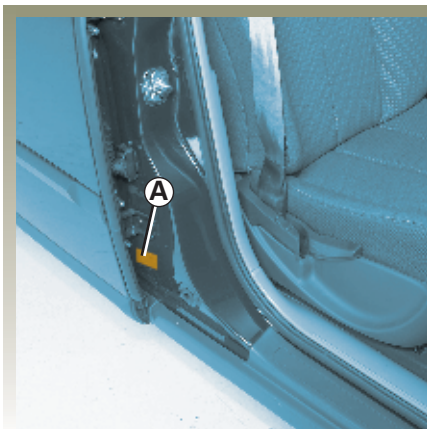
• Os faróis não funcionam.	Um só:	- lâmpada fundida, - fio desligado ou ficha mal posicionada, - ligação à massa defeituosa.	Substitua a lâmpada. Verifique e ligue o fio ou a ficha. Consulte o ponto anterior.
	Os dois:	- se o circuito estiver protegido por fusível.	Verifique o fusível e substitua-o, se necessário.
• Vestígios de vapor de água nos faróis.		Isto não é uma anomalia. É um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Desaparecerá com os faróis em funcionamento.	

Capítulo 6: Características técnicas



Placas de identificação	6.02 - 6.03
Dimensões	6.04
Características dos motores	6.05
Carga rebocável	6.06 - 6.07
Massas	6.06 - 6.07
Peças sobressalentes	6.08

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO



As indicações que figuram na placa do construtor (do lado direito) devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do construtor A

1 Tipo do veículo e número na série do tipo (nº de chassi).

Esta informação está também na etiqueta B.

2 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada no veículo).

3 MTR (Massa Total Rolante - veículo em carga com reboque).

4 MTMA no eixo dianteiro.

5 MTMA no eixo traseiro.

6 Características técnicas do veículo.

7 Referência da pintura de origem.

8 Nível de equipamento.

9 Tipo do veículo.

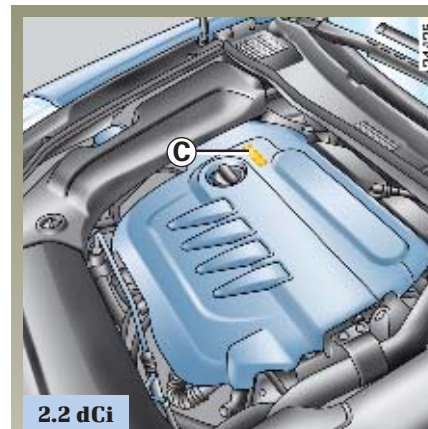
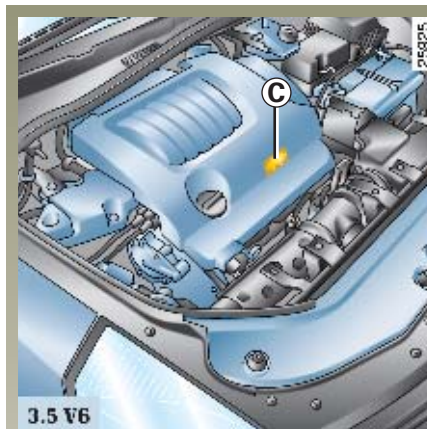
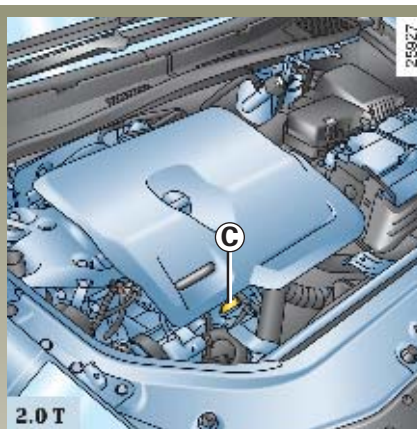
10 Código dos estofos.

11 Complemento de definição de equipamento.

12 Número de fabricação.

13 Código das guarnições interiores.

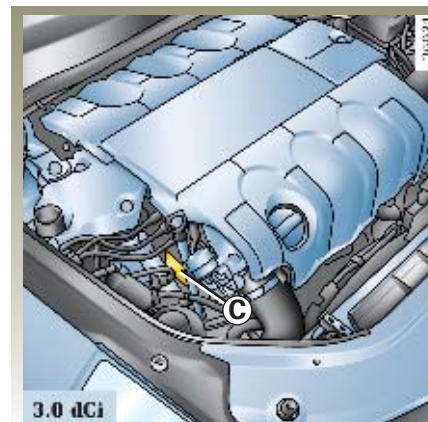
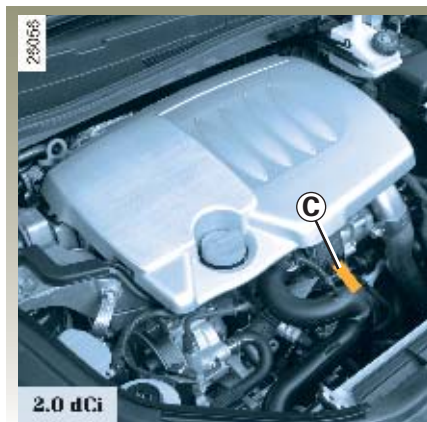
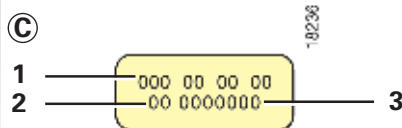
PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO (cont.)



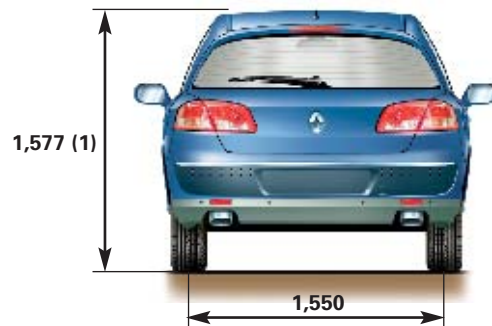
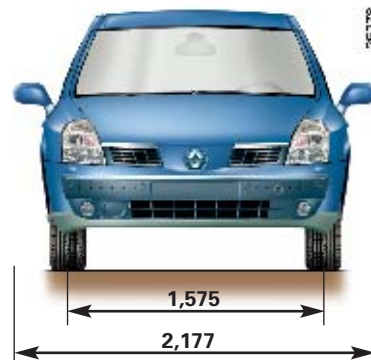
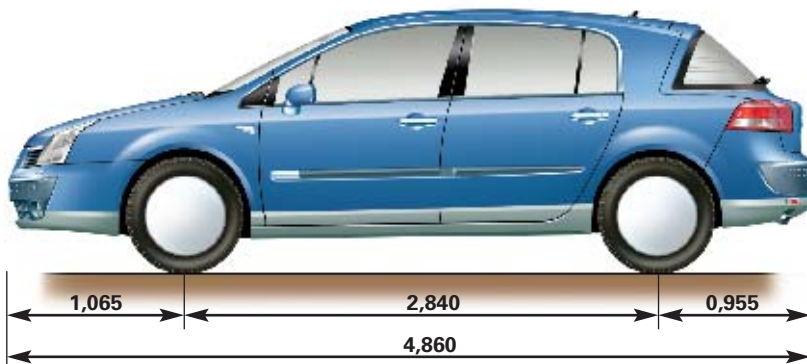
As indicações que figuram na placa do construtor e na placa do motor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa de identificação do motor C:

- 1 Tipo do motor
- 2 Índice do motor
- 3 Número do motor



DIMENSÕES (em metros)



(1) Em vazio

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	2.0 T	3.5 V6	2.0 dCi	2.2 dCi	3.0 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	F4R turbo	V4Y	M9R turbo	G9T turbo	P9X turbo
Cilindrada (cm ³)	1 998	3 498	1 995	2 188	2 958
Tipo de combustível	Gasolina sem chumbo		Gasóleo		
Tipo de combustível	Combustível sem chumbo imperativamente, com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do depósito de combustível. No caso de não dispor destes tipos de gasolina, o seu veículo pode funcionar, pontualmente, com gasolina sem chumbo: - índice de octano 91, se a etiqueta indicar 95,98; - índice de octano 87, se a etiqueta indicar 91,95,98.		Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do depósito de combustível.		
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte o seu representante RENAULT. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.		—		

MASSAS (em kg) - Veículo de base sem opções, susceptível de evolução. Consulte o seu representante RENAULT.

Versões (comercialização consoante o país)	2.0 T		3.5 V6	2.0 dCi	2.2 dCi	
Tipo de veículo (indicado na placa do construtor)	BJ0C - BJ05 - BJ0W Automático		BJ04 - BJ0R BJ0U - BJ0V BJ01	BJ03 - BJ0B	BJ0E - BJ0M BJ0F	BJ00 - BJ02 BJ0H
Massa em vazio (tara)	1 640	1 660	1 720	1 665	1 660	1 665
Massa máxima de reboque sem travões	750					
Massa máxima de reboque com travões (1)	1 300	1 250	1 300	1 000	1 250	950
Carga admitida na lança de reboque	75					
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)					

Massa Total Máxima Autorizada do veículo, Massa Total Máxima Autorizada no eixo dianteiro, Massa Total Máxima Autorizada no eixo traseiro e Massa Total Rolante: estes valores estão indicados na placa do construtor do veículo. Consulte «placa de identificação», no capítulo 6.

(1) Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

- É muito importante que respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante RENAULT. **Em qualquer dos casos, a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada.**
- Se o veículo estiver em plena carga (massa máxima autorizada em carga), a velocidade máxima deve ser limitada a 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar-se 0,2 bars.
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a RENAULT preconiza a redução da carga máxima de 10% por cada 1 000 metros de altitude.

MASSAS (em kg) - Veículo de base sem opções, susceptível de evolução. Consulte o seu representante RENAULT.

Versões (comercialização consoante o país)	2.2 dCi		3.0 dCi	
Tipo de veículo (indicado na placa do construtor)	BJoF Automático	BJoA - BJoH Automático	BJoJ	BJoS
Massa em vazio (tara)	1 690		1 735	
Massa máxima de reboque sem travões	750			
Massa máxima de reboque com travões (1)	1 050	950	1 300	950
Carga admitida na lança de reboque	75			
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)			

Massa Total Máxima Autorizada do veículo, Massa Total Máxima Autorizada no eixo dianteiro, Massa Total Máxima Autorizada no eixo traseiro e Massa Total Rolante: estes valores estão indicados na placa do construtor do veículo. Consulte «placa de identificação», no capítulo 6.

(1) Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

- É muito importante que respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante RENAULT. **Em qualquer dos casos, a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada.**
- Se o veículo estiver em plena carga (massa máxima autorizada em carga), a velocidade máxima deve ser limitada a 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar-se 0,2 bars.
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a RENAULT preconiza a redução da carga máxima de 10% por cada 1 000 metros de altitude.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem RENAULT, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são testadas regularmente. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem RENAULT assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede RENAULT com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

ÍNDICE ALFABÉTICO

A	ABS	2.26 - 2.27
	«airbag»	1.28 ➔ 1.34
	neutralização do «airbag» do passageiro dianteiro	1.40 - 1.41
	alarme sonoro	1.10 - 1.73
	alavanca de velocidades	2.10
	alavanca selectora de caixa automática	2.40 ➔ 2.42
	anéis de fixação	3.32
	anéis de reboque	5.03 - 5.25
	anomalias de funcionamento	5.28 ➔ 5.35
	antiarranque	1.16 - 1.17
	antipatinagem	2.24 - 2.25
	antipoluição (conselhos)	2.14 ➔ 2.16
	aparelhos de controlo	1.50 ➔ 1.65
	apoio-de-cabeça	1.18 - 1.19
	aquecimento dos bancos	1.22
	ar condicionado	3.04 ➔ 3.13
	arejadores	3.02 - 3.03
	arranque do motor	2.03 - 2.06
	arrumações	3.22 ➔ 3.27 - 3.32
	assistência de direcção	2.10 - 4.07
	auxílio à travagem de urgência	2.28
	auxílio ao estacionamento	2.36 ➔ 2.39
	avarias de funcionamento	5.28 ➔ 5.35
B	banco traseiro	3.29
	bancos aquecidos	1.22
	bancos dianteiros (regulações)	1.20 ➔ 1.23
	bancos traseiros (funcionalidade)	3.29
	barras de tejadilho	3.34
	bateria	4.09 - 5.18 ➔ 5.20
	bloco de ferramentas	5.03
	bomba de assistência de direcção	4.07
	botão de arranque/paragem do motor	2.03 ➔ 2.06
C	caixa de velocidades automática (utilização)	2.40 ➔ 2.42
	capacidade do depósito de combustível	1.80
C	capacidades do óleo de motor	4.06
	capô	4.02
	características dos motores	6.05
	características técnicas	6.02 ➔ 6.08
	caravana	6.06 ➔ 6.07
	cargas rebocáveis	6.06 - 6.07
	cartão RENAULT: pilha	5.23
	cartão RENAULT: utilização	1.02 ➔ 1.09
	catalisador	2.07
	chave de emergência	1.05
	chave de tampão de roda	5.04
	cintos de segurança	1.24 ➔ 1.27
	cinzeiros	3.28
	comando integrado de telemóvel mãos livres	3.37
	comandos	1.48 - 1.49
	combustível (conselhos de economia)	2.14 ➔ 2.16
	combustível (qualidade)	1.81
	combustível (reabastecimento)	1.81
	computador de bordo	1.62 ➔ 1.65
	condução	2.02 ➔ 2.42
	conselhos práticos	2.14 ➔ 2.16
	contactor de ignição	2.03 ➔ 2.06
	controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P. ...	2.22 - 2.23
	crianças ..	1.11 - 1.27 - 1.31 - 1.35 ➔ 1.46 - 3.14 - 3.18
D	depósito de combustível (capacidade)	1.80
	desembaciamento de:	
	óculo traseiro	3.04 - 3.07
	pára-brisas	3.04 - 3.07 - 3.08
	dimensões	6.04
	direcção assistida	2.10
	direcção de assistência variável	2.10
	dispositivos	
	de retenção complementares	1.28 ➔ 1.34
	dos cintos de segurança dianteiros	1.28 ➔ 1.31
	dos cintos de segurança traseiros	1.32
	laterais	1.33
	dispositivos de retenção para crianças	1.35 ➔ 1.46

ÍNDICE ALFABÉTICO

- E** E.S.P.: controlo de estabilidade dinâmica ... 2.22 - 2.23
economia de combustível 2.14 ➔ 2.16
elevação do veículo (substituição de roda) 5.05
elevadores de vidros 3.14 - 3.15
enchimento dos pneus 0.04 ➔ 0.07
equipamentos multimédia 3.35 - 3.36
escovas de limpa-vidros 5.17
espelhos de cortesia 3.17
- F** faróis (regulação) 1.76
faróis adicionais 5.10
faróis de nevoeiro 1.74 - 5.10
filtros: de ar 4.09
 de óleo 4.06
 de partículas 2.09
focagem dos faróis 1.76
furo 5.02 ➔ 5.05
fusíveis 5.21 - 5.22
- H** horas 1.68
- I** identificação do veículo 6.02 - 6.03
iluminação: exterior 1.72 ➔ 1.75
 focagem dos faróis 1.76
 interior 3.20 - 3.21
 quadro de instrumentos 1.50 ➔ 1.65
incidentes (anomalias de funcionamento) . 5.28 ➔ 5.35
indicadores de mudança de direcção 1.68
 no quadro de instrumentos 1.50 ➔ 1.65
instalação do rádio 5.24
isqueiro 3.28
- L** lâmpadas 5.09 ➔ 5.16
lavagem 4.10 ➔ 4.12
lava-vidros 1.77 ➔ 1.79 - 4.08
limitador de velocidade 2.29 ➔ 2.31
- L** limpa-vidros (escovas) 5.17
limpa-vidros 1.77 ➔ 1.79
líquido de refrigeração do motor 4.07
líquido de travões 4.08
luzes de: leitura 3.20 - 3.21
 marcha-atrás 5.12
 máximos 1.73 - 5.09
 médios 1.72 - 5.09
 mínimos 1.72 - 5.11 - 5.12
 nevoeiro 1.74 - 5.10 - 5.12
 pisca-piscas 1.71 - 5.11 - 5.13
 placa de matrícula 5.13
 sinal de perigo 1.71
 stop 5.11 - 5.13
 tecto 3.20
- M** macaco 5.03
manivela 5.03
manutenção: carroçaria 4.10 - 4.11
 guarnições interiores 4.12
mecânica 4.03 ➔ 4.09
marcha-atrás (engrenamento) 2.10
massas 6.06 - 6.07
meio ambiente 2.17
memorização do banco do condutor 1.23
motor (características). 6.05
mudança de roda 5.05
mudança do óleo do motor 4.06
multimédia (equipamento) 3.35
- N** neutralização do «airbag» do passageiro
 dianteiro 1.40 - 1.41
 níveis 4.03 ➔ 4.08
 nível de combustível 1.51
- O** óculo traseiro (desembaciamento) 3.04 - 3.07 - 3.08
óleo de motor 4.03 - 4.06
onde encontrar 0.02

ÍNDICE ALFABÉTICO

P	painel de bordo	1.48 - 1.49
	palas-de-sol	3.17
	pára-brisas	3.16
	peças sobressalentes	6.08
	«Perigo»	1.71
	pintura (manutenção)	4.10 - 4.11
	pintura (referência)	6.02
	pisca-piscas	1.71
	pisca-piscas laterais	5.13
	placas de identificação	6.02 - 6.03
	pneus	0.04 ➔ 0.07 - 2.18 ➔ 2.21 - 5.06 ➔ 5.08
	porta-bagagens	3.30
	porta-bagagens de tejadilho (barras de tejadilho) ..	3.34
	porta-objectos	3.22 ➔ 3.27
	portas	1.10 ➔ 1.15
	posto de condução	1.48 ➔ 1.49
	prateleira traseira	3.31
	pressão dos pneus	0.04 ➔ 0.07 - 5.07
	pré-tensores dos cintos de segurança	1.28 - 1.32

Q	quadro de instrumentos	1.50 ➔ 1.65
----------	------------------------------	-------------

R	reboque (caravana)	5.27
	reboque (desempanagem)	5.25 - 5.26
	regulação da posição de condução	1.20 ➔ 1.23
	regulação da temperatura	3.04 ➔ 3.13
	regulação dos bancos dianteiros com:	
	comandos eléctricos	1.21 - 1.22
	comandos manuais	1.20
	regulação dos faróis	1.72
	regulador de velocidade	2.32 ➔ 2.35
	relógio	1.68
	reservatório: lava-vidros	4.08
	líquido de refrigeração	4.07
	líquido de travões	4.08
	retenção das crianças	1.35 ➔ 1.46
	retrovisores	1.69 - 1.70

R	roda sobressalente	5.02
	rodagem	2.02
	rodas (segurança)	5.06 ➔ 5.08

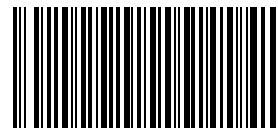
S	segurança de crianças ..	1.11 - 1.27 - 1.31- 1.35 ➔ 1.46 - 3.14 - 3.18
	sinal de perigo	1.71
	sinalização sonora e luminosa	1.71
	sinalização/iluminação	1.72 ➔ 1.75
	sintetizador de voz	1.66 - 1.67
	sistema antiarranque	1.16 - 1.17
	sistema antiblocagem de rodas	2.26 - 2.27
	sistema antipatinagem	2.24 - 2.25
	sistema de controlo da pressão dos pneus ..	2.18 ➔ 2.21
	sistema de retenção das crianças	1.35 ➔ 1.46
	substituição de lâmpadas	5.09 ➔ 5.16

T	tampa de porta-bagagens	3.30
	tampões de roda	5.04
	tecto abrível	3.18 - 3.19
	telemóvel (comando integrado de telemóvel mãos livres)	3.37
	temperatura exterior	1.68
	testemunhos de controlo	1.50 ➔ 1.65
	tomada de acessórios	3.24
	trancamento das portas	1.09 ➔ 1.15
	transporte de objectos no porta-bagagens	3.33
	travagem de urgência	2.28
	travão de imobilização assistido	2.11 ➔ 2.13

V	vareta de nível do óleo do motor	4.03 ➔ 4.06
	ventilação	3.04 ➔ 3.13
	visor matricial	1.56 ➔ 1.61
	volante de direcção (regulação)	1.47



CRIAMOS AUTOMÓVEIS



8200642032